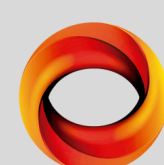




# Relatório e Contas 2024



**ALIANÇA SEGUROS**

Um parceiro para a vida.

# CONTEÚDO



MENSAGEM DO PRESIDENTE	07
MODELO DE GESTÃO CORPORATIVA	09
ESTRUTURA ACCIONISTA	16
ESTRUTURA ORGÂNICA	17
MISSÃO, VISÃO, VALORES E RESPONSABILIDADE SOCIAL	18
MARCOS HISTÓRICOS	21
ACTIVIDADE DA ALIANÇA	24
CONTEXTO MACROECONÓMICO	24
DESEMPENHO	53
EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO	58
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	68
CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	72
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	82
NOTAS AO BALANÇO	95
NOTAS DE GANHOS E PERDAS	121
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	142









## MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com enorme satisfação e responsabilidade que apresento o rescaldo do exercício de 2024, ano que, apesar das adversidades do cenário macroeconómico global e nacional, se revelou um período de superação, inovação e crescimento para a Seguradora.

Em 2024, enfrentamos um contexto global desafiador, marcado por uma economia mundial em recuperação, e pelas tensões geopolíticas que afectaram diversas regiões do planeta. A inflação elevada, as flutuações nos mercados de energia e as interrupções nas cadeias de fornecimento globais impuseram desafios consideráveis às empresas em todo o mundo. No entanto, conseguimos nos manter resilientes e, através de uma gestão cautelosa e estratégica, mitigar os impactos negativos dessas mesmas turbulências.

No contexto de Angola, em especial, o ano de 2024 foi também marcado por um cenário de ajustes económicos, com o país numa luta contínua com a volatilidade nos preços do petróleo, principal motor da sua economia. A procura pela diversificação económica, o fortalecimento de sectores como a agricultura, a indústria e os serviços, bem como a contínua implementação de reformas estruturais foram alguns dos factores que impactaram positivamente a atividade empresarial no país. Nesse ambiente, a ALIANÇA Seguros manteve um desempenho seguro, apoiado numa abordagem focada na eficiência operacional, inovação e na adaptação às mudanças rápidas do mercado.

Apesar desses desafios, tivemos um desempenho financeiro que acabou por ser positivo em 2024, com o crescimento nas nossas receitas, expansão das operações e sólida rentabilidade. O nosso compromisso com a excelência, o foco nas necessidades dos nossos clientes e a capacitação constante da equipa foram pilares que estiveram na base deste sucesso. O ano a que este Relatório faz menção foi marcado pela implementação de projetos estratégicos que impulsionaram a nossa competitividade e permitiram aumentar a nossa participação no mercado, mesmo diante de um contexto por vezes adverso.

A gestão da Seguradora tem-se pautado por uma abordagem prudente, com uma forte atenção à sustentabilidade financeira e à busca contínua pela inovação, aspectos que se reflectiram directamente nos resultados alcançados. O ano de 2024 consolidou a posição da ALIANÇA Seguros no mercado, fortalecendo assim o percurso a seguir.



O período económico objecto do presente Relatório Anual foi assinalado pela implementação de projectos estratégicos de natureza estruturante. Tais iniciativas contribuíram de forma significativa para o robustecimento da competitividade institucional e possibilitaram a consolidação da sua quota de mercado, numa conjuntura macroeconómica externa e interna que, em determinados momentos, se revelou desfavorável e complexa.

A gestão da Seguradora tem-se pautado por uma abordagem prudente, com uma forte atenção à sustentabilidade financeira e à busca contínua pela inovação, aspectos que se reflectiram directamente nos resultados alcançados. O ano de 2024 consolidou a posição da ALIANÇA Seguros no mercado, fortalecendo assim o percurso a seguir.

Gostaria de aproveitar a oportunidade para expressar o meu profundo agradecimento a todos os colaboradores, accionistas e parceiros que confiaram na nossa estratégia e nos ajudaram a superar os desafios. Com o empenho de todos, conseguimos transformar as dificuldades em oportunidades, alcançar um desempenho exemplar e traçar um caminho sólido para o futuro.

Acredito firmemente que a empresa está bem posicionada para enfrentar os próximos desafios, aproveitando as oportunidades que surgirão com a recuperação económica global e as reformas em curso no nosso país. A nossa visão para o futuro é clara, e com o compromisso e dedicação de todos, seguiremos avançando com confiança, inovação e foco em resultados.



**Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares**

Presidente do Conselho de Administração

# MODELO DE GESTÃO CORPORATIVA

# MODELO DE GESTÃO CORPORATIVA

A Aliança Seguros, S.A., doravante designada como ALIANÇA Seguros, tem como objecto social principal e exclusivo o exercício das actividades de seguro directo e resseguro em todos os ramos, tanto de vida quanto não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente. Além disso, a empresa desenvolve actividades acessórias ou complementares diretamente relacionadas aos sectores de seguros e resseguros, ampliando sua atuação e oferecendo soluções integradas aos seus clientes.

O Modelo de Governança Corporativa da ALIANÇA Seguros está integralmente alinhado e em conformidade com os requisitos estabelecidos pela Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora (Lei 18/22 de 07 de Julho), pela Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras (Lei n.º 14/21, de 19 de Maio), e pela Lei das Sociedades Comerciais (Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro), assegurando transparência, responsabilidade e boas práticas de gestão.

## ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é composta por todos os accionistas que possuem o direito de voto e detêm pelo menos 100 (cem) acções.

A Assembleia Geral reunirá em cada exercício dentro do prazo legalmente estabelecido para:

- Deliberar sobre o relatório de gestão, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados;
- Apreciar o desempenho da administração e fiscalização da sociedade;
- Proceder à eleição dos Órgãos Sociais;
- Deliberar sobre as alterações aos estatutos, incluindo, mas, não limitadas a mudanças, o objecto da sociedade ou aumento, ou redução do capital social;
- Deliberar sobre a fusão ou cisão, ou contractos de gestão com qualquer outra empresa;
- Deliberar sobre a dissolução da sociedade;
- Deliberar sobre qualquer outro assunto submetido a sua apreciação e de interesse para a sociedade.

A Assembleia Geral da ALIANÇA Seguros realiza-se anualmente em sessão ordinária, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias por decisão do Presidente da Mesa ou a pedido do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou por um ou mais accionistas. As decisões durante a Assembleia Geral são tomadas por maioria qualificada dos votos presentes.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração assume a responsabilidade de representar e administrar a sociedade nos termos mais abrangentes permitidos por lei. Este órgão é eleito pela Assembleia Geral para um mandato de 4 (quatro) anos.

Ao Conselho de Administração compete nomeadamente:

- Definir as políticas gerais da sociedade e aprovar os planos e orçamentos anuais e plurianuais, bem como os relatórios trimestrais de execução;
- Estabelecer a organização interna da sociedade e delegar poderes ao longo da cadeia hierárquica;
- Praticar com todos os actos e celebrar os contractos necessários à prossecução da normal actividade da empresa, conforme o seu objecto social;
- A aquisição, alienação, oneração e arrendamentos de coisas imóveis;
- Contrair empréstimos e outros tipos de financiamento e realizar outras operações de crédito que não sejam vedadas por lei;
- A abertura ou encerramento de estabelecimentos, ou de partes importantes deles;
- As modificações importantes na organização da sociedade;
- O estabelecimento ou cessação de cooperação duradoura e importante com outras sociedades;
- A mudança de sede social e abertura e encerramento de quaisquer formas de representação da sociedade;
- Os projectos de fusão, cisão ou transformação da sociedade, após deliberação da Assembleia Geral;
- Fixar a remuneração do administrador delegado;
- Deliberar sobre a venda de todos ou de parte substancial dos bens da sociedade;
- Designar os auditores da sociedade;
- Deliberar nos termos da lei e nas condições que entender sobre a emissão de obrigações.

O Conselho reúne-se ordinariamente sempre que o presidente julgue conveniente ou quando sua convocação for solicitada por qualquer dos seus membros ou pelo Conselho de Administração. As deliberações são tomadas por maioria de votos dos membros presentes, sendo que o presidente detém o voto de qualidade em caso de empate.



# MODELO DE GESTÃO CORPORATIVA

## CONSELHO FISCAL

A função de supervisão da sociedade é atribuída a um Conselho Fiscal, constituído por três membros efectivos, eleitos em Assembleia Geral para um mandato de quatro (4) anos, nos termos da legislação vigente e dos estatutos da sociedade.

Ao Conselho Fiscal compete nomeadamente:

- Fiscalizar a administração da sociedade;
- Zelar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- Verificar a exactidão do balanço e da demonstração de resultados;
- Elaborar anualmente um relatório sobre a sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela Administração;
- Convocar a Assembleia Geral quando o Presidente da respectiva Mesa o não faça;
- Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato da sociedade.

O Conselho reúne-se ordinariamente sempre que o presidente julgue conveniente ou quando sua convocação for solicitada por qualquer dos seus membros ou pelo Conselho de Administração. As deliberações são tomadas por maioria de votos dos membros presentes, sendo que o presidente detém o voto de qualidade em caso de empate.

## POLÍTICA DE GESTÃO

A ALIANÇA Seguros adoptou um modelo de governação corporativa sólido e alinhado com as melhores práticas internacionais, com o objectivo de assegurar a sustentabilidade e a resiliência das suas operações. Estas directrizes operacionais são fundamentais para garantir uma governação eficaz, bem como para assegurar o monitoramento contínuo dos riscos estratégicos pela organização, reforçando, assim, o compromisso da empresa com a criação de valor sustentável e a segurança dos seus negócios.

Adicionalmente, a ALIANÇA Seguros implementou mecanismos de governança claros e transparentes, assegurando a manutenção de comités especializados e a atribuição de responsabilidades específicas para a gestão eficaz dos riscos estratégicos, operacionais, financeiros e de *COMPLIANCE*.

A empresa investe de forma contínua na capacitação de sua equipa e na modernização das suas ferramentas tecnológicas, particularmente na análise de dados, promovendo uma cultura organizacional focada na gestão proactiva de riscos. Estas iniciativas reforçam o compromisso da ALIANÇA Seguros com a criação de valor para todos os seus stakeholders, assegurando operações seguras, transparentes e em conformidade com os mais elevados padrões éticos e de excelência.

## AUDITOR EXTERNO

A Auditoria Externa na ALIANÇA Seguros é conduzida em conformidade com as políticas de rotatividade previstas na legislação aplicável, em particular com os requisitos definidos pela Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora. No exercício económico de 2024, a responsabilidade pela auditoria externa foi atribuída à EY (Ernst & Young Angola Limitada), entidade devidamente habilitada para o efeito.

## Mesa de Assembleia Geral

### Presidente

Vanda Adriano Marques da Costa

### Secretária

Márcia Lorena Gonçalves dos Santos

## Conselho Fiscal

### Presidente

Clotilde de Jesus Moreira

### Vogal

Alice Lassalette Covilhã Gonçalves

### Vogal

Aida Juliana Mussumari

## Conselho de Administração

### Presidente

Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares

### Vice-Presidente

Joaquim Manuel Nunes

### Administrador Executivo

António Henriques da Silva

### Administrador Executivo

Marco Aurélio Mendes

### Administradora Executiva

Leida Mayra Serrão Baxe

### Administradora Não Executiva

Eva Manuela Cortez João Araújo

## Auditores

Ernst & Young Angola Limitada



# ESTRUTURA ACCIONISTA E ORGÂNICA



# ESTRUTURA ACCIONISTA

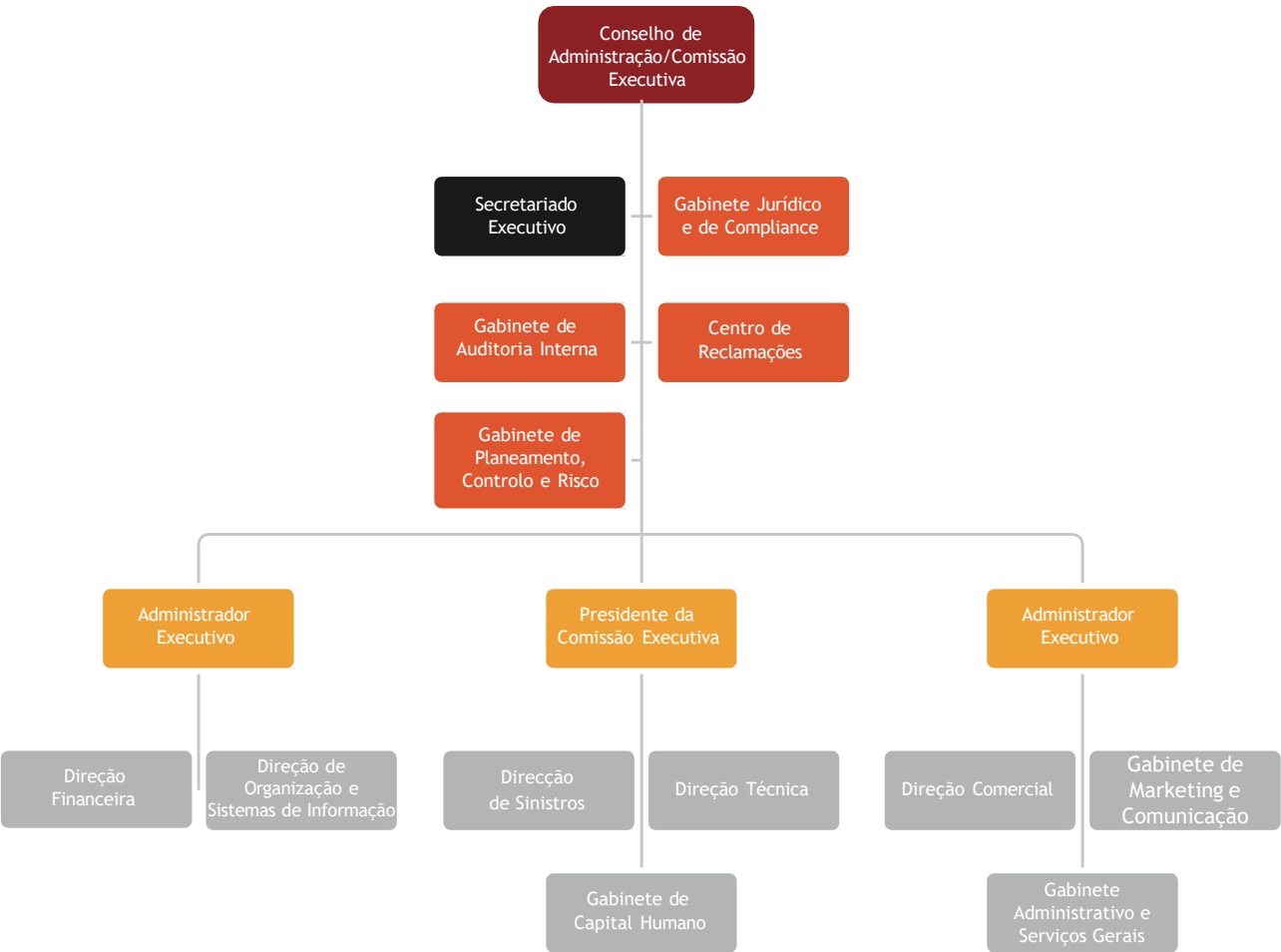
O capital da ALIANÇA Seguros, totalmente subscrito e realizado, totaliza AOA 4.822.270.000,00 (Quatro Mil Milhões, Oitocentos e Vinte e Dois Milhões e Duzentos e Setenta Mil Kwanzas), representado por 2.000.000 (Dois Milhões) de ações. Cada ação possui um valor nominal de AOA 2.411,135 (Dois Mil, Quatrocentos e Onze Kwanzas e Cento e Trinta e Cinco Cêntimos).


No decorrer do exercício de 2024, a propriedade majoritária do capital permaneceu nas mãos de duas empresas nacionais: AIENB - Sociedade Gestora de Participações Sociais e Banco de Negócios Internacional, S.A.

A 31 de Dezembro de 2024, os detentores do capital social da ALIANÇA Seguros eram os seguintes:

AIENB - Sociedade Gestora de Participações Sociais	90,00%
Banco de Negócios Internacional, S.A.	9,985%
Particulares	0,015%

# ESTRUTURA ORGÂNICA





# MISSÃO, VISÃO, VALORES E RESPONSABILIDADE SOCIAL



# MISSÃO, VISÃO, VALORES E RESPONSABILIDADE SOCIAL

## MISSÃO

Ter uma participação activa no desenvolvimento das pessoas, famílias e negócios, oferecendo ao mercado segurador produtos e serviços inovadores e adequados às suas necessidades. Actuando como promotora de qualidade e estabilidade na vida dos seus Colaboradores e Clientes.

## VISÃO

Ser considerada a Companhia de Seguros de referência no mercado pela modernidade, qualidade e níveis de serviço, apostando numa gestão de proximidade com os nossos Clientes. A Aliança pretende estar entre os maiores e conta estar sempre entre os melhores.

## VALORES

A ALIANÇA Seguros, como empresa de referência, assume a proximidade e conhecimento dos seus Clientes como vectores estratégicos imprescindíveis. Porém, a sua conduta vai mais além e é definida por um conjunto de valores chave:

**EXCELÊNCIA** - Procuramos a distinção no modo de intervenção no negócio segurador, elevando desta forma os padrões de qualidade de serviço;

**FOCO NO CLIENTE** - Criamos produtos e serviços adequados às necessidades dos nossos Clientes, para garantir que estes correspondem às suas expectativas e objectivos;

**INOVAÇÃO** - Apostamos na disrupção tecnológica promoção de através da promoção de soluções inovadoras que as necessidades do mercado;

**COMPROMISSO** - Procuramos desenvolver relações duradouras, ancoradas numa relação de compromisso com os nossos Clientes e Parceiros, assim como na transparência e rigor dos nossos actos;

**ÉTICA E RESPONSABILIDADE** - Actuamos com responsabilidade e consciência, para garantir a sustentabilidade empresarial, bem como a contínua melhoria das condições de vida dos nossos Colaboradores e Clientes;

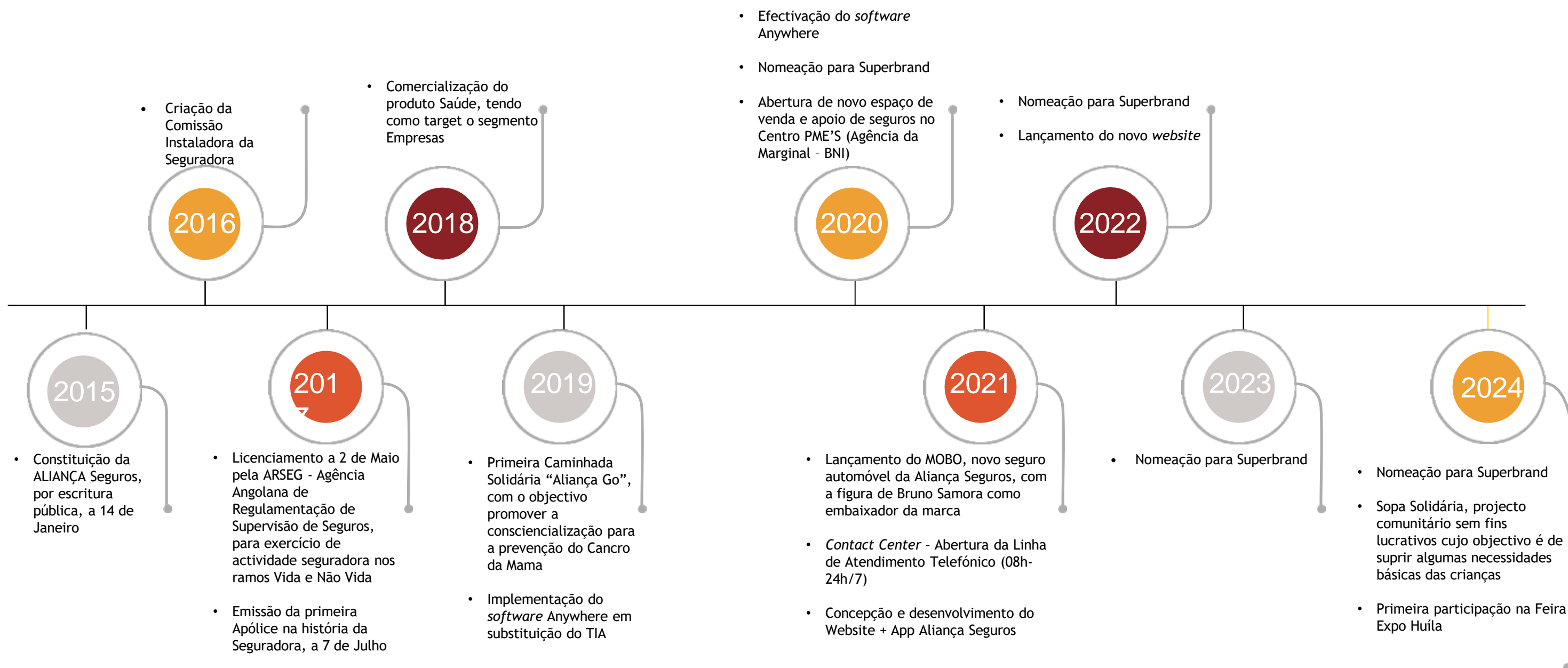
**RESPEITO E SOLIDARIEDADE** - Garantimos o respeito pelas pessoas e instituições, ao assumir um papel responsável e ao contribuir para o bem comum e para a construção de um mundo mais justo e solidário.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

A ALIANÇA Seguros assume um compromisso contínuo com a responsabilidade social, ao buscar, de forma proactiva, promover o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades e *stakeholders*.

Acreditamos que as empresas desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, sendo nossa missão integrar práticas éticas, sociais e ambientais ao nosso modelo de negócio.

# MARCOS HISTÓRICOS





# ACTIVIDADE DA ALIANÇA SEGUROS



# ACTIVIDADES DA ALIANÇA SEGUROS

Em 2024 a ALIANÇA Seguros definiu o seu Plano Estratégico 2023-2026 com foco no reposicionamento e modelo operativo, assente em:

## » Reforço do foco no cliente

## » Identificação de áreas de potencial crescimento e desenvolvimento de novas propostas de valor

## » Melhoria da gestão operacional

Com melhorias de eficiência, qualidade e níveis de serviço, repensando processos, tendo em conta novas tecnologias e parcerias.

## » Optimizar a estrutura de recursos humanos

Reforçando competências-chave, optimizando a sua organização e melhorando a retenção de talento.

## » Alinhar a arquitectura tecnológica à estratégia de negócio

# INICIATIVAS

## CLIENTES

Iniciativas geradoras de negócio através do aumento da eficácia de captação e retenção de Clientes e da adequada gestão da oferta por segmento:

- Reforço do foco no cliente;
- Diversificação de riscos;
- Fortalecimento de campanhas de *cross/up selling* e captação;
- Satisfação global dos clientes.

## CANAIS E PARCEIROS

Iniciativas voltadas para fortalecer a relação e suporte, melhorando a interacção com os parceiros e aperfeiçoar finalmente a experiência do cliente final:

- Optimização dos canais de distribuição;
- Formação aos parceiros;
- Incremento de Objectivos e Incentivos;
- Estabelecimento de novas parcerias;
- Aumentar o comprometimento e optimização de resultados;
- Dinamização do *Call Center*.



## PROCESSOS E SISTEMAS

A ALIANÇA Seguros, em sua busca contínua pela excelência operacional e pela criação de valor sustentável, direcionou seus esforços para o aprimoramento e a automação de processos internos, bem como para a otimização de suas estruturas de gestão. Dentre as principais iniciativas implementadas para alcançar esses objetivos, destacam-se:

- a) **Upgrade do CRM:** Investimento estratégico na modernização e aprimoramento do sistema de *Customer Relationship Management* (CRM), com o objectivo de fortalecer a interação com os clientes, ampliar a personalização dos serviços oferecidos e elevar a eficiência operacional. Essa iniciativa reflete o compromisso da ALIANÇA Seguros com a excelência no atendimento e a construção de relacionamentos de longo prazo, alinhados às expectativas do mercado;
- b) **Modelagem e Atualização de Processos:** Actualização de todos os processos internos da companhia. Esta iniciativa visou a otimização da eficiência operacional, eliminar redundâncias e garantir a conformidade com as melhores práticas do setor. Além disso, incorpora mecanismos de gestão de risco reforçados pelo novo regime legal, assegurando maior robustez e resiliência nas operações da empresa;
- c) **PMO - Plano Estratégico 2023 - 2026:** Implementação do Plano Estratégico 2023-2026, que tem como foco central o reposicionamento do modelo operativo da ALIANÇA Seguros. Este plano visa alinhar as operações da empresa com seus objetivos estratégicos de longo prazo, promovendo a inovação, a adaptabilidade às mudanças do mercado e a sustentabilidade dos negócios. Entre as principais iniciativas no período destacam-se:
  - A revisão do modelo de segmentação de clientes, com o objectivo de aprimorar a identificação de perfis e necessidades específicas, permitindo uma oferta mais personalizada e eficiente;
  - O redesenho da proposta de valor, para garantir que os produtos e serviços estejam alinhados às expectativas do mercado e às demandas dos clientes;
  - A revisão do manual de estrutura organizacional, visando adequar a organização interna ao Plano Estratégico e otimizar a governança e a tomada de decisões.

Esta iniciativa reforça o compromisso da companhia com a excelência, a inovação e a criação de valor para todos os *stakeholders*.

### d) Implementação do Sistema de AML & FATCA:

- Implementação de um sistema integrado de *Anti Money Laundering* (AML) e *Foreign Account Tax COMPLIANCE Act* (FATCA), visando garantir a conformidade com as regulamentações internacionais e nacionais no combate à lavagem de dinheiro e à evasão fiscal. Esta iniciativa reforça a transparência e a integridade das operações da ALIANÇA Seguros, além de fortalecer a confiança dos clientes e parceiros.

### e) Implementação da ASANnet:

- A ASANnet é uma plataforma sectorial inovadora, baseada em um repositório central de dados, alimentado e compartilhado entre as seguradoras aderentes. Actualmente, a plataforma suporta duas bases de dados centralizadas e interligadas: o **Ficheiro Nacional de Matrículas (FNM)** e o **Ficheiro de Sinistros e Fraudes Automóvel (FSFA)**. Essa iniciativa promove a colaboração entre as empresas do sector, facilita a gestão de informações estratégicas e fortalece a prevenção de fraudes, contribuindo para maior transparência e eficiência no mercado segurador.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da ALIANÇA Seguros com a excelência na gestão, a adoção de tecnologias inovadoras e o alinhamento de suas operações a uma visão estratégica de longo prazo. Tais esforços consolidam a posição da empresa como líder no mercado de seguros, destacando sua capacidade de adaptação e sua dedicação à entrega de valor sustentável para todos os *stakeholders*.

## CAPITAL HUMANO

A ALIANÇA Seguros, tem vindo a demonstrar um compromisso contínuo e firme na implementação de iniciativas disruptivas que não promovem apenas o crescimento sustentável da empresa, mas também asseguram o bem - estar e a satisfação dos nossos colaboradores. A inovação é uma prioridade estratégica que exerce um impacto directo na nossa cultura organizacional, reforçando a nossa identidade e alinhando-a com a missão e visão da instituição.

Acreditamos que o desenvolvimento das pessoas é um pilar fundamental para o sucesso e, por isso, investimos constantemente em acções formativas, workshops, e iniciativas de integração, tanto internas quanto com as comunidades locais. Estas acções visam fortalecer o espírito colaborativo, fomentar a partilha de conhecimentos e contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva.

As iniciativas desenvolvidas pela ALIANÇA Seguros estão intimamente alinhadas com diversos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reflectindo o nosso compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento económico sustentável.

Destacamos a nossa contribuição para os seguintes ODS:

### ODS 4: Educação de Qualidade

Através de programas de formação contínua, garantimos que os nossos colaboradores tenham acesso a oportunidades de aprendizagem que os preparem para os desafios do futuro. Esta aposta no desenvolvimento pessoal e profissional é essencial para fortalecer a capacidade de inovação e a competitividade da empresa, ao mesmo tempo que promovemos a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho;

ODS 8: Trabalho Digno e Crescimento Económico

Criamos um ambiente de trabalho inclusivo, motivador e colaborativo, onde todos os colaboradores têm a oportunidade de crescer profissionalmente, contribuindo não só para a organização, mas também para o desenvolvimento das comunidades em que actuamos. Incentivamos a diversidade, a inclusão e a criação de valor a partir da colaboração e do bem-estar colectivo;

ODS 10: Redução das Desigualdades

A ALIANÇA Seguros aposta numa cultura corporativa onde a diversidade é valorizada, e as desigualdades são activamente combatidas. Implementamos políticas que asseguram que todos os nossos colaboradores, independentemente de sua origem ou género, tenham oportunidades iguais de desenvolvimento e acesso aos benefícios;

ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação

Acreditamos que a colaboração é fundamental para o sucesso a longo prazo. Ao estabelecermos parcerias com outras entidades, reforçamos as sinergias entre o setor privado e a sociedade civil, criando iniciativas que beneficiam as comunidades. Embora temos a ambição de expandir as nossas ações, incluindo novas iniciativas de responsabilidade social;

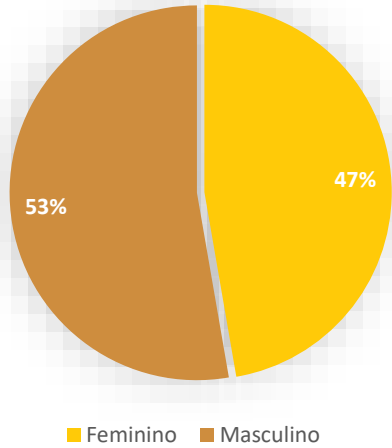
Essas parcerias são fundamentais para promover a sustentabilidade e a inovação, contribuindo para um futuro mais próspero e equitativo.

A ALIANÇA Seguros está empenhada em ser identificada como sendo uma referência no sector dos seguros, não só em termos de inovação, mas também na promoção de um ambiente de trabalho onde todos se sintam valorizados e motivados a evoluir.

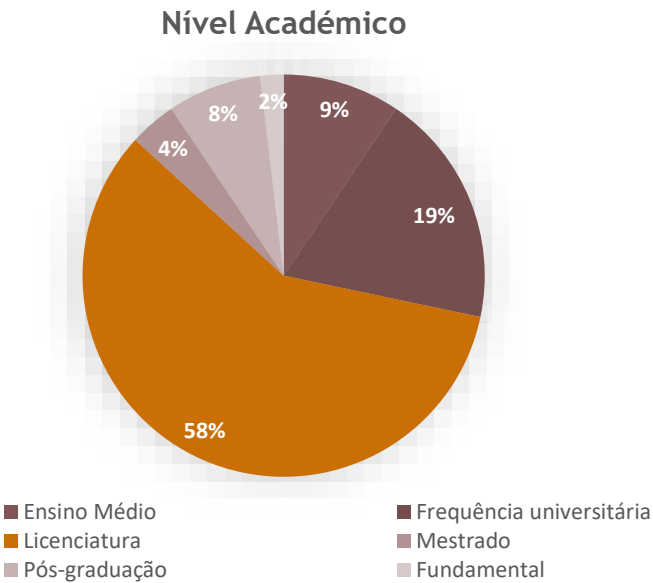
Confiantes de que os nossos investimentos contínuos nas pessoas e nas comunidades serão a chave para superar os desafios que se avizinham e alcançar novos êxitos, mantemos uma visão clara: continuar a promover um crescimento sustentável, fortalecer as parcerias e garantir que todas as nossas acções estejam alinhadas com os princípios dos ODS, consolidando a nossa posição como uma instituição responsável e competitiva no mercado.

Dessa forma, a ALIANÇA Seguros continua a caminhar com determinação para se tornar um modelo de inovação, responsabilidade social e competitividade no sector de seguros. Estamos certos de que a nossa aposta no desenvolvimento dos nossos colaboradores e na construção de parcerias sólidas com as comunidades será determinante para alcançar os nossos objectivos a longo prazo e fazer a diferença na sociedade.

COLABORADORES POR GÉNERO



NÍVEL ACADÉMICO





## AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna desempenha um papel essencial na robustez organizacional, contribuindo para reforçar a fiabilidade dos processos, identificar e mitigar riscos, corrigir ineficiências e promover a melhoria contínua da gestão e do sistema de controlo interno.

No exercício em análise, a Função de Auditoria Interna da ALIANÇA Seguros desenvolveu um conjunto de actividades orientadas para a promoção da conformidade regulatória, da eficiência operacional e da integridade dos processos internos, em alinhamento com as melhores práticas do sector e com os normativos aplicáveis.

Entre as iniciativas mais relevantes, destacam-se a aprovação e a revisão de documentos estruturantes que sustentam o funcionamento e a governação da função, designadamente:

- Manual de Estrutura Orgânica do Gabinete de Auditoria Interna;
- Política de Auditoria Interna;
- Regulamento da Função de Auditoria Interna;
- Código de Ética e de Conduta do Profissional de Auditoria Interna.

Estas acções consolidaram a estrutura e os mecanismos de actuação da Auditoria Interna, reforçando a sua capacidade de gerar valor e de apoiar de forma independente e objectiva a Administração na prossecução dos objectivos estratégicos da Companhia.

# ACTUAÇÃO

## CLIENTES

### Consolidação de Resultados e Preparação para o Futuro:

Em 2024, a Direcção Comercial manteve um foco estratégico claro: assegurar a retenção da carteira de clientes e consolidar a nossa posição no ranking nacional, com o objectivo de reforçar os avanços alcançados no ano anterior. Com uma abordagem orientada para os resultados e um compromisso contínuo com a excelência, conseguimos não apenas preservar, mas também fortalecer a nossa presença no mercado, garantindo a estabilidade dos nossos negócios, mesmo num contexto desafiante.

Desde o início do ano, intensificámos os esforços na fidelização de clientes, implementando estratégias eficazes para melhorar a experiência do cliente e otimizar os índices de retenção. Através da melhoria contínua dos processos internos, da personalização das soluções e de um atendimento mais próximo, humanizado e eficiente, conseguimos não só manter a base de clientes, como também fortalecê-la de forma significativa. A adopção de práticas inovadoras, aliada a uma gestão eficiente dos recursos, foi essencial para sustentar o nosso desempenho, permitindo-nos responder com resiliência e agilidade às exigências do mercado.

Paralelamente, concentrámos esforços na expansão estratégica da nossa rede de parceiros. Estabelecemos novas colaborações que, para além de diversificarem a nossa oferta de produtos, abriram portas a novas oportunidades de crescimento. Estas parcerias reforçaram a nossa competitividade, consolidaram a nossa rede de negócios e reforçaram a posição da ALIANÇA Seguros no sector segurador.

Um dos marcos mais relevantes de 2024 foi o lançamento do projecto de segmentação da carteira de clientes. Esta iniciativa tem como objectivo oferecer soluções mais direccionadas, ajustadas às necessidades específicas de cada segmento, promovendo ofertas mais personalizadas e eficazes. Com esta abordagem, prevemos não apenas aumentar os níveis de satisfação e fidelização, mas também melhorar o nosso desempenho global no mercado, alcançando resultados mais sustentáveis e significativos.

Em síntese, 2024 foi um ano de consolidação para a Direcção Comercial da ALIANÇA Seguros. Reforçámos as boas práticas do passado, centrando-nos na recuperação dos resultados financeiros, no aumento e retenção da produção, na captação de novos parceiros e na implementação de projectos estruturantes, como a segmentação da carteira de clientes. Com a mesma dedicação e visão estratégica, olhamos para 2025 com confiança e optimismo, certos de que continuaremos a ultrapassar desafios e a construir as bases para um crescimento sustentado e duradouro.

## PROCESSOS E SISTEMAS

O risco específico da companhia compreendeu diversas dimensões essenciais da sua actividade seguradora, nomeadamente a concepção e tarificação de produtos, os processos de comercialização e subscrição, o adequado provisionamento das responsabilidades técnicas, bem como a colocação dos riscos junto do mercado ressegurador.

A companhia adopta uma abordagem prudente e cautelosa na subscrição e tarificação dos riscos, para parte substancial dos quais é cedida a resseguradores com *rating* de qualidade, conforme determinação legal.

A companhia tem como objetivo definir um *pricing* adequado em termos de rentabilidade esperada, depois de cobertas todas as suas responsabilidades, que incluem sinistros a pagar, custos com gestão de sinistros, eventuais participações em resultados, encargos de aquisição, encargos gerais.

A companhia tem uma “Política de Subscrição”, que define um modelo elaborado ao detalhe e que está enquadrado no sistema de gestão integrada dos processos de seleção, análise e aceitação do risco do qual faz parte a própria gestão do resseguro cedido ao nível da acumulação de capitais seguros:

- Regras de aceitação de riscos;
- Princípios tarifários;
- Competências de aceitação.

A política de resseguro é um instrumento fundamental para a companhia gerir e adequar os limites de exposição ao risco em função da sua capacidade de subscrição.

Os Tratados de Resseguro em vigor em 31 de dezembro de 2024 podem ser detalhados abaixo:

- Tratados Automáticos de Quota-Parte e Tratados não Proporcionais de Excedente de Perdas;

Os riscos contratados até 31 de Dezembro de 2024 foram cobertos por Tratados de Resseguro, detalhados em “*Tratados Proporcionais Quota-Parte e Tratados Não Proporcionais de Excedente de Perdas*” com um “*bouquet*” de 5 (cinco) Resseguradores de *rating* igual ou superior a “A”, das companhias de *rating* como a Standard & Poor’s, AM Best e GCR.

No mesmo período, a companhia recorreu ainda a outros contratos de resseguro na modalidade facultativos, que visaram dar coberturas os negócios fora do âmbito dos tratados tradicionais.

## SINISTROS E RECLAMAÇÕES

O ano de 2024 foi um ano de desafios, marcado por incertezas e algumas mudanças, mas também de resiliência e esperança, na medida em que 2023 não fora exactamente um ano auspicioso às nossas ambições, foi com este espírito de coragem e determinação que encaramos o ano de 2024.

A Direcção de Sinistros manteve-se focada em prestar serviços de excelência a todos os *stakeholders*, nomeadamente: clientes, lesados, prestadores, parceiros e outros.

Durante o período em referência e com o intuito de prestar melhor serviço, foi possível alargar a nossa Rede de Prestadores, permitindo aos nossos clientes o acesso a mais qualidade e serviços.

Para garantirmos a qualidade nos serviços prestados, continuamos a respeitar os princípios fundamentais a que estamos investidos, nomeadamente:

- Conformidade e Transparência;
- Eficiência Operacional;

- Gestão de Recursos;
- Inovação e Melhoria Contínua;
- Qualidade do Atendimento;
- Reputação e Confiança.

## ORGANIZAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No Exercício Fiscal de 2024, a ALIANÇA Seguros direccionou seus esforços estratégicos para fortalecer suas operações e otimizar sua estrutura interna, com o objetivo de manter sua competitividade no mercado e assegurar o cumprimento rigoroso dos padrões de qualidade e excelência no atendimento aos clientes.

A Direcção de Organização e Sistemas de Informação desempenhou um papel central nessa jornada, focando em iniciativas-chave que impulsionaram a eficiência e a inovação. Os principais vectores de actuação foram:

- a) Garantia da Disponibilidade Contínua da Infraestrutura de Hardware
  - Implementação de medidas proactivas e corretivas para assegurar a disponibilidade ininterrupta da infraestrutura de hardware, fortalecendo a base tecnológica e operacional da empresa;
- b) Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de Informação
  - Dedicção ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas de informação alinhados às necessidades do negócio, apoiados por uma metodologia robusta de gestão de projetos;
- c) Coordenação Integrada dos Sistemas de Informação
  - Coordenação eficiente das diversas vertentes dos sistemas de informação, promovendo sinergia entre áreas e maximizando a produtividade organizacional.
- d) Resposta a Solicitações Técnicas e Funcionais
  - Abordagem ágil e proactiva para atender demandas técnicas e funcionais, garantindo que as soluções implementadas estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da empresa;
- e) Apoio ao Ciclo de Vida dos Projetos
  - Suporte especializado às equipes de desenvolvimento e manutenção em todas as etapas do ciclo de vida dos projetos, assegurando execução eficiente e resultados de alta qualidade;



- f) Gestão de Documentação Normativa
  - Responsabilidade pela manutenção, distribuição e arquivamento de documentação normativa, processos e procedimentos, estabelecendo uma base sólida para operações transparentes e eficazes;
- g) Identificação de Necessidades de TI
  - Identificação proactiva de demandas de tecnologia da informação em todas as áreas da empresa, garantindo que a infraestrutura de TI esteja sempre alinhada às exigências do negócio;
- h) Desenvolvimento do Modelo Organizacional
  - Definição e evolução contínua do modelo organizacional, proporcionando uma visão clara e abrangente de suas estruturas para facilitar a implementação de mudanças e a gestão eficaz.
- i) Assessoria aos Órgãos de Estrutura
  - Atuação como consultor interno, colaborando com os órgãos de estrutura na análise de eficiência operacional e na implementação de melhorias em processos e normativos, além de elaborar projetos para viabilizar as mudanças necessárias.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da ALIANÇA Seguros com a excelência operacional, a inovação tecnológica e a conformidade com os mais altos padrões do setor, pilares essenciais para o seu crescimento sustentável e a consolidação de sua liderança no mercado de seguros.



# CONTEXTO MACROECONÓMICO

# ECONOMIA INTERNACIONAL

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou as projeções para a economia global, prevendo um crescimento de 3,23% em 2024 e 3,25% em 2025, demonstrando estabilidade, mas ainda abaixo dos níveis pré-pandemia.

Esse desempenho reflete um cenário de recuperação desigual, com diferenças significativas entre as economias avançadas e emergentes.

Enquanto os Estados Unidos apresentam crescimento sólido de 2,8% em 2024, desacelerando para 2,2% em 2025 devido ao aperto fiscal e à desaceleração do mercado de trabalho, a Zona Euro enfrenta um crescimento fraco de 0,8% neste ano, com uma recuperação modesta para 1,2% no próximo, impulsionada pelo aumento das exportações, da renda real e pela flexibilização gradual da política monetária, apesar de desafios no setor industrial e pressões fiscais.

No Reino Unido, espera-se um crescimento de 1,1% em 2024 e 1,5% em 2025, beneficiado pela queda da inflação e das taxas de juros, que devem estimular a demanda interna. O Japão, por sua vez, enfrenta uma desaceleração para 0,3% neste ano, devido a interrupções na produção automotiva e ajustes estatísticos, mas projeta recuperação para 1,1% no próximo ano, impulsionada pelo crescimento dos salários reais e pelo fortalecimento do consumo privado.

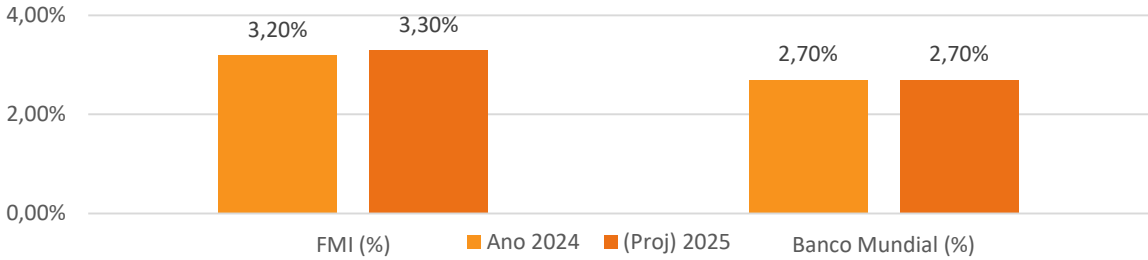
Nos mercados emergentes, a Ásia continua sendo o principal motor do crescimento global, especialmente devido à forte demanda por semicondutores e investimentos em inteligência artificial, que impulsionam a atividade econômica na região. Em contrapartida, o Oriente Médio, a Ásia Central e a África Subsaariana enfrentam desafios significativos, como conflitos geopolíticos, instabilidade política, eventos climáticos extremos e volatilidade nos preços das commodities.

A África Subsaariana deve crescer 3,57% em 2024 e acelerar para 4,21% em 2025, com destaque para a região da SADC, cuja média de crescimento projetada é de 4,3%. No entanto, a inflação segue elevada na região, atingindo 18,08% neste ano, antes de uma esperada desaceleração para 12,26% em 2025.

A inflação global segue uma trajetória de desaceleração, com estimativas de queda de 6,7% em 2023 para 5,8% em 2024 e 4,3% em 2025. Embora os preços dos bens tenham se estabilizado, a inflação nos serviços permanece elevada em diversas regiões, exigindo ajustes cuidadosos na política monetária. Enquanto as economias avançadas estão mais próximas de atingir suas metas inflacionárias, os mercados emergentes e em desenvolvimento enfrentam um processo mais lento e desafiador.

A cooperação internacional será fundamental para mitigar os riscos da fragmentação geoeconômica, fortalecer a resiliência dos mercados e garantir que todas as economias possam se beneficiar do crescimento global. Investimentos em sustentabilidade e infraestrutura são cruciais para reduzir vulnerabilidades futuras e criar um ambiente econômico mais sólido e inclusivo.

CRESCIMENTO MUNDIAL EM 2024 E 2025 (PROJ)



Fonte: FMI WEO-Janeiro 2025; World Bank, Global Economic Prospects-Jan 2025

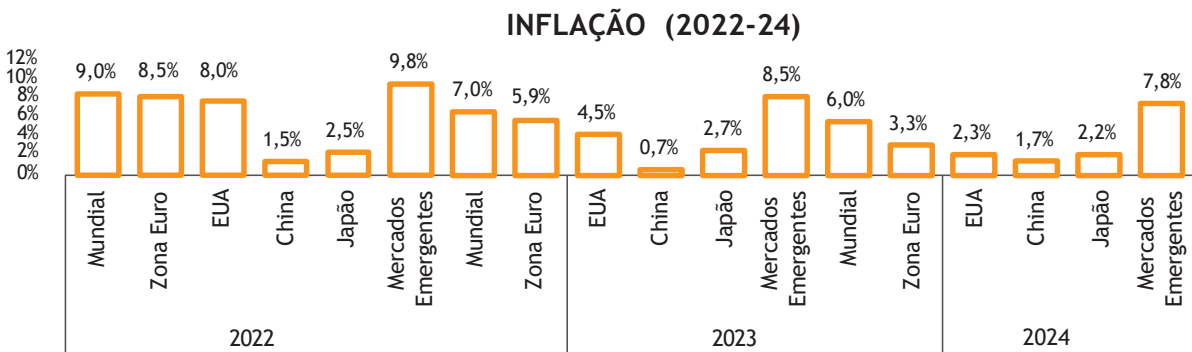


# INFLAÇÃO

A inflação global apresentou uma desaceleração significativa em 2024, impulsionada pela estabilização dos preços das commodities e por políticas monetárias mais restritivas adoptadas pelos bancos centrais. O Banco Mundial estimou que a inflação global caiu para 3,5%, enquanto o FMI projetou uma redução para 5,9%. Essa desaceleração foi observada tanto em economias avançadas quanto emergentes, embora o ritmo de queda varie de acordo com os desafios específicos de cada região.

Nos Estados Unidos, a inflação caiu para cerca de 2,7% a 2,8%, reflexo das taxas de juros elevadas mantidas pelo Federal Reserve. Na Zona do Euro, a inflação recuou para um patamar entre 3,2% e 3,3%, sustentada pelo arrefecimento da crise energética e pela valorização do euro. No Reino Unido, houve uma queda significativa, com a inflação reduzida para aproximadamente 3,8% a 4,1%, ainda acima da meta do Banco da Inglaterra, mas em uma trajetória de controle. O Japão manteve sua inflação em torno de 2,5%, reflectindo um crescimento modesto no consumo interno, enquanto a China registrou uma inflação de 1,8%, impactada pela desaceleração económica e pela crise no setor imobiliário. No Brasil, a inflação atingiu 3,9%, mantendo-se dentro da meta estabelecida pelo Banco Central.

As previsões para 2025 indicam uma continuidade dessa tendência de desaceleração, mas de forma gradual. O Banco Mundial projeta que a inflação global cairá para 2,9%, impulsionada pela redução nos preços das commodities e pela flexibilização progressiva das taxas de juros. Nos Estados Unidos, a inflação pode atingir 2,4%, consolidando a estabilidade de preços. Na Zona do Euro, a expectativa é de uma queda para 2,6%, reflectindo a recuperação do crescimento económico e a diminuição dos custos energéticos. No Reino Unido, a inflação deve recuar para 2,6%, beneficiando-se da normalização económica. No Japão, a previsão é de 2,3%, mantendo uma trajetória moderada. Na China, espera-se uma inflação de 2,2%, impulsionada pela estabilidade na demanda interna.



Fonte: FMI-WEO, Out 2023

# PRODUTO INTERNO BRUTO

De acordo com as projeções do Global Economic Prospects do Banco Mundial, indica que o crescimento da economia mundial deverá manter-se em 2,7%, repetindo o desempenho de 2023 e abaixo dos 3,2% registados em 2022. O cenário continua condicionado por políticas monetárias restritivas e tensões geopolíticas.

As economias avançadas seguem com crescimento lento (1,7%), com destaque para os EUA (2,8%), enquanto a Zona Euro (0,7%) e o Japão (0,0%) mostram sinais de estagnação. Em contraste, as economias emergentes e em desenvolvimento impulsionam o crescimento global, com previsão média de 4,0%. Angola deverá crescer 2,9%, reflectindo uma recuperação gradual.

No mercado de commodities, o Banco Mundial projeta uma queda nos preços da energia, com o petróleo a atingir uma média de US\$ 80 por barril em 2024. Esta retração, associada à menor procura global, poderá aliviar as pressões inflacionárias. Em linha com as previsões do FMI, o cenário global aponta para um crescimento lento, mas sustentado, exigindo prudência fiscal e foco em reformas para reforçar a resiliência económica nos próximos exercícios.

PIB real (Alteração percentual em relação ao ano anterior, salvo indicado em cotrario)	2022	2023	2024e	2025f
MUNDO	3,2	2,7	2,7	2,7
Economias avançadas	2,8	1,7	1,7	1,7
Estados unidos	2,5	2,9	2,8	2,3
Zona do Euro	3,5	0,4	0,7	1,0
Japão	0,9	1,5	0,0	1,2
Mercados emergentes e economia sem desenvolvimento	3,7	4,2	4,1	4,1
Leste Asiático e pacífico	3,4	5,1	4,9	4,6
Europa e Ásia Central	1,6	3,4	3,2	2,5
América Latina e Caribe	4,0	2,3	2,2	2,5
Oriente Médio e Norte da África	5,4	1,7	1,8	3,4
Sul da Ásia	5,8	6,6	6,0	6,2
África Subsaariana	3,8	2,9	3,2	4,1
- Nigéria	3,3	2,9	3,3	3,5
- África do sul	1,9	0,7	0,8	1,8
- Angola	3,0	1,0	3,2	2,9
Preços de commodities <sup>5</sup>				
Índice de preços de commodities do Banco Mundial	142,5	108	104,5	98,5
Índice de energia	152,6	106,9	104,5	93,6
- Petróleo (US\$ por barril)	99,8	82,6	80,0	72,0
Índice não energético	122,1	110,2	112,1	108,5

Fonte: Banco Mundial: global-economic-prospects forecasts (Global Economic Prospects - Banco Mundial)

# COMMODITIES

O mercado global de commodities passou por ajustes significativos em 2024, reflectindo tanto a desaceleração económica como a recuperação parcial da oferta em alguns sectores estratégicos. O Banco Mundial prevê uma queda generalizada nos preços das commodities em 2025, impulsionada pela moderação da procura e pelo ajustamento das cadeias produtivas. Segue-se um detalhamento por sectores:

## AGRICULTURA

Em 2024, os preços dos alimentos caíram 9%, reflectindo colheitas agrícolas abundantes e melhorias na logística global. Destacam-se as colheitas recorde de trigo e milho na América do Norte e na Ucrânia, que contribuíram para a redução nos preços dos cereais. A produção elevada de óleos vegetais, como o óleo de palma na Indonésia e o óleo de soja no Brasil, também foi determinante para essa retração. A expectativa para 2025 é de uma nova queda de 4%, mantendo a tendência de estabilização.

Apesar deste cenário favorável, o açúcar apresentou um comportamento distinto: os preços subiram em 2024, influenciados por condições climáticas adversas no Brasil e na Índia. No entanto, com a previsão de recuperação das colheitas nesses países, espera-se uma normalização dos preços em 2025. De forma geral, o panorama é de maior equilíbrio no mercado alimentar global, desde que não ocorram choques climáticos ou logísticos inesperados.

## METAIS E MINERAIS

Em 2024, o mercado de metais básicos registou uma queda média de 5%, reflectindo a desaceleração da procura global, especialmente da China, que continua a ser um dos maiores consumidores mundiais destes recursos. A menor actividade industrial e os desafios persistentes no sector da construção civil chinês contribuíram directamente para a retração dos preços, em particular do minério de ferro e do aço. Para 2025, projecta-se uma estabilização, embora ainda sem sinais claros de uma recuperação robusta.

O cobre, essencial para os sectores de electrificação e infraestruturas, teve a sua procura reduzida ao longo de 2024, mas deverá experimentar uma ligeira recuperação em 2025, impulsionada por investimentos em energias renováveis. Já o alumínio e o níquel, metais-chave na transição energética e na produção de veículos eléctricos, apresentaram grande volatilidade ao longo do ano.

## GÁS NATURAL

O consumo global de gás natural atingiu níveis recorde em 2024, crescendo entre 2,5% e 2,8%, o que representa um aumento de aproximadamente 100-115 bcm em relação a 2023, alcançando entre 4 200-4 239 bcm. Esse crescimento foi impulsionado principalmente por economias emergentes na Ásia, especialmente a China (+7-8%) e a Índia (+10%), além de uma elevada procura sazonal no sector da energia e da indústria.

## ENERGIA

Em 2024, o consumo global de energia primária cresceu cerca de 2,2%, superando a média anual de 1,5% da década passada. A expansão foi conduzida pelas economias emergentes e em desenvolvimento — especialmente a China e a Índia — que responderam por mais de 80% do aumento da procura energética global.

## PETRÓLEO

No final de 2024, o preço médio do Brent — referência global para o petróleo — situou-se em torno de 82 USD por barril, ligeiramente abaixo da média de 2023. Essa moderação foi sustentada por uma combinação de factores: crescimento lento da procura global, aumento da produção por países não-OPEP (como os EUA, o Brasil e a Guiana) e níveis de existências confortáveis. Ainda assim, eventos geopolíticos no Médio Oriente e restrições pontuais da OPEP+ mantiveram o Brent acima dos 80 USD durante grande parte do segundo semestre de 2024.

As previsões para 2025, segundo o Global Oil Market Report da IEA e o World Bank Commodity Markets Outlook, indicam que os preços do Brent deverão manter-se entre 78 e 82 USD por barril, reflectindo a expectativa de estabilidade na oferta, compensada por uma recuperação moderada da procura, especialmente nos sectores dos transportes e da petroquímica. No entanto, o mercado continua sensível a factores como tensões geopolíticas, cortes inesperados na produção e oscilações nas reservas estratégicas.



# SECTOR SEGURADOR MUNDIAL

No exercício de 2024, o sector segurador mundial apresentou uma melhoria significativa nos resultados técnicos e financeiros, sustentada por um contexto de taxas de juro mais elevadas, disciplina de subscrição e ajustamentos tarifários nos ramos não vida. Mercados relevantes, como o Lloyd’s of London, registaram rácios combinados historicamente baixos (84%) e lucros antes de impostos de £10,66 mil milhões, reflectindo a recuperação face ao período de elevada sinistralidade em 2022.

A nível global, verificou-se um crescimento nominal médio dos prémios não vida de 12,4% (6,2% em termos reais), suportado pela manutenção de condições de mercado endurecidas. No segmento vida, a subida das taxas de juro incentivou a procura por produtos de poupança e garantidos, embora também tenha gerado pressões relacionadas com resgates antecipados.

Não obstante este desempenho positivo, o sector permaneceu exposto a riscos relevantes, nomeadamente o aumento das perdas seguradas decorrentes de eventos climáticos extremos. Em 2024, as perdas globais seguradas por catástrofes naturais mantiveram-se em patamares elevados, tendência que se acentuou no primeiro semestre de 2025, com um montante estimado de USD 80 mil milhões – quase o dobro da média da última década.

As projecções para 2025 indicam a manutenção da robustez financeira do sector segurador, embora sujeita a condicionantes externas relevantes. Entre estas destacam-se a frequência e severidade crescentes de eventos climáticos extremos, com impacto directo na sinistralidade e na fixação de preços; os potenciais efeitos do proteccionismo e da fragmentação geopolítica sobre os custos de capital e a capacidade de subscrição; e a necessidade de captação adicional de cerca de USD 1 bilião na próxima década, de forma a reduzir lacunas de protecção em áreas críticas como os riscos cibernéticos e as catástrofes naturais.

A expectativa consensual de mercado, baseada em relatórios da International Energy Agency (IEA), do World Bank Commodity Markets Outlook e de resseguradoras globais, é de que o exercício de 2025 se mantenha favorável em termos de rentabilidade técnica, mas com uma pressão acrescida na gestão de riscos, exigindo maior diversificação, prudência e inovação nos modelos de subscrição e na oferta de produtos.

## MERCADOS GLOBAIS DE SEGUROS 2024

Em 2024, os prémios globais de seguros atingiram 7 799 mil milhões de USD, o que representa um aumento de 7,2% face aos 7 276 mil milhões de USD registados em 2023.

O sector continua a ser liderado pelos Estados Unidos, que representaram 44,8% do volume de negócios global em 2024.A China mantém a segunda posição, com uma quota de mercado de 10,2%, enquanto o Reino Unido ocupa o terceiro lugar, com prémios que totalizaram 485 mil milhões de USD.

Top 20 Maiores Mercados Globais  
(valores em bilhões de USD)

Ranking	País	Prémios		Δ %	Quotas de mercado 2024
		2024	2023		
1	Estados Unidos	3.497	3.233	8.10%	44.80%
2	China	792	724	9.40%	10.20%
3	Reino Unido	485	454	6.80%	6.20%
4	Japão	339	363	-6.60%	4.30%
5	França	292	264	10.80%	3.70%
6	Alemanha	266	254	0,05	3.40%
7	Canadá	181	172	4.70%	2.30%
8	Itália	180	157	14.60%	2.30%
9	Coreia do Sul	176	177	-0.80%	2.30%
10	Índia	141	136	0,04	1.80%
11	Países Baixos	99	92	0,07	1.30%
12	Brasil	89	86	3.80%	1.10%
13	Taiwan	84	78	8.20%	1.10%
14	Espanha	81	83	-1.40%	1%
15	Austrália	75	75	0.30%	1%
16	Hong Kong	74	67	11.30%	1%
17	Suíça	63	61	3.20%	0.80%
18	Suécia	53	44	18.90%	0.70%
19	México	51	45	13.50%	0.70%
20	Bélgica	50	47	0,05	0.60%
Total		7.068	6.612	6.90%	90.60%
Resto do mercado		731	664	10.10%	9.40%
Total		7 799	7 276	7.20%	100%

Fonte: Sigma Study, Swiss Re via Atlas

# ECONOMIA NACIONAL

A economia de Angola demonstrou sinais de recuperação entre 2022 e 2024, após anos marcados por choques externos como a crise petrolífera, a pandemia da COVID-19 e a instabilidade cambial. Em 2022, o país registou um crescimento do PIB entre 3% e 3,5%, impulsionado por uma gestão fiscal mais disciplinada, o aumento das receitas não petrolíferas e a aplicação de reformas estruturais. Esse ambiente favoreceu uma recuperação gradual do consumo interno e uma maior resiliência macroeconómica.

Contudo, em 2023, o ritmo de crescimento abrandou para cerca de 1%, influenciado negativamente pela queda da produção petrolífera e pelo aumento generalizado dos preços, que reduziram o poder de compra das famílias. A inflação elevada, combinada com pressões sobre a moeda nacional, exigiu medidas de ajustamento e contenção económica, travando temporariamente o dinamismo dos sectores produtivos.

Já em 2024, registou-se uma retoma mais consistente, com o PIB a crescer 4,1% no primeiro trimestre. Este desempenho foi sustentado pelo dinamismo dos sectores da construção, indústria transformadora e comércio, reflectindo os efeitos positivos de investimentos em infraestruturas e do fortalecimento do sector privado. A aposta contínua na diversificação económica começa a dar resultados mais palpáveis, embora ainda enfrente desafios estruturais. Para 2025, as previsões de crescimento variam: o Governo de Angola estima 4,1%, o Banco Mundial projeta 3,9% e o FMI apresenta uma previsão mais cautelosa de 2,8%.

## PRODUTO INTERNO PRODUTO (PIB)

Em 2024, a economia angolana registou um crescimento real de 4,4% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). Este desempenho representa a taxa mais elevada da última década e consolida a trajetória de recuperação iniciada após a recessão de 2020. No quarto trimestre, o PIB cresceu 3,6% em termos homólogos, enquanto a variação trimestral ajustada sazonalmente foi de apenas 0,06%, indicando uma ligeira estabilização da atividade económica no final do ano.

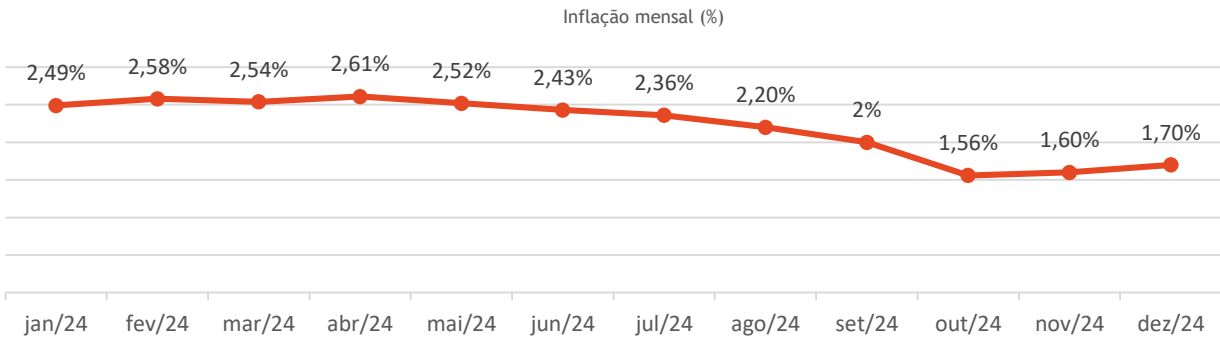
O crescimento foi impulsionado sobretudo por sectores não petrolíferos, reflectindo os efeitos da diversificação económica. Destacam-se a extração de diamantes e minerais metálicos (+44,8%), os transportes (+10,4%), a pesca (+12,2%) e o comércio (+4,6%). Ainda assim, o setor petrolífero manteve um peso significativo no PIB (23,8%), seguido do comércio (22,1%) e da indústria transformadora (10,6%).

Em termos estruturais, o crescimento de 2024 resulta de um conjunto de reformas macroeconómicas, investimentos públicos e privados, e maior estabilidade institucional. Apesar do desempenho positivo, persistem desafios relacionados com a inflação, a desvalorização cambial e o desemprego.

## INFLAÇÃO

Em 2024, a inflação anual em Angola atingiu 27,5%, representando um aumento de aproximadamente 7,5 pontos percentuais em relação aos 20% registados em 2023 e configurando-se como a taxa mais alta desde 2016. Este resultado superou as metas inflacionistas do Governo e do Banco Nacional de Angola (BNA), que inicialmente previam uma inflação entre 19% e 23,4%, posteriormente revista para 27%.

A inflação acelerou particularmente durante o primeiro semestre, atingindo um pico de 31,09% em julho, antes de desacelerar nos meses seguintes, encerrando o ano com a taxa de 27,5%. Entre janeiro e dezembro, a inflação mensal média foi de 2,05%, com abril destacando-se como o mês de maior alta com 2,61%, enquanto outubro e dezembro apresentaram algum abrandamento (1,55% e 1,70%, respetivamente).



Fonte: BNA

## MERCADO CAMBIAL

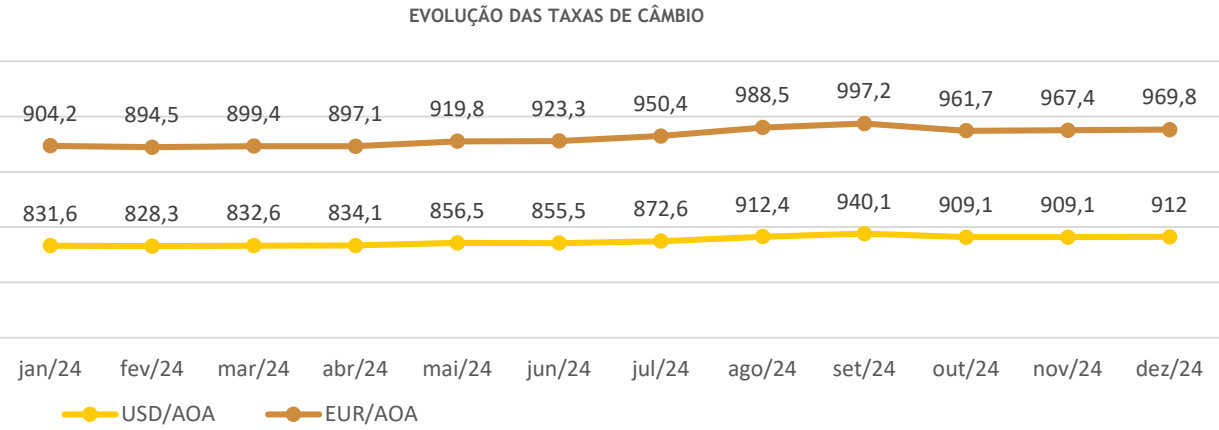
Entre 2022 e 2024, o Kwanza angolano registou variações significativas face ao Dólar (USD) e ao Euro (EUR), reflectindo a influência de factores económicos internos e externos. Em 2022, a moeda nacional apreciou-se aproximadamente 22,5% face ao Dólar, passando de 555 para 430 AOA/USD, e 28,6% em relação ao Euro, reduzindo-se de 630 para 450 AOA/EUR. Esta valorização foi impulsionada pelo aumento das receitas petrolíferas e pela implementação de políticas monetárias restritivas pelo Banco Nacional de Angola (BNA), promovendo uma maior estabilidade cambial nesse período.

No decurso de 2024, a volatilidade do Kwanza manteve-se acentuada. Em setembro, a taxa de câmbio situava-se em 912 AOA/USD e 1.009 AOA/EUR, aumentando para 940 AOA/USD (+3%) e 1.051 AOA/EUR (+4%) no final do mês. Esta depreciação contínua reflete a persistente pressão cambial, a elevada dependência das receitas petrolíferas e o impacto de factores externos, como as oscilações dos preços do petróleo, crises económicas globais e tensões geopolíticas.



MERCADO CAMBIAL

A análise do período evidencia que, apesar da valorização registada em 2022, o Kwanza acumulou uma desvalorização superior a 118% face ao Dólar e 116% em relação ao Euro até setembro de 2024. Para conter a instabilidade cambial e reforçar a resiliência da economia nacional, torna-se imperativo diversificar as fontes de receitas externas, reduzir a dependência do sector petrolífero e implementar políticas monetárias e fiscais mais eficazes, capazes de promover a estabilidade macroeconómica e a confiança dos agentes económicos



Fonte: BNA

PETRÓLEO

Em 2023 e 2024, observou-se uma desaceleração no crescimento da demanda. Conforme a Agência Internacional de Energia (AIE), o crescimento anual da demanda global de petróleo diminuiu de 2,8 milhões de barris por dia (mb/d) no terceiro trimestre de 2023 para 1,8 mb/d no quarto trimestre do mesmo ano. Essa desaceleração foi atribuída, na maioria, a uma queda acentuada na demanda da China, que representou cerca de 20% do crescimento global em 2024 e 2025, uma redução significativa em relação aos quase 70% em 2023.

Paralelamente, a produção global de petróleo continuou a crescer. O Departamento de Energia dos Estados Unidos (EIA) projectou um aumento na produção mundial de 1,4 mb/d em 2023 e 1,7 mb/d em 2024, com os EUA e outros países não pertencentes à OPEP compensando os cortes de produção da OPEP+

Angola, como um dos principais produtores de petróleo da África, viu sua produção flutuar durante esse período. Em 2023, a produção de petróleo caiu 5,4% no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2022, devido a paradas programadas e não programadas nos blocos petrolíferos. No entanto, em 2024, houve uma recuperação, com a produção aumentando 4,7% no primeiro semestre. O petróleo representou 31,8% do PIB de Angola nesse período, contribuindo para o maior crescimento económico semestral em nove anos.

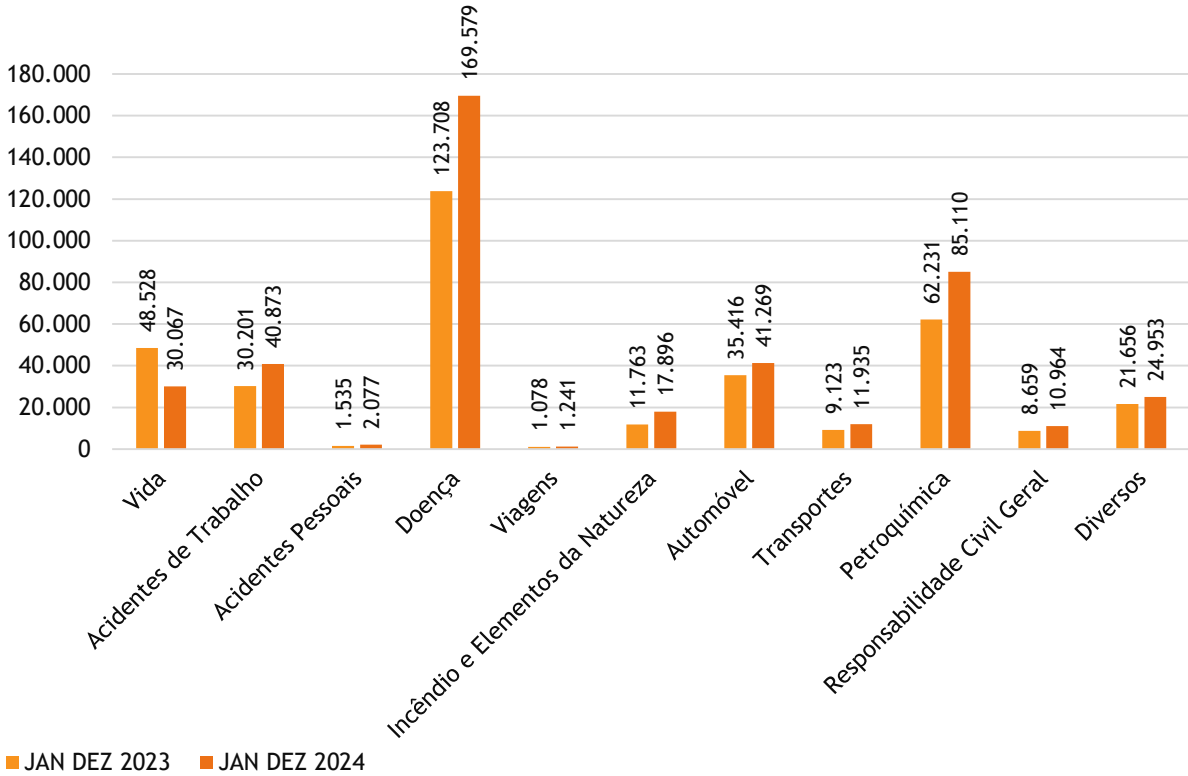
Além disso, o investimento estrangeiro directo (IED) no sector petrolífero angolano aumentou 11% em 2024, totalizando 1,4 bilhões de dólares. No entanto, esse valor continua abaixo dos níveis observados antes do ciclo de recessão iniciado em 2016.

SECTOR SEGURADOR NACIONAL

O sector de seguros em angola, em 2024, demonstrou resiliência e crescimento, mesmo perante um cenário macroeconómico desafiador. No final do exercício de 2024, o sector segurador angolano registou um crescimento significativo nos prémios brutos emitidos, totalizando 473.729 MmAOA, o que representa um aumento de 24,75% em relação ao período de 2023.

PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO

(Valores em MmAOA)



O sector de seguros em Angola evidenciou um crescimento expressivo no segmento "Não Vida", com uma variação positiva de 33,94%, consolidando-se como o principal pilar do mercado, ao representar 93,65% do total de prémios emitidos. Em contrapartida, o segmento "Vida" registou uma contração significativa de 38,04%, reflectindo uma menor adesão, possivelmente associada às dinâmicas macroeconómicas e à mudança de prioridades dos consumidores.

Verificou-se que os ramos com maior impacto foram Doença (35,80% de representatividade, crescimento de 37,08%), Petroquímica (17,97%, aumento de 36,76%) e Acidentes de Trabalho (8,63%, crescimento de 35,33%), evidenciando um reforço da valorização da proteção laboral e empresarial. Adicionalmente, o crescimento expressivo dos seguros de Incêndio e Elementos da Natureza (+52,13%) e Outros Danos em Coisas (+46,05%).

(Unidade MmAOA)

Prémios Brutos Emitidos	Jan-Dez de 2023	Jan-Dez de 2024	Peso (%)	Variação (%)
Vida	48.528	30.067	6,35%	-38,04%
Não Vida	331.229	443.662	93,65%	33,94%
Acidentes	31.736	42.950	9,07%	70,65%
Doenças	123.708	169.579	35,80%	37,08%
Viagens	1.078	1.241	0,26%	15,12%
Incêndios e Elementos Natureza	11.763	17.896	3,78%	52,13%
Outros Danos em Coisas	25.858	37.764	7,97%	46,05%
Automóveis	35.416	41.269	8,71%	16,53%
Transportes	9.123	11.935	2,52%	30,82%
Petroquímica	62.231	85.110	17,97%	36,76%
Responsabilidade Civil Geral	8.659	10.964	2,31%	26,62%
Diversos	21.656	24.953	5,27%	15,22%
Total	379.757	473.729	100%	24,75%

Fonte: ARSEG

Com base nos relatórios trimestrais produzidos pela ARSEG, No período compreendido entre janeiro e dezembro de 2024, o mercado segurador angolano registou um crescimento de 34,07%, representando uma desaceleração em relação ao crescimento de 43,09% observado em 2023.

O segmento de seguros de Vida apresentou uma recuperação significativa, atingindo 10,14%, após uma queda para 3,47% no ano anterior. Já o ramo Não Vida, embora tenha mantido um crescimento expressivo de 35,69%, demonstrou uma redução face aos 48,90% registados em 2023.

Os ramos de "Acidentes de Trabalho" (37,36%) e "Doença" (59,74%) continuaram a ter um peso relevante no mercado, embora este último tenha registado uma ligeira desaceleração face ao ano anterior (65,22%). O ramo "Incêndio e Elementos da Natureza" apresentou novamente uma variação negativa (-10,42%), reflectindo volatilidade e desafios nesse segmento.

(Unidade MmAOA)

Custos com Sinistros	Jan-Dez de 2023	Jan-Dez de 2024	Peso (%)	Variação (%)
Vida	1.685	3.050	1,89%	81,02%
Não Vida	161.964	158.340	98,11%	-2,24%
Acidentes	7.478	15.288	9,47%	663,45%
Doenças	80.685	101.307	62,77%	25,56%
Viagens	64	4	0,00%	-94,01%
Incêndios e Elementos Natureza	21.018	-1.865	-1,16%	-108,87%
Outros Danos em Coisas	39	3.780	2,34%	9591,97%
Automóveis	20.592	23.811	14,75%	15,63%
Transportes	-175	1.687	1,05%	1063,85%
Petroquímica	29.125	9.134	5,66%	-68,64%
Responsabilidade Civil Geral	669	2.985	1,85%	346,21%
Diversos	2.469	2.210	1,37%	-10,51%
Total	163.649	161.390	100%	-1,38%

Fonte: ARSEG

No que toca ao rácio de sinistralidade, a taxa global é de 34,07% (coeficiente entre as indemnizações/ prémios brutos emitidos) representado uma diminuição de 9 pontos percentuais face ao rácio de 43% verificado em 2023.

Custos com Sinistros	Jan-Dez de 2023	Jan-Dez de 2024
Vida	3,47%	10,14%
Não Vida	48,90%	35,69%
Acidentes	24,95%	38,32%
Doenças	65,22%	59,74%
Viagens	5,94%	0,31%
Incêndios e Elementos Natureza	178,67%	-10,42%
Outros Danos em Coisas	0,15%	10,01%
Automóveis	58,14%	57,70%
Transportes	-1,92%	14,13%
Petroquímica	46,80%	10,73%
Responsabilidade Civil Geral	7,73%	27,23%
Diversos	11,40%	8,85%
Total	43,09%	34,07%

Fonte: ARSEG



Durante o ano de 2024, o sector segurador em Angola passou por mudanças significativas em termos de regulamentação. Foram introduzidas várias alterações na legislação em vigor, com o intuito de aprimorar as normas e directrizes para o funcionamento das seguradoras. Estas mudanças tiveram um impacto relevante no mercado, promovendo maior transparência, fortalecer a supervisão. Estas alterações abrangeram áreas como governança corporativa, gestão de riscos e solvência das empresas. Estas mudanças tiveram um impacto significativo na operação das seguradoras e demandaram um esforço de adequação por parte das seguradoras.

DESTAQUES DA LEGISLAÇÃO RELEVANTE PARA O SECTOR SEGURADOR NACIONAL EM 2024

No âmbito do quadro legislativo e regulamentar, em 2024 mantiveram-se actualizações relevantes, destacando-se, em particular, as seguintes:

Data de publicação	Legislação	Descrição
27/05/2025	Norma Regulamentar n.º 1/24	Norma regulamentar sobre os requisitos e procedimentos para registo dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e dos responsáveis por funções de gestão relevantes.
03/06/2024	Lei n.º 6/24	Lei sobre a Mediação e Correctagem - Define o regime jurídico aplicável ao acesso, exercício, supervisão, suspensão e cessação da actividade de mediação e corretagem de seguros e resseguros em Angola.
04/07/2024	Lei n.º 11/24	Altera a Lei n.º 5/20, de 27 de Janeiro - Lei de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa, e adita alguns artigos.
11/07/2024	Norma Regulamentar n.º 2/24	Norma regulamentar que altera o art.º 4º e o Anexo 1 da Norma regulamentar 2/23 a relativa a prestação de informações obrigatórias e periódicas das empresas de seguros.
09/09/2024	Norma Regulamentar n.º 3/24	Norma Regulamentar sobre as regras e princípios de governação corporativa a implementar pelas empresas de seguros e de resseguros.
09/09/2024	Norma Regulamentar n.º 4/24	Estabelece as regras e procedimentos aplicáveis à retenção de risco e às operações de resseguro e retrocessão.

DESEMPENHO

VOLUME DE PRÉMIOS

19.170.106

mAOA

MARGEM DE SOLVÊNCIA

174%

TAXA DE SINISTRALIDADE

50%

RESULTADO TÉCNICO

825.380

mAOA

RESULTADO LÍQUIDO

1.337.610

mAOA

QUOTA DO MERCADO

4,06\*%

Provisório

INDICADORES

Valores em milhares de AOA	2024	2023	Δ	Δ%
Demonstrações de resultados				
Prêmios de seguro	19.170.106	18.013.251	1.156.854	6%
Não Vida	15.043.017	14.690.889	352.128	2%
Vida	16.217	24.086	-7.870	-33%
Co-seguro	4.110.872	3.298.275	812.597	25%
Taxa de crescimento dos prêmios	6%	58%	-52%	-89%
Resultado Técnico	825.380	2.158.030	-1.332.650	-62%
Resultado Antes do Imposto	1.404.024	1.900.159	-496.134	-26%
Resultado Líquido do Exercício	1.337.610	1.661.488	-323.878	-19%
Balançaço				
Capitais próprios	7.376.541	7.262.296	114.245	2%
Activo líquido	27.617.238	20.758.247	12.101.211	58%
Activos a representar	11.503.527	9.564.000	1.939.527	20%
Provisões	7.890.507	6.499.131	1.391.376	21%
Rácios				
Rácio de sinistralidade	50%	45%	5%	-
Rácio de despesas	22%	21%	0%	-
Rácio de comissionamento	3%	2%	1%	-
Rácio combinado	74%	68%	6%	-
Retorno sobre o capital próprio	18%	23%	-5%	-
Rentabilidade				
Margem técnica/PBE	11%	12%	-1%	-
Resultado líquido do exercício/PBE	7%	9%	-2%	-
Solvabilidade				
Margem de solvência	174%	184%	-7%	-
Capitais próprios/Activos líquidos	27%	35%	-13%	-
Taxa de cobertura líquida das provisões técnicas	146%	147%	-1%	-
Nº de colaboradores	57	50	7	14%
Nº de agências	1	1	0	0%



Análise Gráfica



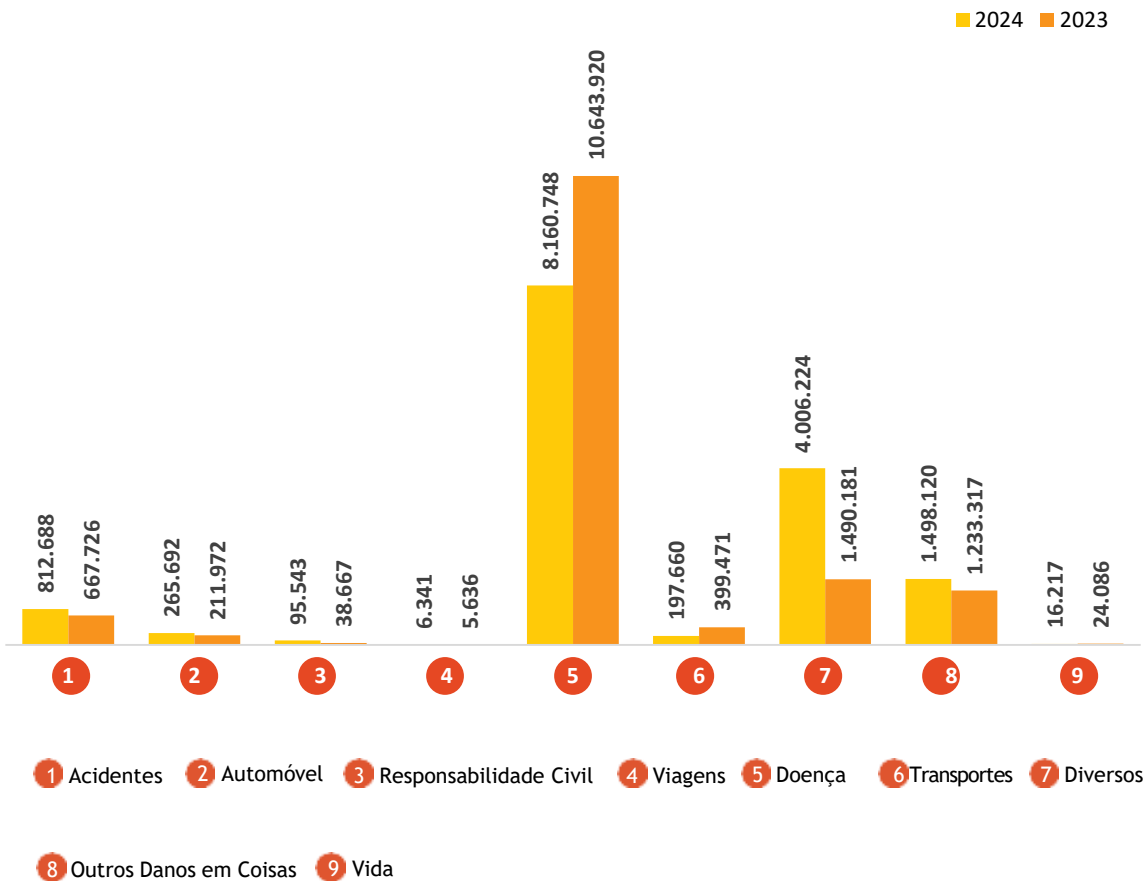
# EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

## PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2024, o volume de Prémios de Seguro Directo atingiu mAOA 15.059.233. Deste total, mAOA 15.043.017 correspondem ao ramo Não Vida, enquanto apenas 16.217 mAOA correspondem ao ramo Vida. Este montante representa um crescimento de 2% em comparação com o exercício de 2023, no qual o montante dos prémios de seguro directo correspondeu a mAOA 14.714.976.

Ao analisar as diferentes áreas de negócio, verifica-se que a carteira de prémios de seguro directo do ramo Vida, apresenta uma diminuição de 33%. No que diz respeito ao ramo Não Vida, de uma forma geral, verifica-se um crescimento ligeiro em comparação com 2023, a uma taxa de 2%.

Prémios de Seguro Direto  
(valores em milhares de AOA)



O crescimento verificado foi significativamente impulsionado pelo desempenho das apólices do ramo de Diversos, que registaram um montante de mAOA 4.006.224, pelas apólices do ramo Doença, que totalizaram mAOA 8.160.748, e pelas apólices do ramo Outros Danos em Coisas, cujo valor ascendeu a mAOA 1.498.120.

Importa salientar que o ramo Doença continua a destacar-se no volume de prémios de seguro directo, representando 54% do total desta rubrica. Merece igualmente destaque o crescimento registado nas apólices do ramo Diversos, que totalizaram de crescimento o valor de mAOA 2.516.044, o que corresponde a uma variação positiva de 169% face ao exercício homólogo.

Por outro lado, verifica-se uma redução nos prémios de seguro directo do produto Transportes, que passaram de mAOA 399.471 em 2023 para mAOA 197.660 em 2024.

Prémios de Seguro Directo  
(valores em milhares de AOA)

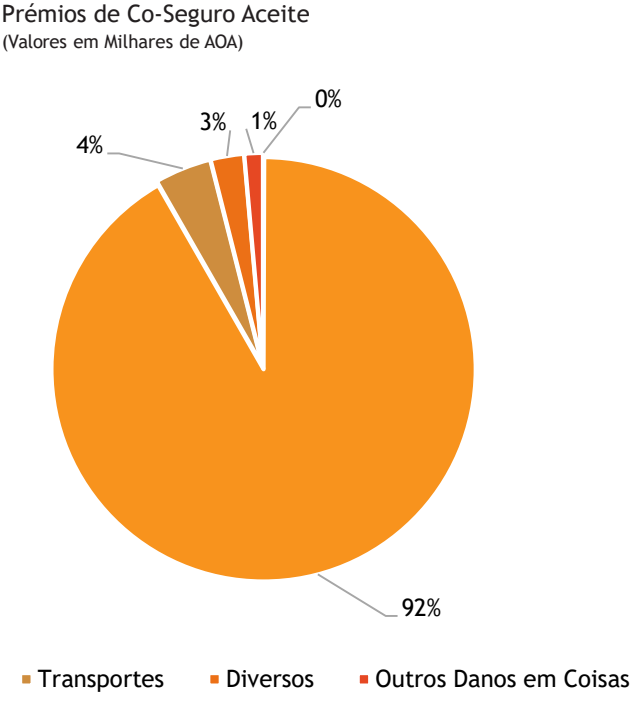
Prémios de Seguro Directo Valores em milhares de AOA	2024	2023	Δ	Δ%
Ramo Vida	16.217	24.086	-7.869	-33%
Vida	16.217	24.086	-7.869	-33%
Ramo não Vida	15.043.017	14.690.889	352.128	2%
Acidentes	812.688	667.726	144.962	22%
Automóvel	265.692	211.972	53.720	25%
Responsabilidade Civil	95.543	38.667	56.876	147%
Viagens	6.341	5.636	705	13%
Doença	8.160.748	10.643.920	-2.483.172	-23%
Transportes	197.660	399.471	-201.811	-51%
Diversos	4.006.224	1.490.181	2.516.043	169%
Outros Danos em Coisas	1.498.120	1.233.317	264.803	21%
	15.059.233	14.714.976	344.258	2%



# PRÉMIOS DE CO-SEGURO ACEITE

Em 31 de dezembro de 2024, o volume de prémios de co-seguro aceite totalizou mAOA 4.110.872, sendo fortemente impulsionado pelas apólices do produto Petroquímica, que representaram 92% do total e registaram um crescimento de 22% face ao exercício de 2023.

Em comparação com 2023, registou-se um crescimento de 25%. Adicionalmente, destaca-se a expressiva evolução nas apólices do ramo Diversos, que totalizaram mAOA 71.055 e o ramo de Outros Danos em Coisas com um aumento de mAOA 55.130.



Prémios de co-seguro Aceite	2024	2023	Δ	Δ%
Valores em milhares de AOA				
Ramo Vida	-	-	-	-
Ramo Não Vida	4.110.872	3.298.275	812.597	25%
Petroquímica	3.770.191	3.089.500	680.691	22%
Transportes	178.107	172.387	5.720	3%
Diversos	104.619	33.564	71.055	212%
Outros Danos em Coisas	57.955	2.825	55.130	1951%
	4.110.872	3.298.275	812.597	25%

# CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

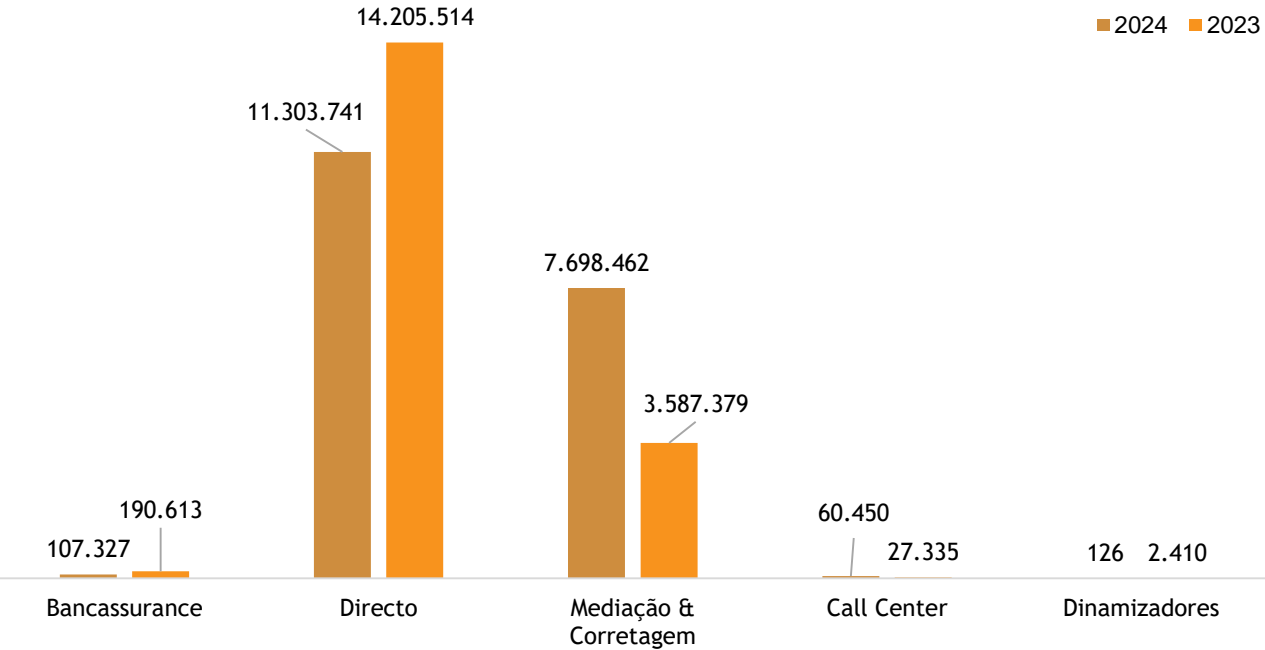
Em 2024, o canal directo manteve-se como líder na distribuição de prémios de seguro, com um montante total de mAOA 11.303.741. Contudo, verificou-se um crescimento significativo nos restantes canais, impulsionado pela estratégia de diversificação em implementação.

O canal de Call Center apresentou um desempenho destacado, registando um crescimento de 121%. Em contrapartida, o canal de Dinamizadores registou uma redução expressiva de 95%, reflectindo a sua descontinuação paulatina, devido ao reduzido retorno obtido.

O canal de Mediação & Corretagem, por sua vez, cresceu 115%, destacando-se como o segundo canal com maior peso na carteira de prémios, representando 41% do total. Esse crescimento evidencia a importância crescente deste canal na distribuição de seguros, sublinhando a eficácia da estratégia de diversificação de canais.

Esses resultados retractam de forma positiva uma maior capilaridade na distribuição de seguros, demonstrando o sucesso das estratégias adoptadas para ampliar a presença no mercado e alcançar diferentes segmentos de clientes.

Prémios por canal  
(Valores em Milhares de AOA)

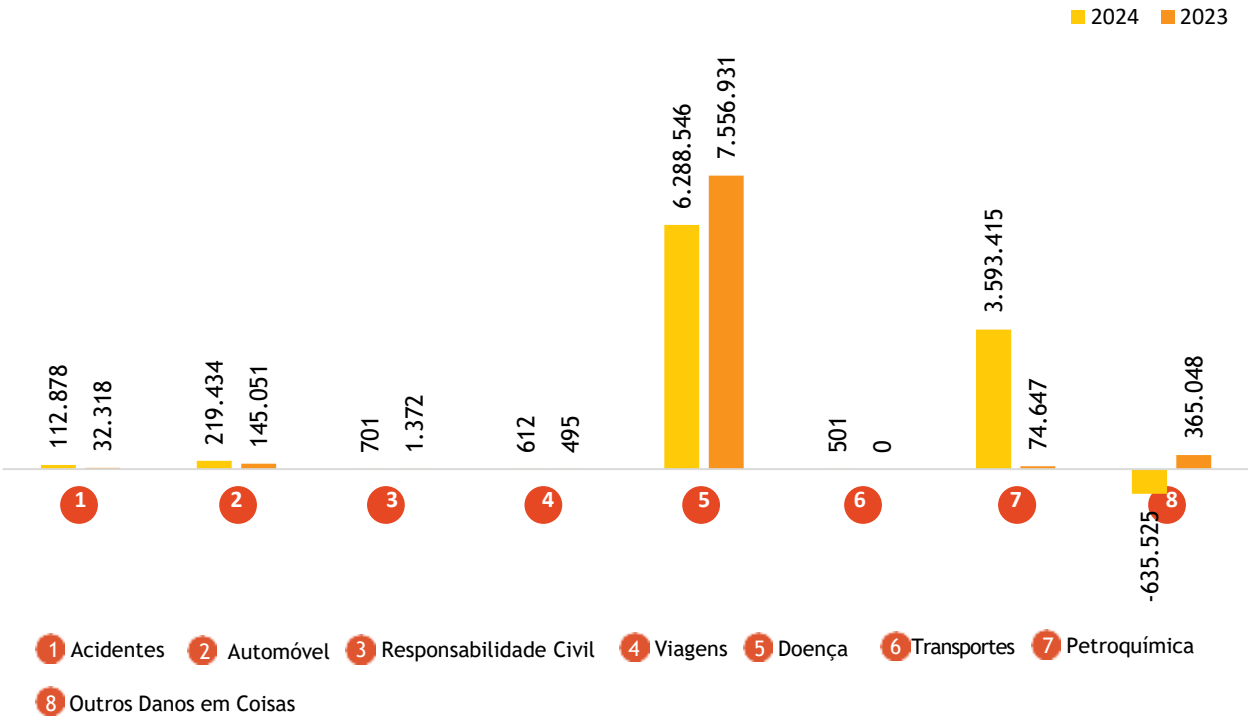


# SINISTROS DE SEGURO DIRECTO

Em 2024, os custos com sinistros de seguro directo registaram um aumento de mAOA 1.404.700 face ao exercício de 2023, totalizando mAOA 9.580.562. Este acréscimo foi particularmente expressivo no ramo Petroquímica, que apresentou uma variação de mAOA 3.518.768.

No global, verificou-se um crescimento de 17% nos custos com sinistros de seguro directo em comparação com o ano anterior.

Sinistros de Seguro Directo  
(Valores em Milhares de AOA)



## TAXAS DE SINISTRALIDADE

Face ao aumento dos prémios de seguro e à gestão controlada dos custos com sinistros, a taxa de sinistralidade global (custo com sinistros/prémios brutos emitidos) situa-se em 50%, representando um aumento significativo de 5 pontos percentuais em comparação com 2023.

Taxas de sinistralidade			
Sinistros de seguro directo/Prémios de seguro	2024	2023	ΔP.P
Ramo Vida	-	-	-
Ramo Não Vida	50%	45%	5%
Acidentes	39%	29%	10%
Automóvel	83%	68%	15%
Doença	77%	71%	6%
Responsabilidade Civil	1%	4%	-3%
Viagem	10%	9%	1%
Petroquímica	95%	2%	93%
Outros Danos em Coisas	-46%	34%	-80%
	50%	45%	5%

No que diz respeito à sinistralidade não vida, observa-se um aumento geral nos segmentos, revelando comportamentos distintos por produto após uma análise mais detalhada.

Verifica-se um notável crescimento dos custos com sinistros do produto de petroquímica , com uma variação de 93 pontos percentuais. Destaca-se também por uma redução na taxa de sinistralidade verificada para o ramo de Outros Danos em Coisas, que se fixou em menos 80% durante o exercício de 2024.

A sinistralidade associada ao produto Doença, registrou um ligeiro aumento de 6 pontos percentuais face ao exercício de 2023.

## PROVISÕES TÉCNICAS

De forma global, as provisões técnicas registaram, em 2024, um crescimento de 21% face ao período homólogo, influenciado principalmente pelo crescimento do volume geral de prémios emitidos no exercício de 2024.

No que concerne as provisões técnicas de seguro directo, verifica-se um crescimento de 46% na provisão para prémios não adquiridos decorrente da emissão durante o exercício de apólices com vigência em exercícios seguintes.

As provisões para desvio de sinistralidade contribuíram de forma significativa, totalizando mAOA 5.835.487, de um montante global de mAOA 12.534.996. Este acréscimo foi impulsionado pela emissão de prémios do produto do ramo Diversos, que registou um aumento de 35% face ao exercício homólogo. No que respeita às provisões de resseguro cedido, verificaram-se variações relevantes, no valor de mAOA 2.914.522, nas provisões para sinistros, em linha com a evolução registada nesta mesma provisão no seguro directo.



Provisões técnicas líquidas de resseguro				
Valores em milhares de AOA	2024	2023	Δ	Δ%
- De Seguro Directo	12.534.996	8.564.731	3.970.265	46%
Provisões Matemáticas para Vida	8.158	9.464	-1.306	-14%
Provisões Para Prémios Não Adquiridos	5.109.419	3.682.206	1.427.212	39%
Provisão Para Sinistros	5.835.487	4.313.317	1.522.170	35%
Provisão Para Desvios de Sinistralidade	1.564.326	559.591	1.004.734	180%
Provisão Para Riscos em Curso	17.607	153	17454,09647	11408%
- De Resseguro Cedido	-4.644.489	-2.065.600	-2.578.889	125%
Provisões Matemáticas para Vida	-7.263	-8.442	1.180	-14%
Provisões Para Prémios Não Adquiridos	-977.557	-1.312.009	334.453	-25%
Provisões Para Sinistros	-3.659.670	-745.148	-2.914.522	391%
	7.890.507	6.499.131	1.391.376	21%

RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2024, a conta técnica de resseguro cedido registou uma diminuição de 17% na sua variação global. Esta redução foi especialmente notável nos sinistros de Resseguro, com um aumento de 78% face ao exercício homólogo.

Os prémios de resseguro cedido abrangem uma ampla variedade de produtos. Entre eles, destaca-se o produto Petroquímica, que totalizou mAOA 3.398.028 mAOA, representando 66% do total, sendo, portanto, a mais significativa em comparação com as demais categorias.

Além disso, verificou-se um crescimento notável dos prémios mínimos e de depósito 23% face ao exercício homólogo, resultante da actualização do tratado de resseguro, crescimento da carteira e depreciação cambial do Kwanza face à moedas estrangeiras.

Conta Técnica de Resseguro Cedido				
Valores em milhares de AOA	2024	2023	Δ	Δ%
Prémios	5.146.274	4.428.857	717.417	16%
Comissões	-177.922	-94.567	-83.355	88%
Sinistros e Variação das Provisão Técnicas	-2.561.977	-1.437.716	-1.124.261	78%
	2.406.375	2.896.573	-490.198	-17%

Os prémios de resseguro cedido em 2024 apresentam a seguinte decomposição por produto:

Prémios de Resseguro Cedido				
Valores em milhares de AOA	2024	2023	Δ	Δ%
Prémios	4.911.178	4.237.401	673.777	16%
Vida	14.039	25.776	-11.737	-46%
Viagens	4.791	6.019	-1.228	-20%
Transportes	365.033	479.278	-114.245	-24%
Petroquímica	3.398.028	2.801.921	596.107	21%
Responsabilidade Civil	0	-2	2	-107%
Incêndio & elementos da natureza	53.657	40.436	13.221	33%
Diversos	17.289	18.955	-1.666	-9%
Outros Danos em Coisas	1.058.341	865.018	193.323	22%
Prémios Mínimos e de Depósito	235.096	191.456	43.640	23%
	5.146.274	4.428.857	717.417	16%

RESULTADO TÉCNICO

O resultado técnico consolidado do seguro directo em 2024 cifrou-se em 825.380 mAOA, inferior aos 2.158.030 mAOA registados em 2023, reflectindo uma diminuição de 62%.

Este desempenho deveu-se ao aumento dos prémios adquiridos em 12% no valor de 1.858.788 mAOA e à melhoria na gestão das provisões técnicas e custos com sinistros, apesar do aumento das comissões e outros custos técnicos.

Apesar da deterioração nos ramos “Acidentes e Doença” e “Incêndio e Outros Danos”, o bom desempenho do ramo “Diversos” foi determinante para manter a rentabilidade técnica global em 5%, 9 pontos percentuais abaixo da rentabilidade verificada no exercício homólogo.

Por outro lado, o resultado do resseguro cedido registou uma queda de 17%, fixando-se em 2.406.475 mAOA, comparativamente aos 2.896.573 mAOA de 2023. Esta redução foi influenciada, principalmente, pelo agravamento dos custos com sinistros e comissões de resseguro cedido.

Resultado Técnico	2024	2023	Δ	Δ%
Valores em milhares de AOA				
- De Seguro Directo				
Prémios Adquiridos de Seguro Directo	17.654.969	15.796.180	1.858.789	12%
Provisões Técnicas	-1.020.883	-334.208	-686.675	205%
Custos com Sinistros	-9.580.562	-8.175.863	-1.404.699	17%
Comissões	-565.268	-259.929	-305.339	117%
Outros proveitos e custos técnicos	-80.152	-60.301	-19.851	33%
Resultado Técnico de Seguro Directo	6.408.103	6.965.879	-557.776	-8%
- De Resseguro Cedido				
Prémios Adquiridos de Resseguro Cedido	-5.508.305	-3.392.724	-2.115.581	62%
Provisões Técnicas	-1.180	5.361	-6.541	-122%
Custos com Sinistros	2.925.188	396.222	2.528.966	638%
Comissões	177.922	94.567	83.355	88%
Resultado Resseguro Cedido	-2.406.375	-2.896.574	490.199	-17%
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	4.001.728	4.069.305	-67.577	-2%
Custos de exploração imputados	-4.165.878	-3.871.735	-294.143	8%
Resultado de investimentos afectos	989.530	1.960.460	-970.930	-50%
Resultado Técnico	825.380	2.158.030	-1.332.650	-62%

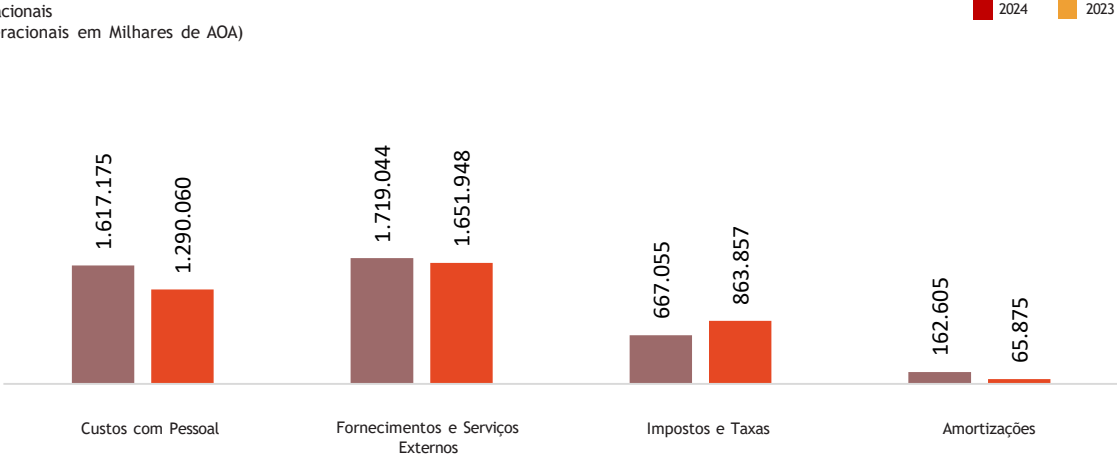
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

Os custos de estrutura incorridos pela seguradora em 2024 cifram-se em mAOA 4.165.878, apresentando um aumento de 8% face ao exercício homólogo.

Os custos com pessoal registaram uma variação significativa de 25% em comparação com 2023, resultantes do aumento do numero de colaboradores.

Observou-se um aumento ligeiro da rubrica fornecimento de serviços externos de 4%, totalizando mAOA 1.719.044. Este aumento é justificado principalmente pela contratação de serviços de consultoria, gestão de planos de saúde e campanhas de Marketing e propaganda.

Custos Operacionais  
(Valores Operacionais em Milhares de AOA)

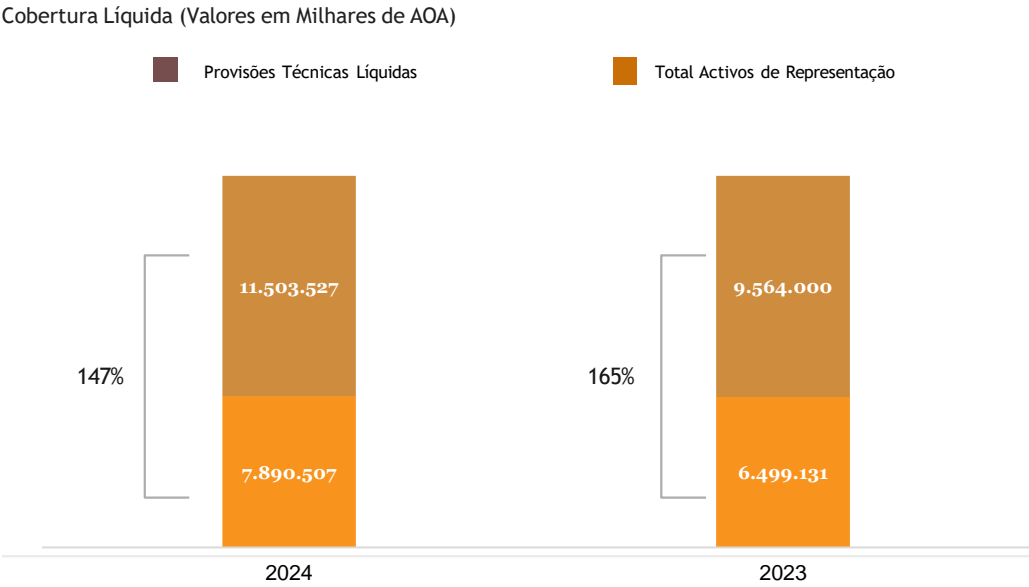


INVESTIMENTOS FINANCEIROS E CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de Dezembro de 2024, a carteira de investimentos financeiros está avaliada em mAOA 11.503.527, composta por aplicações em Depósitos a Prazo na proporção de 34%, Obrigações do Tesouro na proporção de 57% e Bilhetes do Tesouro na proporção de 9%.

Comparativamente ao exercício homólogo, a carteira de investimentos registou um aumento de 30%, resultado da necessidade de aumentar a rentabilidade e das folgas de tesouraria durante o período, que permitiram realizar reforços. Os rendimentos e ganhos da carteira de investimentos fixaram-se em mAOA 1.466.673.

Em 2024, a taxa de cobertura líquida das provisões técnicas pelos activos a caucionar cifra-se em 147%. Comparativamente ao exercício de 2023, observa-se uma diminuição de 18 pontos percentuais.



MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Seguradora, de acordo com o disposto na Norma Regulamentar n.º3/23, de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a cobertura da Margem de solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Seguradora.

Em 31 de Dezembro de 2024, a margem de solvência totalizou mAOA 7.261.814, ligeiramente abaixo de 2023, devido ao aumento de activos intangíveis. A margem a constituir foi de mAOA 4.172.860 e a taxa de cobertura situou-se em 174%, mantendo-se robusta, embora inferior aos 184% de 2023.

Margem de Solvência	2024	2023
Valores em milhares de AOA		
Elementos constitutivos	7.261.814	7.262.284
Elementos a constituir	4.172.860	3.936.845
Excesso (insuficiência) de margem de solvência	3.088.955	3.325.439
Taxa de cobertura	174%	184%



# PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto na Lei das Sociedades Comerciais e em conformidade com o Relatório de Gestão, o Conselho de Administração da ALIANÇA Seguros propõe que o resultado líquido do exercício, no montante de 1.337.610 mAOA, seja aplicado da seguinte forma:

- Constituição de Reserva Legal - 133.761 mAOA

Em cumprimento do disposto na Lei, esta dotação visa reforçar a base de capital próprio da Sociedade, assegurando maior robustez financeira e capacidade de absorção de eventuais riscos futuros.

- Constituição de Reserva Livre - 468.163 mAOA

Esta afectação tem por objectivo proporcionar flexibilidade financeira e operacional, permitindo à Sociedade responder a oportunidades de investimento, sustentar o crescimento e mitigar impactos de volatilidade económica ou do mercado segurador.

- Bónus de Participação nos Resultados - 133.761 mAOA

Esta rubrica destina-se a reconhecer e premiar o contributo dos colaboradores para o desempenho alcançado, reforçando a motivação e o alinhamento com os objectivos estratégicos da ALIANÇA Seguros, factor essencial para a retenção e desenvolvimento de talento.

- Distribuição de Dividendos - 601.924 mAOA

Esta distribuição reflecte o compromisso da Sociedade em garantir uma adequada remuneração aos accionistas, preservando simultaneamente um equilíbrio saudável entre a política de dividendos e a necessidade de manter uma estrutura de capital sólida e sustentável.

A presente proposta reflecte uma gestão prudente e equilibrada dos resultados, assegurando simultaneamente:

- ✓ O cumprimento das obrigações legais e regulamentares;
- ✓ A consolidação da posição financeira da ALIANÇA Seguros;
- ✓ A criação de valor para os accionistas;
- ✓ O reconhecimento do empenho dos colaboradores;
- ✓ A capacidade de enfrentar desafios e aproveitar oportunidades no enquadramento económico actual.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 foi um período de grande evolução para a ALIANÇA Seguros, que, apesar dos desafios macroeconômicos e das mudanças no cenário regulatório, conseguiu responder as necessidades dos seus clientes, reforçando a sua posição de destaque no mercado, consolidando os princípios de confiança, inovação e segurança que norteiam nossa atuação.

O mercado de seguros, em um ano de contexto específico, como inflação alta, mudanças climáticas, apresentou um conjunto de desafios que exigiram da nossa parte uma análise precisa dos riscos e uma gestão ativa de nossos ativos e passivos. Reforçamos nossos mecanismos de resseguro, com o objetivo de garantir a robustez da nossa carteira de sinistros, e investimos em tecnologias digitais que trouxeram agilidade e eficiência na análise e no pagamento de sinistros, aspectos que são vitais para manter a confiança dos nossos segurados.

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os que colaboraram para o crescimento e o reforço da afirmação da ALIANÇA Seguros no Mercado num ano ainda desafiante, salientando particularmente:

- As autoridades de regulação e supervisão, em especial a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG);
- A Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal pela disponibilidade no acompanhamento, orientações e apoio no desenvolvimento da nossa actividade;
- A Associação Angolana de Seguradoras (ASAN) pelo desempenho na representação das associadas em temas de interesse comum;
- Os Resseguradores, Corretores, Mediadores e todos os Parceiros de Negócio pelo apoio e confiança depositada na ALIANÇA Seguros;
- Os Colaboradores, que com dedicação, profissionalismo, competência e resiliência contribuíram para que, fosse exequível o posicionamento e o crescimento da Instituição e a consolidação da ALIANÇA Seguros como Instituição Financeira de renome no mercado Segurador;
- Os accionistas pela confiança e suporte dados à concretização das nossa Visão e Plano Estratégico; Seguros como Instituição Financeira de renome no mercado Segurador;
- Os nossos Clientes, a quem manifestamos a nossa gratidão pela predilecção com que escolheram a ALIANÇA Seguros e pelo incentivo constante de aperfeiçoamento dos serviços no que respeita a qualidade, comprometendo-se continuamente com o fortalecimento de todos os aspectos que correspondam às suas necessidades e expectativas.

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**Mário A. Palhares**

Presidente do Conselho de Administração



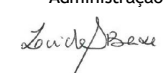
**Marco A. Mendes**

Administrador Executivo



**Joaquim M. Nunes**

Vice-Presidente do Conselho de Administração



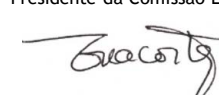
**Leida M. Baxe**

Administradora Executiva



**António H. da Silva**

Presidente da Comissão Executiva



**Eva M. Araújo**

Administradora Não Executiva





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO	74
CONTA DE GANHOS E PERDAS	78
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	80
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	81

# BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Montantes expressos em milhares de Kwanzas

Designação	Notas	Exercício						2023
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido	
ACTIVO								
Investimentos	4	1.000.000	10.503.527	-	11.503.527	-	11.503.527	8.822.000
Títulos de rendimento variável	4.5	-	12.758	-	12.758	-	12.758	-
Títulos de rendimento fixo	4.5 e 4.6	-	7.550.269	-	7.550.269	-	7.550.269	4.379.473
Depósitos	4.6 e 4.7	1.000.000	2.940.500	-	3.940.500	-	3.940.500	4.442.527
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	10.1	7.263	4.637.227	-	4.644.489	-	4.644.489	2.065.599
Provisão Matemática do Ramo Vida	10.2	7.263	-	-	7.263	-	7.263	8.442
Provisão para Prémios não Adquiridos	10.3	-	977.557	-	977.557	-	977.557	1.312.009
Provisão para Sinistros Pendentes	10.4	-	3.659.670	-	3.659.670	-	3.659.670	745.148
Prémios em Cobrança	6	-	-	3.166.254	3.166.254	-	3.166.254	2.228.354
- Directa		-	-	735.207	735.207	-	735.207	919.115
- Indirecta		-	-	2.431.047	2.431.047	-	2.431.047	1.309.239
Ajustamento de recibos por cobrar (-)		-	-	-	-	(359.199)	(359.199)	(635.661)
Devedores		-	4.360.366	1.894.990	6.255.356	-	6.255.356	3.706.415
Por Operações de Seguro Directo	7.1	-	4.360.366	121.115	4.481.481	-	4.481.481	2.330.724
Por Operações de Resseguro	8.1 e 8.2	-	-	57.200	57.200	-	57.200	97.188
Estado e Outros Entes Públicos	9.1	-	-	781.320	781.320	-	781.320	956.789
Accionistas	9.3	-	-	43	43	-	43	43
Outros	9.5.1	-	-	935.311	935.311	-	935.311	321.671
Outros Elementos do Activo		-	-	1.550.644	1.550.644	329.869	1.220.775	4.310.433
Imobilizações Corpóreas e Existências	5.1 e 5.4	-	-	785.451	785.451	329.869	455.582	260.113
Depósitos Bancários e Caixa	3	-	-	765.193	765.193	-	765.193	4.050.319
Acréscimos e Diferimentos		-	-	1.071.309	1.071.309	-	1.071.309	261.096
Juros a receber	11	-	-	229.080	229.080	-	229.080	226.291
Outros acréscimos e Diferimentos	11	-	-	842.229	842.229	-	842.229	34.805
Imobilizações Incorpóreas	5.2 e 5.4	-	-	462.575	462.575	347.848	114.726	11
Total do Activo		1.007.263	19.501.120	8.145.772	28.654.154	318.519	27.617.238	20.758.247



# BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Montantes expressos em milhares de Kwanzas

Designação	Notas	Exercício				2023
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO						
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	10.1	8.158	12.526.838	-	12.534.996	8.564.731
Provisão Matemática do Ramo Vida	10.2	8.158	-	-	8.158	9.464
Provisão para Prémios não Adquiridos	10.3	-	5.109.419	-	5.109.419	3.682.206
Provisão para Sinistros	10.4.1	-	5.835.487	-	5.835.487	4.313.317
De Acidente de Trabalho	10.4.2, 10.4.3, 10.4.4	-	85.006	-	85.006	61.855
De Outros Ramos	10.4.1, 10.4.3	-	5.750.481	-	5.750.481	4.251.462
Provisões para Desvios de Sinistralidade	10.5	-	1.564.326	-	1.564.326	559.591
Provisão para Risco em Curso	10.6	-	17.607	-	17.607	153
Provisão para Outros Riscos e Encargos	12.2	-	31.423	-	31.423	31.423
Credores		-	1.904.711	4.830.611	6.735.321	4.601.543
Por Operações de Seguro Directo	7.2	-	1.904.711	1.608.706	3.513.417	2.108.936
Por Operações de Resseguro	8.1, 8.3	-	-	2.378.060	2.378.060	2.072.243
Estado e Outros Entes Públicos	9.1	-	-	275.064	275.064	244.268
Outros	9.5.2	-	-	568.781	568.781	176.096
Acréscimos e Diferimentos	11	-	-	938.957	938.957	298.254
CAPITAL PRÓPRIO		-	-	7.376.541	7.376.541	7.262.296
Capital Social	13.1	-	-	4.822.270	4.822.270	4.822.270
Reserva Legal	13.3	-	-	458.015	458.015	305.095
Reservas Livres	13.3	-	-	758.645	758.645	605.725
Resultados Transitados	13.3	-	-	-	-	(132.282)
Resultados do Exercício	13.3	-	-	1.337.610	1.337.610	1.661.488
TOTAL PASSIVO		8.158	14.462.972	13.146.108	27.617.238	20.758.247

# CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Montantes expressos em milhares de Kwanzas

Designação	Notas	Exercício				2023
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	15.1 e 15.2	2.177	12.144.486	-	12.146.663	12.403.460
Prémios e seus adicionais	15.1 e 15.2	16.217	19.153.889	-	19.170.106	18.013.251
Prémios de Resseguro Cedido	15.1 e 15.2	(14.039)	(5.132.234)	-	(5.146.274)	(4.428.857)
Variação de prémios não adquiridos	10.3.1 e 15.2	-	(1.515.137)	-	(1.515.137)	(2.217.071)
Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	10.3.1 e 15.2	-	(362.032)	-	(362.032)	1.036.137
Indemnizações, líquidas de resseguro		-	(6.655.374)	-	(6.655.374)	(7.779.641)
Montantes Pagos		-	(8.133.594)	-	(8.133.594)	(7.731.020)
Montantes Brutos	16.1	-	(8.144.261)	-	(8.144.261)	(7.731.020)
Parte dos Resseguradores	16.2	-	10.667	-	10.667	-
Provisão para Sinistros (Variação)		-	1.478.220	-	1.478.220	(48.621)
Montantes Brutos	16.1	-	(1.436.302)	-	(1.436.302)	(444.843)
Parte dos Resseguradores	16.2	-	2.914.522	-	2.914.522	396.222
Comissões, líquidas de Resseguro		(6)	(387.341)	-	(387.347)	(165.360)
Comissões e Outros custos de aquisição	17.1	(11)	(653.183)	-	(653.194)	(384.336)
Custos de aquisição diferidos (Variação)	10.3.2	5	87.920	-	87.925	124.410
Comissões de Resseguro Cedido	17.2	-	150.342	-	150.342	131.587
Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (Variação)	10.3.2	-	27.579	-	27.579	(37.021)
Provisão Matemática (Variação)		126	-	-	126	1.260
Montantes Brutos	10.2	1.306	-	-	1.306	(4.101)
Parte dos Resseguradores	10.2	(1.180)	-	-	(1.180)	5.361
Outras Provisões Técnicas, líquidas de resseguro	10.5 e 10.6	-	(1.022.188)	-	(1.022.188)	(330.106)
Outros proveitos e custos técnicos	18	-	(80.152)	-	(80.152)	(60.301)
Ganhos em investimentos		-	-	618	618	737.354
Investimentos afecto às provisões técnicas	19	-	-	618	618	737.354
Rendimentos de investimentos		-	-	1.466.673	1.466.673	1.432.104
Investimentos afecto às provisões técnicas	20	-	-	1.017.567	1.017.567	1.253.536
Investimentos livres	20	-	-	449.106	449.106	178.568
Outros proveitos e ganhos		-	-	327.252	327.252	233.549
Proveitos e ganhos financeiros	22	-	-	262.671	262.671	150.712
Outros proveitos não técnicos	23	-	-	63.906	63.906	82.944
Outros proveitos	24	-	-	675	675	(107)
Perdas em investimentos		-	-	(28.656)	(28.656)	(30.429)
Investimentos afecto às provisões técnicas	19	-	-	(28.656)	(28.656)	(30.429)
Custos de Exploração por natureza		-	-	(4.165.878)	(4.165.878)	(3.871.740)
Custos com pessoal	21.1	-	-	(1.617.175)	(1.617.175)	(1.290.060)
Fornecimento e serviços de terceiros	21.2	-	-	(1.719.044)	(1.719.044)	(1.651.948)
Impostos e taxas	21.3	-	-	(667.055)	(667.055)	(863.857)
Amortização do exercício	5.4, 21.4	-	-	(162.605)	(162.605)	(65.875)
Outros custos e perdas		-	-	(474.175)	(474.175)	(386.430)
Custos e perdas financeiras	22	-	-	(351.159)	(351.159)	(358.242)
Outros custos não técnicos	23	-	-	(123.017)	(123.017)	(28.188)
Ajustamentos do exercício		-	-	276.462	276.462	(283.776)
Ajustamentos de recibos por cobrar	6 e 12.1	-	-	276.462	276.462	(283.776)
Resultado Antes do Imposto		2.297	3.999.431	(2.597.704)	1.404.024	1.900.158
Imposto sobre o rendimento do exercício-Impostos correntes	25	-	-	(66.415)	(66.415)	(238.671)
Resultado do Exercício		2.297	3.999.431	(2.664.118)	1.337.610	1.661.488



# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Montantes expressos em milhares de Kwanzas

Designação	Exercícios		
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Prémios recebidos de seguro directo e resseguro aceite	1	13.783.976	15.893.277
Sinistros pagos de seguro directo e resseguro aceite	2	(8.200.277)	(7.726.436)
Comissões pagas de mediação de contratos de seguros	3	(569.781)	(313.690)
Pagamentos e recebimentos do negócio de resseguro cedido	5	(399.218)	(1.458.050)
Pagamentos a fornecedores	6	(2.354.474)	(1.901.092)
Pagamentos a empregados	7	(1.262.924)	(918.217)
Pagamento de Impostos, contribuições e taxas	8	(2.133.996)	(1.979.643)
Outros pagamentos/recebimentos	9	(12.158)	(120.826)
Total de fluxos de caixa das actividades operacionais		(1.148.850)	1.475.323
Actividades de investimento			
Aplicações em depósitos a prazo	10	(6.205.619)	(6.702.976)
Aquisições de títulos de rendimento fixo e variável	12	(6.897.336)	(2.196.907)
Resgate/vencimento de aplicações em depósitos a prazo e Títulos	11	11.225.449	8.450.279
Recebimentos de Juros e Ganhos similares recebidos	14	644.325	2.144.419
Total de fluxos de caixa das actividades de investimentos		(1.233.181)	1.694.815
Actividades de financiamento			
Dividendos ou lucros pagos	16	(908.349)	-
Pagamento de juros e comissões	20	-	(70)
Total de fluxos de caixa das actividades de financiamento		(908.349)	(70)
Variação de caixa e seus equivalentes		(3.290.380)	3.170.068
Efeito das diferenças de câmbio	18	5.255	26.358
Caixa e seus equivalentes no início do período	19	4.050.319	853.893
Caixa e seus equivalentes no fim do período		765.193	4.050.319

# NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



INFORMAÇÃO GERAL

- 1. Actividade
- 2. Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

NOTAS AO BALANÇO

- 3. Depósitos Bancários, Caixa e outros Elementos do Activo
- 4. Investimentos
- 5. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas
- 6. Prémios em Cobrança
- 7. Devedores por Operações de Seguro Directo
- 8. Operações de Resseguro
- 9. Outros Devedores e Credores
- 10. Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite, Líquidas de Resseguro Cedido
- 11. Acréscimo e Diferimentos
- 12. Outras Provisões e ajustamentos de Contas do Activo
- 13. Capital Próprio
- 14. Flutuações de Valores/Reserva de Reavaliação

NOTAS DE GANHOS E PERDAS

- 15. Prémios e seus Adicionais Líquidos de Resseguro
- 16. Indemnizações, Líquidas de Resseguro Cedido - Ramos vida e não Vida
- 17. Comissões e Outros Custos de aquisição, Líquidos de Resseguro Cedido
- 18. Outros Proveitos e Custos Técnicos
- 19. Ganhos e Perdas em Investimentos
- 20. Rendimentos de Investimentos
- 21. Custos de Exploração
- 22. Proveitos e Ganhos Financeiros Líquidos de Custos e Perdas Financeiras
- 23. Outros Proveitos e Custos não Técnicos
- 24. Outros Proveitos e Custos
- 25. Imposto sobre Rendimento

OUTRAS NOTAS RELACIONADAS COM A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

- 26. Partes Relacionadas
- 27. Garantias Financeiras
- 28. Informação por Ramos
- 29. Eventos subsequentes

INFORMAÇÃO GERAL



## 1. ACTIVIDADE

A ALIANÇA Seguros, S.A., adiante igualmente designada por “Seguradora” ou por “Aliança”, é uma Sociedade Anónima, com sede social na Avenida Lenine, n.º 123, 4.º Andar, Maculusso, Luanda, Angola.

A Aliança tem por objecto principal e exclusivo, o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei. Acessoriamente, exerce actividades conexas ou complementares dos seguros e resseguros a que se dedica, como resultado das suas aplicações financeiras.

A Seguradora foi constituída em 16 de Janeiro de 2015, tendo iniciado a sua actividade em Julho de 2017 com a obtenção de certificado de licença de operação pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), emitida em 02 de Maio 2017.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro de 2023.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

As demonstrações financeiras e respectivas notas da Seguradora em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 encontram-se expressos em milhares de Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas, gerando diferenças favoráveis ou desfavoráveis, com impacto nos resultados da Seguradora.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido preparadas no pressuposto da continuidade da Seguradora, do acréscimo, e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

No exercício de 2024 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados nas provisões face ao exercício de 2023 e estes encontram-se conforme estabelecido na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

#### 2.1.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### a) Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

#### ▪ Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Imóveis”.

#### ▪ Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- **Acções e quotas:** ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, segundo as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- **Obrigações:** ao valor de aquisição, ajustado de forma escalonada, e de modo uniforme, até ao momento de reembolso desses títulos, com base no respectivo valor de reembolso;

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição, que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, entre outros, na conta apropriada do activo.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

Sempre que, da valorização de um activo, resulte uma valorização acumulada negativa, isto é, com um valor contabilístico abaixo do valor de aquisição, a perda potencial acumulada deve ser reconhecida em ganhos e perdas, na conta “perdas na valorização de investimentos”, sendo também as respectivas recuperações das perdas, por valorização, reconhecidas em ganhos e perdas, a crédito na conta “ganhos na valorização de investimentos”.

A partir do momento em que, da valorização desse activo, resulte um valor superior ao respectivo valor de aquisição, a valorização volta a ser reconhecida no balanço, por crédito na conta “flutuação de valores”.

Aquando da alienação, a flutuação de valores que se encontra registada relativamente a cada activo alienado é anulada, ficando o respectivo activo registado pelo valor de aquisição.

A diferença entre o produto da venda e o respectivo valor de aquisição é reconhecido na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em “ganhos na alienação de investimentos” ou em “perdas na alienação de investimentos”, consoante se tratem de mais ou menos-valias, respectivamente.

▪ Rendimentos

Os rendimentos a registar no exercício, quando aplicável, obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções contabilizados na altura do respectivo recebimento.

b) Imobilizações incorpóreas e corpóreas

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações (nota 5).

O “custo de aquisição” é entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

Rubricas	Vida útil estimada (Anos)	Taxas de Amortização (%)
<b>Imobilizações corpóreas</b>		
Equipamento administrativo	3 - 8	33,3 - 12,5
Equipamento informático	3 - 4	33,3 - 25
Instalações interiores	5	20
Material transporte	4	25
Património artístico	5 - 15	20 - 6,66
Outras imobilizações incorpóreas	5 - 15	20 - 6,66
<b>Imobilizações incorpóreas</b>		
Despesas de constituição	5	20
Despesas de investigação e desenvolvimento	5	20
Software	1	100
Outras imobilizações incorpóreas	5	20

Quando existe a indicação de que um activo possa estar em imparidade, o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os activos registados ao custo. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

c) Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas consoante os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

c) Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas consoante os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas (AOA) à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se nas contas de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as taxas de câmbio oficiais de referência divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (“BNA”), do Kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e face ao Euro (EUR) eram os seguintes:

Moeda	2024	2023
USD	912,000	828,800
EUR	949,483	915,990

d) Depósitos bancários e caixa

Nestas rubricas são registados os valores imediatos ou quase imediatamente disponíveis e outros que, pela sua natureza, se lhes assemelhem, desde que apresentem maturidade inferior a três meses (ver Nota 3).

e) Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

f) Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Seguradora são as seguintes:

▪ Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao “ramo vida”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do



efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “pro rata temporis”, a partir dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações, relativos aos contractos em vigor. Sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

A Seguradora difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

#### ▪ Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da Seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros.

#### ▪ Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

#### ▪ Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

#### ▪ Provisão para desvio de sinistralidade

A provisão para desvio de sinistralidade relativamente ao seguro de crédito e de caução, serve para compensar a perda técnica que surja no final de um exercício com uma sinistralidade acima do normal, e é registada como uma reserva de desvio de sinistralidade.

#### ▪ Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigore dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 8º da Norma Regulamentar n.º 3/22 de 16 de Janeiro.

#### ▪ Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

Estão isentas da obrigação de constituir a provisão para desvio de sinistralidade as seguradoras cujo montante dos prémios dos ramos aí indicados seja, individualmente, inferior a 4% da sua receita total em prémios.

#### ▪ Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigore dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 8º da Norma Regulamentar n.º 3/22 de 16 de Janeiro.

#### ▪ Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

### g) Outras provisões

#### • Ajustamentos de recibos por cobrar

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinados para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança. Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos activos originados por contractos de seguro.

Os montantes destes ajustamentos são calculados com base no valor dos prémios por cobrar, excluindo os recibos à cobrança que já tenham sido efectivamente cobrados à data do cálculo. Estes cálculos seguem os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), conforme previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

## ▪ Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa são constituídas e destinadas a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar.

## ▪ Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são constituídas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

## h) Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

## i) Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, corresponde a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente (nota 11).

## j) Regime fiscal

A Seguradora encontra-se sujeita aos seguintes impostos:

- **Segurança Social:** esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo que 3% são da responsabilidade dos trabalhadores;
- **Imposto sobre os rendimentos do trabalho (IRT):** Este imposto é retido pela Seguradora e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo da Lei 28/20 de 22 de Julho que altera o Código do Imposto sobre os Rendimentos do trabalho (aprovado pela Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro), foram definidos treze escalões crescentes variáveis cujas taxas variam entre 10% a 25%;

- **Imposto predial (IP):** Foi publicada a Lei n.º 20/20, de 9 de Julho, que aprova o Código do Imposto Predial e que substitui assim o anterior Imposto Predial Urbano (IPU). O Imposto Predial incide sobre o valor patrimonial nos casos em que haja detenção ou sobre os rendimentos que deles provenham caso estejam arrendados. A taxa de IP sobre a detenção de imóveis poderá variar em função do valor patrimonial. No caso dos arrendamentos, é estabelecido que a retenção e pagamento de imposto predial opera por retenção na fonte à taxa efectiva de 15%, caso o senhorio não esteja isento.;
- **Imposto industrial:** A Seguradora encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas consoante as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2024 e 2023.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar ou a pagar em períodos futuros resultantes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável. Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

v) Imposto sobre o valor acrescentado (IVA): A Seguradora está enquadrada no Regime Geral do IVA, nos termos da Lei n.º 7/19 de 24 de Abril, alterado pela Lei 17/19 que aprova o Código do Imposto sobre o valor acrescentado.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo as declarações fiscais apresentadas de 2019 a 2023 são susceptíveis de revisão e correcção.

## k) Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguros. As comissões contratadas são registadas como custos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

## l) Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

É considerado custo histórico o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, mediante uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que ocorram com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custo de esforço de cobrança.



O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinam a sua constituição.

### m) Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

É considerado “custo histórico” o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (caso aplicável) para reflectir as situações (i) dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e (ii) das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moedas estrangeiras em dívida na data de relato.

Em condições excepcionais, sempre que o valor da liquidação for inferior ao custo histórico, como ter havido uma redução ou perdão de dívida, o valor nominal é reduzido de forma directa para o seu valor de realização, através da criação de um proveito extraordinário na conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

### 2.1.3 DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, consoante as disposições do PCES.

### 2.1.6 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS AJUSTAMENTOS REALIZADOS NAS CONTAS DO BALANÇO E DO GANHOS E PERDAS - COMPARABILIDADE DA INFORMAÇÃO

Não foram efectuados ajustamentos nas rubricas do balanço nem nas demonstrações de resultados que comprometam a comparabilidade da informação financeira entre os períodos reportados. Os valores comparativos de 2023 são consistentes com os apresentados no relatório do exercício anterior, não tendo sido efectuadas quaisquer alterações.

## 2.2 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentam-se abaixo as principais estimativas contabilísticas e os julgamentos críticos efectuados pela Aliança na aplicação das políticas contabilísticas, com o objectivo de melhorar o entendimento sobre a forma como a sua aplicação impacta os resultados reportados. As principais políticas contabilísticas adoptadas encontram-se descritas nos pontos anteriores à Nota 2.1.

Importa referir que, em determinadas circunstâncias, podem existir alternativas viáveis aos critérios contabilísticos adoptados pela Aliança, que poderiam conduzir a resultados distintos. Contudo, a Gestão entende que os julgamentos e estimativas utilizados são apropriados, assegurando que as demonstrações financeiras reflectem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira e os resultados das operações da Companhia, em todos os aspectos materialmente relevantes.

As considerações seguintes são apresentadas unicamente para auxiliar o leitor na interpretação das demonstrações financeiras e não visam, de forma alguma, sugerir que outras alternativas ou estimativas seriam mais apropriadas.

### a) Ajustamento de recibos por cobrar

Este ajustamento representa a melhor estimativa da gestão para reflectir o risco de incobrabilidade associado aos prémios em cobrança. O seu cálculo envolve um grau significativo de julgamento e depende de eventos futuros de desfecho incerto, tais como a probabilidade de incumprimento por parte do tomador do seguro, bem como o montante que se estima recuperar em caso de não pagamento.

### b) Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são reconhecidas sob a rubrica de Provisões Técnicas.

Uma das principais componentes desta rubrica é a Provisão para Sinistros Pendentes, a qual corresponde a uma estimativa cuja evolução é monitorizada e analisada pela Companhia. Esta análise contempla a evolução dos pagamentos efectuados, reservas pendentes, custo total estimado e constitui a base justificativa para ajustes nos custos médios de abertura de processos de sinistros. A Aliança calcula as provisões técnicas com base na regulamentação aplicável e nas condições contratuais dos produtos, aplicando metodologias actuariais consideradas adequadas. Qualquer alteração aos critérios e pressupostos utilizados é previamente avaliada quanto ao seu impacto financeiro e divulgada de forma transparente.

### c) Impostos sobre os lucros

A determinação do encargo com impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas por parte da gestão. Estimativas ou interpretações alternativas poderiam originar montantes distintos de imposto a reconhecer no exercício.

Nos termos da legislação fiscal vigente, a Administração Tributária dispõe de um prazo de cinco anos para proceder à revisão da matéria colectável determinada pela Aliança. Por este motivo, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de divergências na interpretação da legislação aplicável.

d) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como a definição do valor residual e do método de amortização aplicável, é fundamental para calcular o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes elementos implicam o uso de estimativas que podem influenciar significativamente os resultados apresentados, sendo periodicamente revistos à luz da experiência e de alterações nas condições de utilização dos activos.

e) Outras provisões não técnicas

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando:

- A Aliança tem uma obrigação presente, legal ou construtiva;
- Seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e
- Quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

NOTAS AO BALANÇO

3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS, CAIXA E OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, na rubrica “Depósitos Bancários, caixa e outros Elementos do Activo” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
<b>Depósitos bancários</b>			
Em moeda Nacional	705.313	3.995.694	(3.290.381)
Em moeda estrangeira	59.879	54.624	5.255
<b>Caixa</b>			
Em moeda Nacional	1	1	-
<b>Total</b>	<b>765.193</b>	<b>4.050.319</b>	<b>(3.285.126)</b>

A rubrica “Depósitos Bancários” apresentou uma redução de 81,11% face ao montante registado no exercício anterior. Esta diminuição resulta, essencialmente, da significativa redução dos depósitos bancários em moeda nacional, que passaram de 3.995.694 mAOA em 2023 para 765.193 mAOA em 2024, o que corresponde a uma quebra de 82%.

Esta variação está relacionada com a estratégia adoptada pela Aliança de rentabilizar os excedentes de tesouraria através da aplicação dos mesmos em instrumentos financeiros. Assim, após assegurar a liquidez necessária para o cumprimento das suas obrigações de curto prazo com terceiros, foram identificadas, no mês de Dezembro de exercício em causa, oportunidades atractivas de investimento em OTNR’s com taxas de rentabilidade competitivas. Parte dos recursos anteriormente mantidos em depósitos à ordem foi, por isso, alocada a tais aplicações, não só com o objectivo de aumentar a rentabilidade dos activos, como também para reforçar a margem de cobertura das provisões técnicas.

Importa salientar que, apesar da redução no saldo bancário, a gestão da liquidez de curto prazo foi mantida de forma prudente e eficaz, respeitando as necessidades operacionais da Companhia e garantindo a solvência e estabilidade financeira no período.

A rubrica “Caixa”, manteve-se inalterada e residual, com um saldo simbólico, evidenciando a política da entidade de operar com níveis mínimos de numerário físico, privilegiando meios de pagamento electrónicos para as suas operações.

Por sua vez, a rubrica “Depósitos bancários - Em moeda estrangeira” encontrava-se composta por valores em Dólares Norte-Americanos e Euros. Os saldos rubrica “Depósitos bancários - Em moeda estrangeira” foram convertidos à taxa de câmbio oficial divulgada pelo BNA em 31 Dezembro de 2024. Em 2024, a rubrica registou um ligeiro aumento de cerca de 10%, face ao exercício anterior, o que indica estabilidade nas disponibilidades mantidas em moeda estrangeira, utilizadas principalmente para suportar compromissos em divisas e como instrumento de protecção cambial.



4. INVESTIMENTOS

4.1 COMPOSIÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR RAMOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Investimentos” era conforme se segue:

Descrição	2024	2023	Variação
<b>Títulos de rendimento fixo</b>	<b>7.550.269</b>	<b>4.379.473</b>	<b>3.170.796</b>
Títulos de dívida pública	7.550.269	4.379.473	3.170.796
<b>Empréstimos hipotecários e outros empréstimos</b>			
<b>Depósitos</b>	<b>3.940.500</b>	<b>4.442.527</b>	<b>(502.027)</b>
Depósitos em Instituições de Crédito	3.940.500	4.442.527	(502.027)
<b>Outros Investimentos</b>	<b>12.758</b>	<b>-</b>	<b>12.758</b>
Acções	12.758	-	12.758
<b>Total - Investimentos</b>	<b>11.503.527</b>	<b>8.822.000</b>	<b>2.681.527</b>

Em 31 de Dezembro de 2024, a “Carteira de investimentos” totalizou 11.503.527 mAOA, representando um acréscimo de 2.681.527 mAOA face ao exercício anterior. Este crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento da exposição a Títulos de Dívida Pública – nomeadamente Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (OT-NR) – com maturidade média de até dois (2) anos, que passaram de 4.379.473 mAOA em 2023 para 7.550.269 mAOA em 2024. Esta evolução reflecte uma estratégia de alocação mais conservadora, privilegiando activos de baixo risco e maior previsibilidade de rendimento.

O reforço desta rubrica está directamente relacionado com a redução verificada nas “Disponibilidades”, uma vez que parte destes recursos foi redireccionada para aplicações financeiras, em linha com o compromisso da Aliança de rentabilizar os seus excedentes de tesouraria de forma eficiente.

No âmbito da estratégia de diversificação da carteira, a Aliança Seguros adquiriu 230 acções ao preço médio unitário de 55.398 AOA, totalizando um investimento de 12.758 mAOA. Esta aquisição visa, entre outros objectivos, dar cumprimento à Norma Regulamentar n.º 4/2023, assegurando a adequada afectação de activos representativos das provisões técnicas.

Por outro lado, os depósitos junto de Instituições de Crédito registaram uma redução de 502.027 mAOA, resultado da reestruturação da carteira de investimentos com enfoque na optimização do retorno dos activos sob gestão.

A composição da carteira em 2024 revela uma clara preferência por instrumentos de dívida pública, em detrimento dos depósitos bancários, reforçando a postura prudente da Aliança perante o actual contexto macroeconómico. Esta orientação estratégica permite preservar o equilíbrio entre rentabilidade, liquidez e conformidade regulatória, assegurando a sustentabilidade financeira da empresa a médio e longo prazo.

4.5 INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2024, a composição do “Inventário de títulos e participação financeiras” era conforme se segue:

Descrição	Nacional (N) Estrangeiro (E)	Quant.	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
1. Títulos de rendimento fixo							
1.1 De dívida pública							
AOUGDBEL24A8	Nacional	1.092.140	1.000	912	996.032	100,00	996.032
AOUGDELS23E6	Nacional	554	1.000	488	487.906	100,00	487.906
AOUGDOFS24A3	Nacional	2.514.747	1.000	995	2.502.130	100,00	2.502.748
AOUGDOHA21A3	Nacional	5.254	100.000	104.727	550.234	100,00	550.234
AOUGDOHM22A6	Nacional	1.904	100.000	112.915	214.991	100,00	197.326
AOUGDOHG21H5	Nacional	12.420	100.000	105.705	1.312.857	100,00	1.304.189
AOUGDOLD22A7	Nacional	15.000	100.000	101.510	1.522.654	100,00	1.511.835
Sub-total - De dívida pública			403.000		7.586.803		7.550.269
1.2. De outros emissores públicos							
2.2 Títulos de participação							
Acções BAI AOBAlAAAAA05	Nacional	230	8.100	55.600	12.758	100,00	12.758
Sub-total - De participação			8.100	55.600	12.758	100	12.758
Resumo:							
Total Rendimento Fixo	Nacional		403.000		7.586.803		7.550.269
Total Rendimento variável	Nacional		8.100		12.758		12.758
Total - Investimentos em Títulos			411.100		7.599.561		7.563.027

Em 2024, os investimentos em títulos totalizaram 7.563.027 mAOA, dos quais 7.550.269 mAOA correspondem a Obrigações do Tesouro Angolano, configurando-se como o principal activo da carteira de investimentos da Companhia.

As Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (OT-NR), emitidas em moeda nacional e com taxa média de juro de 16,50%, foram registadas ao valor nominal. Esta alocação traduz uma estratégia de investimento prudente, orientada para activos de baixo risco e rendimento estável, em consonância com uma gestão conservadora da liquidez.

No decurso do exercício, foi igualmente concretizado o investimento em Obrigações do Tesouro denominadas em Moeda Estrangeira (OT-ME), representando cerca de 6% do total da rubrica “Títulos de Rendimento Fixo”. Estes instrumentos, indexados à taxa de câmbio do Dólar Americano, proporcionam uma taxa de juro nominal de 7% ao ano, contribuindo para a diversificação cambial e protecção contra riscos de mercado.

Adicionalmente, foram adquiridas acções no montante de 12.758 mAOA, em cumprimento da Norma Regulamentar n.º 4/2023, com o objectivo de assegurar a adequada afectação dos activos representativos das provisões técnicas, reforçando o alinhamento da carteira com os critérios prudenciais exigidos.

A estrutura da carteira evidencia, assim, uma orientação estratégica centrada na segurança, previsibilidade dos fluxos de rendimento e conformidade regulatória, face ao cenário macroeconómico vigente.

4.6 DISCRIMINAÇÃO DE TÍTULOS E DEPÓSITOS A PRAZO PELA MATURIDADE

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de "Títulos de rendimento fixo" e "Depósitos a prazo" discriminam-se da seguinte forma pelas respectivas maturidades:

Descrição	2024	2023	Variação
<b>Títulos de rendimento fixo</b>	<b>7.550.269</b>	<b>4.379.473</b>	<b>3.170.796</b>
Entre três meses e um ano	2.850.455	2.865.054	(14.600)
Superior a três anos	4.699.815	1.514.419	3.185.396
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>3.940.500</b>	<b>4.442.527</b>	<b>(502.027)</b>
Entre três meses e um ano	3.940.500	4.442.527	(502.027)
<b>Total - Títulos de rendimento fixo e Depósitos a prazo</b>	<b>11.490.769</b>	<b>8.822.000</b>	<b>2.668.769</b>

O aumento dos investimentos em OT-NR e OT-ME, que atingiram 7.550.269 mAOA em 2024, reflecte uma estratégia orientada para a rentabilidade e segurança, com destaque para títulos de maturidade superior a três anos.

Em contrapartida, os depósitos a prazo reduziram-se em 502.027 mAOA, devido à menor apetência face aos títulos do Tesouro, concentrando-se agora em prazos entre três meses e um ano.

Esta alocação evidencia uma gestão prudente e eficiente dos recursos, priorizando activos públicos de longo prazo num cenário de poucas alternativas bancárias com retorno competitivo.

4.7 COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM DEPÓSITOS POR MOEDA

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Depósitos a Prazo” decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023	Variação
<b>Depósitos a Prazo em Instituições de Crédito</b>	<b>3.940.500</b>	<b>4.442.527</b>	<b>(502.027)</b>
Em moeda Nacional	3.940.500	4.442.527	(502.027)
<b>Total - Investimentos em Depósitos</b>	<b>3.940.500</b>	<b>4.442.527</b>	<b>(502.027)</b>

Em 31 de Dezembro de 2024, os investimentos em depósitos a prazo junto de instituições de crédito ascenderam a 3.940.500 mAOA, o que representa uma redução de 502.027 mAOA face ao período homólogo. Esta diminuição enquadra-se no âmbito da estratégia de gestão de liquidez da Companhia, que visou uma maior optimização da alocação de recursos disponíveis, privilegiando instrumentos financeiros face ao contexto económico e às condições de mercado vigentes.

Os depósitos mantiveram-se integralmente denominados em moeda nacional.

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

5.1. COMPOSIÇÃO DE IMOBILIZADO CORPÓREO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a composição da rubrica de “Imobilizações corpóreas” era conforme se segue:

Descrição	2024			2023		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
<b>Imobilizações Corpóreas</b>						
Equipamento administrativo	57.616	(17.952)	39.664	50.640	(9.168)	41.472
Equipamento informático	68.932	(40.366)	28.566	53.076	(31.994)	21.082
Instalações interiores	1.643	(1.358)	284	1.643	(1.358)	285
Material transporte	636.459	(252.354)	384.104	308.830	(113.398)	195.432
Património artístico	1.200	-	1.200	1.200	-	1.200
Outras imobilizações corpóreas	19.602	(17.838)	1.764	17.172	(16.529)	643
<b>Total - Imobilizações Corpóreas</b>	<b>785.451</b>	<b>(329.869)</b>	<b>455.582</b>	<b>432.561</b>	<b>(172.447)</b>	<b>260.114</b>

O total das imobilizações corpóreas líquidas representaram um aumento de 75% em relação ao exercício de 2023, cujo valor líquido era de 260.114 mAOA.

Este crescimento resulta, principalmente, do reforço verificado na rubrica “Material de Transporte”, que apresentou um acréscimo de 327.629 mAOA no seu valor bruto, resultado de aquisições de novas viaturas para a frota automóvel da Aliança.

A rubrica Equipamento informático, cujo valor líquido cresceu 36%, referindo-se o crescimento verificado maioritariamente a aquisição de computadores para os novos colaboradores da Aliança. A rubrica “Outras Imobilizações Corpóreas” registaram um aumento de 1.121 mAOA, face ao valor líquido de 643 mAOA em 2023, variação esta que se deve, maioritariamente, ao apetrechamento das instalações da sede da Aliança.

A rubrica “Património artístico” manteve-se inalterada, com valor líquido constante de 1.200 mAOA, não sendo sujeita a amortização. As instalações interiores também permaneceram praticamente estáveis face ao exercício homólogo.

5.2 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO INCORPÓREO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a composição da rubrica de “Imobilizações incorpóreas” era conforme se segue:

Descrição	2024			2023		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>						
Despesas de constituição	1.732	(1.732)	-	1.732	(1.732)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	165.024	(165.024)	-	165.024	(165.024)	-
Software	180.093	(180.093)	-	180.093	(180.082)	11
Outras imobilizações incorpóreas	999	(999)	-	999	(999)	-
Imobilizações em curso	114.726	-	114.726	-	-	-
<b>Total - Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>462.575</b>	<b>(347.848)</b>	<b>114.726</b>	<b>347.848</b>	<b>(347.837)</b>	<b>11</b>



A rubrica “Software” corresponde à aplicação core utilizada pela Companhia como suporte central à sua actividade principal. Esta ferramenta é crítica para o funcionamento dos processos operacionais da Companhia, encontrando-se, à data de reporte, totalmente amortizada.

A variação registada na rubrica “Imobilizações em curso”, no montante de 114.726 mAOA, resulta da aquisição e desenvolvimento de um novo software, actualmente em fase de implementação, destinado a reforçar e modernizar os sistemas de informação afectos à gestão dos aspectos relacionados com a função de COMPLIANCE.

Consequentemente, a variação total nas Imobilizações Incorpóreas, em 31 de Dezembro de 2024, é justificada, essencialmente, pelo reconhecimento do investimento em curso acima mencionado, enquadrado na estratégia de inovação tecnológica da Companhia.

5.3 TAXAS DE AMORTIZAÇÃO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, as taxas de amortização aplicadas era conforme se segue:

Rubricas	Vida útil estimada (Anos)	Taxas de Amortização (%)
<b>Imobilizações corpóreas</b>		
Equipamento administrativo	3 - 8	33,3 - 12,5
Equipamento informático	3 - 4	33,3 - 25
Instalações interiores	5	20
Material transporte	4	25
Património artístico	5 - 15	20 - 6,66
Outras imobilizações corpóreas	5 - 15	20 - 6,66
<b>Imobilizações incorpóreas</b>		
Despesas de constituição	5	20
Despesas de investigação e desenvolvimento	5	20
Software	1	100
Outras imobilizações incorpóreas	5	20

5.4 MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, o movimento ocorrido nas imobilizações corpóreas e incorpóreas foi conforme se segue:

Descrição	Saldo Inicial			Aumentos	Amortizações do exercício (nota 21.4)	Saldo Final		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido			Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas								
Equipamento administrativo	50.640	(9.168)	41.472	6.976	(9.571)	57.616	(17.952)	39.664
Equipamento informático	53.076	(31.994)	21.082	15.856	(13.542)	68.932	(40.366)	28.566
Instalações interiores	1.643	(1.358)	285	(0)		1.643	(1.358)	284
Material transporte	308.830	(113.397)	195.432	327.629	(138.956)	636.459	(252.354)	384.104
Património artístico	1.200	-	1.200	-	-	1.200	-	1.200
Outras imobilizações corpóreas	17.172	(16.529)	643	2.430	(524)	19.602	(17.838)	1.764
Total - Imobilizações Corpóreas	432.561	(172.446)	260.114	352.890	(162.593)	785.451	(329.869)	455.582
Imobilizações Incorpóreas								
Despesas de constituição	1.732	(1.732)	-	-	-	1.732	(1.732)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	165.024	(165.025)	-	-	-	165.024	(165.024)	-
Software	180.093	(180.081)	11	-	-	180.093	(180.093)	-
Outras imobilizações incorpóreas	999	(999)	-	-	-	999	(999)	-
Imobilizações em curso	-	-	-	114.726	-	114.726	-	114.726
Total - Imobilizações Incorpóreas	347.848	(347.837)	11	114.726	-	462.575	(347.848)	114.726

As imobilizações corpóreas registaram um crescimento significativo de 82% no exercício de 2024, impulsionado sobretudo pela aquisição de material de transporte, que apresentou um acréscimo de 384.104 mAOA face ao exercício anterior. Este aumento foi complementado pelo investimento em equipamentos informáticos, que registaram uma variação positiva de 28.566 mAOA.

A evolução desta rubrica reflecte o reforço da capacidade operacional e tecnológica da Companhia, alinhado com os objectivos estratégicos de modernização da frota e melhoria da infra-estrutura de suporte às operações.

As amortizações acumuladas, registaram também um aumento de 91%, reflectindo a depreciação dos novos activos adquiridos.

Em 2024, as imobilizações incorpóreas apresentaram uma nova componente significativa, o valor bruto aumentou devido à entrada de imobilizações incorpóreas em curso, ainda não sujeitas a amortização. Não houve alterações nas rubricas de trespases, publicidade ou adiantamentos por conta.

6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Prémios em cobrança” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024			2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido
<b>Ramo Vida</b>									
Vida Risco	12.602	(489)	12.113	1.601	(365)	1.236	11.000	(124)	10.876
<b>Total - Ramo Vida</b>	<b>12.602</b>	<b>(489)</b>	<b>12.113</b>	<b>1.601</b>	<b>(365)</b>	<b>1.236</b>	<b>11.000</b>	<b>(124)</b>	<b>10.876</b>
<b>Ramo Não Vida</b>									
Acidentes	94.380	(73.256)	21.124	63.335	(92.623)	(29.288)	31.045	19.367	50.412
Doença	280.654	(178.965)	101.689	182.149	(197.823)	(15.674)	98.505	18.858	117.363
Viagens	3.032	(555)	2.477	792	(738)	54	2.239	183	2.423
Incêndio e Elementos da Natureza	-	(51.765)	(51.765)	-	-	-	-	(51.765)	(51.765)
Outros Danos em Coisas	1.080.154	15.457	1.095.612	257.531	(178.406)	79.125	822.623	193.863	1.016.487
Automóvel	73.043	(12.943)	60.101	27.952	(23.887)	4.065	45.091	10.944	56.036
Transportes	383.004	(55.023)	327.981	356.245	(104.456)	251.789	26.759	49.433	76.192
Petroquímica	-	-	-	1.159.869	-	1.159.869	(1.159.869)	-	(1.159.869)
Responsabilidade Civil Geral	3.938	(2.357)	1.581	2.390	(1.824)	566	1.548	(533)	1.015
Diversos	1.235.447	696	1.236.143	176.488	(35.539)	140.949	1.058.959	36.235	1.095.194
<b>Total - Ramo Não Vida</b>	<b>3.153.652</b>	<b>(338.710)</b>	<b>2.794.942</b>	<b>2.226.752</b>	<b>(635.296)</b>	<b>1.591.456</b>	<b>926.900</b>	<b>276.462</b>	<b>1.203.486</b>
<b>Total - Prémios em cobrança</b>	<b>3.166.254</b>	<b>(339.199)</b>	<b>2.807.055</b>	<b>2.228.354</b>	<b>(635.661)</b>	<b>1.592.693</b>	<b>937.900</b>	<b>276.462</b>	<b>1.214.362</b>

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, os prémios em cobrança registaram um crescimento de 937.900 mAOA face ao período homólogo, reflectindo o aumento da actividade seguradora e os desafios na concretização da boa cobrança. O destaque vai para o ramo “Diversos”, com um acréscimo de 1.058.959 mAOA, associado a apólices do ramo caução que permaneciam em aberto à data de fecho. Registou-se ainda um aumento expressivo de 823% nos prémios em cobrança do ramo “Outros Danos em Coisas”.

Paralelamente, os ajustamentos de recibos por cobrar ascenderam a 359.199 mAOA, demonstrando a aplicação prudente dos critérios de imparidade definidos pela ARSEG, nos termos da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro. Estes ajustamentos têm por base a avaliação sistemática dos prémios em cobrança, excluindo valores já recebidos à data de cálculo.

7. DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

7.1 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Devedores por operações de seguro directo” incluindo os respectivos ajustamentos para fazer face ao risco de cobrança, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024			2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Tomadores de seguros									
Reembolsos de sinistros	85.692	-	85.692	39	-	39	85.653	-	85.653
Outros valores a receber	465	-	465	41.621	-	41.621	(41.156)	-	(41.156)
Mediadores de seguros									
Contas Correntes	1.502	-	1.502	-	-	-	1.502	-	1.502
Comissões a receber	54.965	-	54.965	211.888	-	211.888	(156.923)	-	(156.923)
Outros valores a receber	-	-	-	6.080	-	6.080	(6.080)	-	(6.080)
Co-seguradoras	4.338.857	-	4.338.857	2.071.096	-	2.071.096	2.267.761	-	2.267.761
Total - Devedores por operações de seguro directo	4.481.481	-	4.481.481	2.330.724	-	2.330.724	2.150.757	-	2.150.757

A rubrica Devedores por operações de seguro directo como um todo registou um aumento de 2.150.757 mAOA, passando de 2.330.724 mAOA em 2023 para 4.481.481 mAOA em 2024, o que representa um crescimento de 92%. Este acréscimo foi impulsionado, sobretudo, pela rubrica Co-seguradoras, com contributos adicionais provenientes dos Reembolsos de sinistros, que aumentaram 85.653 mAOA, e da regularização de contas correntes com mediadores.

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica Co-seguradoras apresentou um crescimento expressivo de 2.267.761 mAOA, o que representa um aumento de 109% face ao exercício anterior. Esta evolução reflecte o reforço das operações realizadas no âmbito do Regime Especial de Co-seguro com a ENSA, destacando-se as apólices do ramo Petroquímica.

As comissões a receber totalizaram 54.965 mAOA em 2024, representando uma redução de 157.000 mAOA ou 74% face ao valor do exercício anterior. Esta variação decorre da reorganização dos contratos vigentes no decurso do exercício.

Importa ainda destacar que, à data de 31 de Dezembro de 2024, não foram registados ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa, em linha com o exercício anterior. Tal decisão baseia-se na análise do risco de crédito, na maturidade dos saldos em aberto e no histórico de cobrança da seguradora, mantendo-se a expectativa de recuperabilidade integral dos montantes em dívida.

7.2 COMPOSIÇÃO DOS CREDITORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Creditores por operações de seguro directo”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
Tomadores de seguros			
Prémios recebidos antecipadamente	11.932	376.735	(364.803)
Estornos a pagar	1.546.924	930.656	616.268
Outros créditos	2.768	2.768	0
Mediadores de seguros			
Comissões a pagar	21.224	252.954	(231.730)
Contas Correntes	25.858	13.532	12.326
Outros créditos	-	216	(216)
Co-seguradoras	1.904.711	532.075	1.372.636
Total	3.513.417	2.108.936	1.404.481

A variação verificada no saldo da rubrica “Tomadores de seguros” está associada principalmente às rubricas “Prémios recebidos antecipadamente” e “Estornos a pagar”.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica “Prémios recebidos antecipadamente” ascendeu a 11.932 mAOA, o que representa uma redução de 364.803 mAOA face ao exercício anterior, correspondente a uma diminuição de 97%. Esta variação decorre, essencialmente, do facto de, no final de 2023, ter sido recebida uma apólice do ramo Automóvel com vigência durante o exercício seguinte. Em 2024, o volume de apólices com liquidação antecipada para vigência futura foi substancialmente inferior.

A rubrica “Estornos a pagar”, que reflecte operações associadas ao cancelamento ou reversão de prémios de seguro, registou um aumento de 616.268 mAOA, passando de 930.656 mAOA em 2023 para 1.546.924 mAOA em 2024, o que corresponde a um crescimento de 66%. Este acréscimo está relacionado com uma maior incidência de acertos contratuais, em particular nos ramos Doença e Outros Danos em Coisas.

Importa destacar que 63% do saldo registado em 2023 foi regularizado ao longo de 2024, com destaque para o produto de saúde do tomador Catoca. O aumento remanescente encontra-se essencialmente associado a correcções pendentes num contrato do ramo construção e montagens, cuja resolução está em fase de conclusão.

A rubrica “Co-seguradoras”, que representa responsabilidades a favor das co-seguradoras no âmbito dos contratos de cosseguro, registou um aumento expressivo de 1.372.636 mAOA, passando de 532.075 mAOA em 2023 para 1.904.711 mAOA em 2024, o que representa um crescimento de 258%.



8. OPERAÇÕES DE RESSEGURO

8.1 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “devedores e credores por operações de resseguro”, apresentava a seguinte composição, por natureza de saldo e incluindo os respectivos ajustamentos para fazer face ao risco de cobrança:

Descrição	2024			2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Activos									
Devedores por operações resseguro (Nota 8.2)	57.200	-	57.200	97.188	-	97.188	(39.988)	-	(39.988)
Passivos									
Credores por operações resseguro (Nota 8.3)	(2.378.060)	-	(2.378.060)	(2.072.243)	-	(2.072.243)	(305.817)	-	(305.817)
Total - Operações de resseguro	(2.320.859)	-	(2.320.859)	(1.975.055)	-	(1.975.055)	(345.804)	-	(345.804)

A rubrica “Operações de resseguros” corresponde, essencialmente, aos saldos decorrentes dos prémios cedidos aos resseguradores, deduzidos das comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a recuperar, das profit commissions apuradas, líquidos dos pagamentos e/ou rendimentos realizados.

Em 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresentou um saldo líquido passivo de 2.320.859 mAOA, demonstrando um agravamento de 345.804 mAOA face ao valor de 1.975.055 mAOA registado no final do exercício de 2023, o que corresponde a um crescimento de 18%.

O valor bruto dos activos de resseguros (nomeadamente, sinistros a recuperar) ascendeu a 57.200 m AOA, apresentando uma redução face ao exercício anterior de 41%.

Por outro lado, o passivo com resseguradores (prémios cedidos por operações de resseguros e depósitos recebidos) aumentou 15%, passando de 2.072.243 mAOA em 2023 para 2.378.060 mAOA em 2024, evidenciando uma maior exposição contratual, influenciada pelo crescimento dos prémios ainda não regularizados.

Importa destacar que, à data de 31 de Dezembro de 2024, não foram constituídos ajustamentos por créditos de cobrança duvidosa, mantendo-se a total expectativa de recuperabilidade dos montantes a receber junto das entidades resseguradoras.

8.2 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “devedores por operações de resseguro”, apresentava a seguinte composição, por natureza de saldo e incluindo os respectivos ajustamentos para fazer face ao risco de cobrança:

Descrição	2024			2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Resseguradores									
African Reinsurance Corporation Limited (Mauritius)	-	-	-	9.061	-	9.061	(9.061)	-	(9.061)
MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	3.528	-	3.528	1.904	-	1.904	1.624	-	1.624
Scor Global P&C SE Ibérica Sucursal, Spain	-	-	-	13.164	-	13.164	(13.164)	-	(13.164)
Swiss Re Africa Limited, South Africa	-	-	-	23.398	-	23.398	(23.398)	-	(23.398)
Trust International Insurance & Reinsurance Co. (Bahrain)	-	-	-	6.652	-	6.652	(6.652)	-	(6.652)
AMWINS Global Risks B.V	7	-	7	7	-	7	0	-	0
Maksure Risk Solutions	43.536	-	43.536	43.002	-	43.002	534	-	534
AON PORTUGAL - CORRETORES DE SEGUROS SA	10.129	-	10.129	-	-	-	10.129	-	10.129
Total - Devedores p/ operações resseguros	57.200	-	57.200	97.188	-	97.188	(39.988)	-	(39.988)

A rubrica “Devedores por operações de resseguro” inclui os montantes a receber das resseguradoras, nomeadamente comissões de resseguro, quota-parte nos sinistros e demais comissões apuradas.

Em 2024, o valor bruto dos devedores ascendeu a 57.200 mAOA, face aos 97.188 mAOA apurados em 2023, registando uma diminuição de 41%. Esta variação foi influenciada principalmente pela eliminação de saldos de diversas resseguradoras, como Swiss Re Africa Limited com 23.398 mAOA, Scor Global P&C SE Ibérica Sucursal com 13.164 mAOA e African Reinsurance Corporation Limited com 9.061 mAOA.

Importa salientar, contudo, a entrada de novas posições relevantes, nomeadamente AON Portugal - Corretores de Seguros, S.A., com um saldo de 10.129 mAOA, e o ligeiro aumento do valor registado na MAPFRE ASISTENCIA com mais 1.624 mAOA face a 2023.

À data de 31 de Dezembro de 2024, não foram reconhecidos ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa, por se considerar que os montantes a receber no âmbito das operações de resseguro são integralmente recuperáveis

8.3 COMPOSIÇÃO DOS CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “credores por operações de resseguro”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
Resseguradores			
African Reinsurance Corporation Limited (Mauritius)	10.883	-	10.883
Aliança Seguros	-	9.305	(9.305)
AON portugal - Corretores de Seguros SA	-	589.662	(589.662)
ARTS- Aerospace Risk Transfer Solutions Inc	41.827	41.827	0
Continental Reinsurance Company Limited	18.672	12.958	5.714
Emeritus Resseguros S. A	2.377	8.907	(6.530)
ENSA - Seguros de Angola, SA	2.038.589	1.210.198	828.391
LFV International Aviation Brokers Limited	197.703	86.188	111.515
Munich Re	2.377	4.569	(2.192)
Scor Global P&C Ibérica Sucursal (Spain)	6.443	-	6.443
Swiss Re Africa Limited, South Africa	32.841	-	32.841
Trust International Insurance & Reinsurance Co. (Bahrain)	7.521	-	7.521
Guy Carpenter & Cía., S.A.	15.503	108.629	(93.126)
Oak Tree Intermediaries	3.323	-	3.323
Total - Credores p/ operações de seguro directo	2.378.060	2.072.243	305.817

A rubrica “Credores por operações de resseguro” registou um aumento significativo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, face ao período homólogo. Esta variação é justificada maioritariamente pela componente de resseguro das apólices emitidas no âmbito do regime especial de co-seguro, contratadas com Entidades Resseguradoras (ENSA).

O montante a pagar aos resseguradores aumentou de 2.072.243 mAOA em 2023 para 2.378.060 mAOA em 2024, correspondendo a um acréscimo de 305.817 mAOA, equivalente a 15%. Aproximadamente 86% deste saldo corresponde às responsabilidades de resseguro associadas às apólices do referido regime especial.

9. OUTROS DEVEDORES E CREDITORES

9.1 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDITORES - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “devedores e credores - Estado e outros entes públicos”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
<b>Activo</b>			
Imposto Industrial	79.513	79.513	(0)
Imposto sobre o valor acrescentado	512.608	630.052	(117.444)
Imposto Rendimento Trabalho	5.876	-	5.876
Retenção a fornecedores	373	-	373
Imposto selo	702	694	8
Impostos diferidos	178.491	244.906	(66.415)
Outros impostos e taxas			
Outras taxas	3.757	1.624	2.133
<b>Total Activo - Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>781.320</b>	<b>956.789</b>	<b>(175.469)</b>
<b>Passivo</b>			
Retenção a fornecedores	9.005	4.395	4.610
Imposto predial	1.153	674	479
Imposto Rendimento Trabalho	36.532	21.057	15.475
Contribuições para a segurança social	16.086	12.085	4.001
ARSEG	202.663	196.893	5.770
Fundo de garantia automóvel	9.624	9.164	460
<b>Total Passivo - Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>275.064</b>	<b>244.268</b>	<b>30.796</b>
<b>Total Líquido - Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>506.257</b>	<b>712.521</b>	<b>(206.264)</b>

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Impostos e taxas - Activo” totalizou 781.320 mAOA, o que representa uma diminuição de 175.469 mAOA face aos 956.789 mAOA registados em 2023. Esta redução de 18% resulta principalmente da diminuição do montante de IVA a recuperar, que passou de 630.052 mAOA para 512.608 mAOA, e da redução dos impostos diferidos para 178.491 mAOA.

Por sua vez, a rubrica “Impostos e taxas - Passivo” ascendeu a 275.064 mAOA em 2024, representando um acréscimo de 30.796 mAOA face aos 244.268 mAOA do exercício anterior. Este crescimento de 13% decorreu principalmente do aumento do imposto sobre o rendimento do trabalho e das contribuições para a segurança social, complementado por ligeiras variações no imposto predial, contribuições para a ARSEG e Fundo de Garantia Automóvel.

Em termos globais, o saldo líquido de “Estado e Outros Entes Públicos” apresentou uma redução de 29%, passando de 712.521 mAOA em 2023 para 506.257 mAOA em 2024, reflectindo uma menor exposição da Companhia perante esta rubrica.



9.2 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES - SUBSCRITORES DE CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “devedores e credores - Subscritores de capital”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	Número Acções	Valor Nominal de Acção	Valor Nominal ae Participação	% da Participação
Outras entidades				
AIENB — Sociedade Gestora de Participações	1.800	2.411	4.340.043	90%
Banco de Negócios Internacional	199,8	2.411	481.745	9,99%
Outros accionitas	0,2	2.411	482	0,01%
Total - Subscritores de capital - Outras entidades	2.000	2.411	4.822.270	100%
Total - Subscritores de capital	2.000	2.411	4.822.270	100%

Em 31 de Dezembro de 2024 sobre esta rúbrica não existiram alterações em relação ao exercício anterior.

9.3 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES - ACCIONISTAS (ACTIVO)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Accionistas - activo”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024			2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Outras operações	43	-	43	43	-	43	-	-	-
Total - Activo - Accionistas	43	-	43	43	-	43	-	-	-

9.5 COMPOSIÇÃO DOS DEVEDORES E CREDORES - DIVERSOS

9.5.1 OUTROS DEVEDORES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros devedores” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024			2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Adiantamentos ao pessoal	22.547	-	22.547	21.217	-	21.217	1.330	-	1.330
Fornecedores	78.515	-	78.515	-	-	-	78.515	-	78.515
Devedores Diversos	834.249	-	834.249	300.454	-	300.454	533.795	-	533.795
Total - Outros Devedores	935.311	-	935.311	321.671	-	321.671	613.640	-	613.640

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica Devedores Diversos totalizou 834.249 mAOA, face aos 300.454 mAOA registados no exercício anterior.

Este saldo é justificado, maioritariamente, por créditos junto de entidades com as quais a Aliança mantém relações operacionais estratégicas. Destacam-se, em particular, os montantes de 302.987 mAOA relativos à Clínica Sagrada Esperança e de 214.657 mAOA devidos pela entidade M. Couto Alves Vias SA.

9.5.2 OUTROS CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros Credores”, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024	2023	Variação
Fornecedores	338.892	165.085	173.807
Pessoal	65	2.498	(2.433)
Credores Diversos	229.823	8.513	221.310
Total - Outros Credores	568.781	176.096	392.685

Em 31 de Dezembro de 2024, os saldos credores registados na rubrica “Outras Credores - Fornecedores” correspondem, maioritariamente, a responsabilidades a liquidar a prestadores de serviços associados à gestão de apólices de Saúde e à implementação da ferramenta tecnológica de suporte à Função de COMPLIANCE.

## 10. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

### 10.1 COMPOSIÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite, líquidas de resseguro cedido” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
<b>Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite</b>									
Provisão Matemática do Ramo Vida	8.158	-	8.158	9.464	-	9.464	(1.306)	-	(1.306)
Provisão para Prémios não Adquiridos	5.109.419	-	5.109.419	3.682.206	-	3.682.206	1.427.213	-	1.427.213
Provisão para Sinistros	5.835.487	-	5.835.487	4.313.317	-	4.313.317	1.522.170	-	1.522.170
Provisão para Desvios de Sinistralidade	1.564.326	-	1.564.326	559.591	-	559.591	1.004.735	-	1.004.735
Provisão para Riscos em Curso	17.607	-	17.607	153	-	153	17.454	-	17.454
<b>Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite</b>	<b>12.534.996</b>	<b>-</b>	<b>12.534.996</b>	<b>8.564.731</b>	<b>-</b>	<b>8.564.731</b>	<b>3.970.265</b>	<b>-</b>	<b>3.970.265</b>
<b>Provisões Técnicas de Resseguro Cedido</b>									
Provisão Matemática do Ramo Vida	(7.263)	-	(7.263)	(8.442)	-	(8.442)	1.179	-	1.179
Provisão para Prémios não Adquiridos	(977.557)	-	(977.557)	(1.312.009)	-	(1.312.009)	334.452	-	334.452
Provisão para Sinistros	(3.659.670)	-	(3.659.670)	(745.148)	-	(745.148)	(2.914.522)	-	(2.914.522)
<b>Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido</b>	<b>(4.644.489)</b>	<b>-</b>	<b>(4.644.489)</b>	<b>(2.065.599)</b>	<b>-</b>	<b>(2.065.599)</b>	<b>(2.578.890)</b>	<b>-</b>	<b>(2.578.890)</b>
<b>Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido</b>									
Provisão Matemática do Ramo Vida	895	-	895	1.022	-	1.022	(127)	-	(127)
Provisão para Prémios não Adquiridos	4.131.862	-	4.131.862	2.370.197	-	2.370.197	1.761.665	-	1.761.665
Provisão para Sinistros	2.175.817	-	2.175.817	3.568.169	-	3.568.169	(1.392.352)	-	(1.392.352)
Provisão para Desvios de Sinistralidade	1.564.326	-	1.564.326	559.591	-	559.591	1.004.735	-	1.004.735
Provisão para Riscos em Curso	17.607	-	17.607	153	-	153	17.454	-	17.454
<b>Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido</b>	<b>7.890.507</b>	<b>-</b>	<b>7.890.507</b>	<b>6.499.132</b>	<b>-</b>	<b>6.499.132</b>	<b>1.391.375</b>	<b>-</b>	<b>1.391.375</b>

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, o total das provisões técnicas líquidas de resseguro cedido ascendeu a 7.890.507 mAOA, representando um acréscimo de 1.391.375 mAOA face aos 6.499.132 mAOA registados em 2023. Este aumento resulta, principalmente, do reforço da provisão para prémios não adquiridos, que cresceu em 1.761.665 mAOA (totalizando 4.131.862 mAOA em 2024), evidenciando o crescimento da carteira de negócios e o maior volume de prémios emitidos no período.

Nos termos da Norma Regulamentar n.º 3/23, é obrigatória a constituição de provisão para desvios de sinistralidade nos ramos de Caução, Seguro de Colheitas, Seguro de Crédito e Resseguro Aceite de Risco Atómico, sempre que, individualmente, os prémios emitidos em cada um destes ramos representem mais de 4% da receita total de prémios emitidos. Em 31 de Dezembro de 2024, esta provisão foi reforçada em 1.190.219 mAOA (totalizando 1.564.326 mAOA), reflexo do crescimento do volume e da expressiva representatividade dos prémios emitidos no ramo Caução, em conformidade com os requisitos regulamentares em vigor.

A provisão para sinistros (líquida de resseguro cedido) registou, em 31 de Dezembro de 2024, uma redução significativa no montante de 1.392.352 mAOA (passando de 3.569.169 mAOA em 2023 para 2.175.817 mAOA em 2024). Esta variação deve-se, essencialmente, à não renovação, no segundo semestre do exercício, de uma apólice de saúde de elevado volume, cujo impacto contribuiu para a diminuição do rácio global de sinistralidade da Seguradora. A redução desta exposição permitiu uma melhoria do perfil de risco da carteira e reflectiu-se positivamente na performance técnica do ramo Doença.

## 10.2 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO DA PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Provisão Matemática de Seguro Directo</b>									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	782	1.905	(1.123)	778	-	778	4	1.905	(1.901)
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	7.376	5.358	2.018	8.686	(8.442)	244	(1.310)	13.800	1.774
<b>Total - Prov.Matemática - Seguro Directo</b>	<b>8.158</b>	<b>7.263</b>	<b>895</b>	<b>9.464</b>	<b>(8.442)</b>	<b>1.022</b>	<b>(1.306)</b>	<b>15.705</b>	<b>(127)</b>
<b>Total Geral - Provisão Matemática do Ramo Vida</b>	<b>8.158</b>	<b>7.263</b>	<b>895</b>	<b>9.464</b>	<b>(8.442)</b>	<b>1.022</b>	<b>(1.306)</b>	<b>15.705</b>	<b>(127)</b>

A provisão matemática do ramo Vida apresentou uma redução líquida de 127 mAOA entre 2023 e 2024, demonstrando uma menor constituição de reservas técnicas associadas às responsabilidades assumidas com apólices em vigor. O decrescimento ocorreu, essencialmente, na rubrica de seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte, cuja variação líquida foi de 1.901 mAOA, compensando o crescimento observado na vertente de caso de morte.

Destaca-se ainda o aumento expressivo na componente de resseguro cedido, que registou um acréscimo de 15.705 mAOA, contrastando com uma diminuição de mAOA 1.306 na parcela relativa ao seguro directo e resseguro cedido.

## 10.3 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO DA PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

### 10.3.1 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO DA PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Prémios não adquiridos de Seguro directo:</b>									
<b>Ramo Não Vida</b>									
Acidentes	146.607	-	146.607	85.601	-	85.601	61.006	-	61.006
Doença	1.209.569	-	1.209.569	1.018.164	-	1.018.164	191.405	-	191.405
Viagens	496	(281)	215	615	(602)	13	(119)	321	(440)
Incêndio e Elementos da Natureza	67.360	(21.737)	45.623	62.770	(22.401)	40.369	4.590	664	3.926
Outros Danos em Coisas	905.319	(736.546)	168.773	829.096	(758.134)	70.962	76.223	21.588	54.634
Automóvel	103.698	-	103.698	92.725	-	92.725	10.973	-	10.973
Transportes	1.352	(565)	787	53.305	(41.068)	12.237	(51.953)	40.503	(92.456)
Petroquímica	250.897	(227.868)	23.029	580.933	(526.804)	54.129	(330.036)	298.936	(628.972)
Responsabilidade Civil Geral	59.498	-	59.498	12.839	-	12.839	46.659	-	46.659
Diversos	2.639.900	-	2.639.900	1.133.512	(20)	1.133.492	1.506.388	20	1.506.368
<b>TOTAL- Prémios não Adquiridos - Seguro Directo</b>	<b>5.384.696</b>	<b>(986.997)</b>	<b>4.397.699</b>	<b>3.869.560</b>	<b>(1.349.029)</b>	<b>2.520.531</b>	<b>1.515.136</b>	<b>362.032</b>	<b>1.153.104</b>
<b>Prémios não Adquiridos - De Resseguro Aceite</b>									
Ramo Vida	-	-	-	8.442	-	8.442	(8.442)	-	(8.442)
Ramo Não Vida	-	-	-	1.312.009	-	1.312.009	(1.312.009)	-	(1.312.009)
<b>Total- Prémios não Adquiridos-Resseguro Aceite</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.320.451</b>	<b>-</b>	<b>1.320.451</b>	<b>(1.320.451)</b>	<b>-</b>	<b>(1,320.451)</b>
<b>Total Geral - Prémios não Adquiridos</b>	<b>5.384.696</b>	<b>(986.997)</b>	<b>4.397.699</b>	<b>5.190.011</b>	<b>(1,349.029)</b>	<b>3.840.982</b>	<b>194.685</b>	<b>362.032</b>	<b>556.717</b>



Em 31 de Dezembro de 2024, a provisão para prémios não adquiridos ascendeu a 4.397.699 mAOA, o que representa um aumento de 1.153.104 mAOA face aos 2.520.531 mAOA registados no exercício anterior.

Esta variação foi impulsionada, sobretudo, pelo crescimento registado no ramo Não Vida, em particular na componente de seguro directo e resseguro aceite, que aumentou em 1.513.136 mAOA, passando de 3.869.560 mAOA em 2023 para 5.384.696 mAOA em 2024. Destacam-se os aumentos verificados nos ramos "Outros Danos em Coisas", no valor de 54.634 mAOA passando de 70.962 mAOA para 168.773.319 mAOA, e "Diversos", com um incremento de 1.506.368 mAOA passando de 1.133.512 mAOA para 2.639.900 mAOA, reflectindo o acréscimo da produção de prémios cuja receita ainda não foi integralmente reconhecida no exercício em análise.

A evolução global da rubrica evidencia o cumprimento dos princípios prudenciais e do regime da especialização dos exercícios, assegurando que os prémios são reconhecidos como rendimento à medida que o risco é transferido para a Companhia. A constituição destas provisões segue os critérios estabelecidos pela ARSEG, garantindo que as demonstrações financeiras espelham de forma apropriada os compromissos técnicos assumidos.

10.3.2 CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Custos de Aquisição Diferidos” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Custos de Aquisição Diferidos de Seguro Directo:									
Ramo Vida	5	-	5	-	-	-	5	-	5
Ramo Não Vida									
Acidentes	10.200	-	10.200	4.245	-	4.245	5.955	-	5.955
Doença	34.550	-	34.550	20.638	-	20.638	13.912	-	13.912
Viagens	23	-	23	26	-	26	(3)	-	(3)
Incêndio e Elementos da Natureza	1.561	(6.521)	(4.961)	1.043	(6.720)	(7.763)	518	199	716
Outros Danos em Coisas	76.257	(2.150)	74.107	60.329	(23.405)	83.734	15.928	21.555	37.183
Automóvel	11.379	-	11.379	10.155	-	10.155	1.224	-	1.224
Transportes	167	(169)	(2)	572	(892)	(1.464)	(405)	723	318
Petroquímica	-	(600)	(600)	-	(6.001)	6.001	-	5.401	5.401
Responsabilidade Civil Geral	9.651	-	9.651	1.813	-	1.813	7.838	-	7.838
Diversos	131.485	-	131.485	88.531	(2)	88.533	42.954	2	42.956
TOTAL - Custos de Aquisição Diferidos - Seguro Directo	275.277	(9.441)	265.836	187.352	(37.020)	224.372	87.925	27.579	115.504
Total Geral - Custos de Aquisição Diferidos	275.277	(9.441)	265.836	187.352	(37.020)	224.372	87.925	27.579	115.504

Em 31 de Dezembro de 2024, os custos de aquisição diferidos totalizaram 275.277 mAOA, representando um aumento de 87.921 mAOA face ao exercício anterior. Este crescimento resulta, essencialmente, da expansão da actividade no ramo Não Vida, com destaque para os aumentos registados nos ramos “Doença”, no montante de 13.912 mAOA, “Outros Danos em Coisas”, com 15.928 mAOA, e “Diversos”, com 42.954 mAOA.

10.3.3 PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS DEDUZIDOS DE CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos de Seguro directo:									
Ramo Vida	(5)	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Acidentes	136.407	-	136.407	81.356	-	81.356	55.051	-	55.051
Doença	1.175.020	-	1.175.020	997.526	-	997.526	177.494	-	177.494
Viagens	473	(281)	192	589	(602)	(13)	(116)	321	205
Incêndio e Elementos da Natureza	65.799	(15.216)	50.583	61.727	(15.681)	46.046	4.072	465	4.537
Outros Danos em Coisas	829.062	(734.396)	94.666	768.767	(734.729)	34.038	60.295	333	60.628
Automóvel	92.319	-	92.319	82.570	-	82.570	9.749	-	9.749
Transportes	1.185	(395)	790	52.733	(40.176)	12.557	(51.548)	39.781	(11.767)
Petroquímica	250.897	(227.268)	23.629	580.933	(520.803)	60.130	(330.036)	293.535	(36.501)
Responsabilidade Civil Geral	49.847	-	49.847	11.026	-	11.026	38.821	-	38.821
Diversos	2.508.415	-	2.508.415	1.044.981	(18)	1.044.963	1.463.434	18	1.463.416
TOTAL - Pémios não Adquiridos - Seguro Directo	5.109.419	(977.557)	4.131.867	3.682.208	(1.312.009)	2.370.199	1.427.215	334.452	1.761.632
Total Geral -Pémios não Adquiridos	5.109.419	(977.557)	4.131.867	3.682.208	(1.312.009)	2.370.199	1.427.215	334.452	1.761.632

Em 31 de Dezembro de 2024, a provisão líquida para prémios não adquiridos de seguro directo ascendeu a 4.131.862 mAOA, o que representa um aumento de 1.761.663 mAOA, equivalente a 74%, face aos 2.370.199 mAOA registados no exercício anterior.

Este crescimento foi impulsionado, principalmente, pelos ramos "Doença", com um acréscimo de 177.494 mAOA, totalizando 1.175.020 mAOA em 2024; "Acidentes", com 55.051 mAOA, totalizando 136.407 mAOA em 2024; e "Diversos", que registou um aumento expressivo de 1.463.416 mAOA, totalizando 2.508.415 mAOA em 2024. Estes aumentos reflectem o crescimento da produção nos referidos ramos e a consequente constituição de provisões para prémios ainda não adquiridos.

A provisão bruta de seguro directo e de resseguros aceites registou um crescimento de 39%, passando de 3.682.208 mAOA para 5.109.419 mAOA, um aumento de 1.427.211 mAOA, enquanto a componente de resseguro cedido apresentou uma redução de 334.452 mAOA, passando de 1.312.009 mAOA para 977.557 mAOA, traduzindo uma maior retenção do risco pela Seguradora e uma política de subscrição orientada para o fortalecimento da margem técnica.

10.4 PROVISÃO PARA SINISTROS LÍQUIDOS DE RESSEGURO CEDIDO

10.4.1 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO, DA PROVISÃO PARA SINISTROS LÍQUIDA DE RESSEGURO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Ramo Não Vida	5.835.487	-	5.835.487	4.071.323	-	4.071.323	1.764.164	-	1.764.164
Acidentes	85.186	-	85.186	-	-	-	85.186	-	85.186
Doença	1.947.343	-	1.947.343	3.242.927	-	3.242.927	(1.295.584)	-	(1.295.584)
Viagens	505	-	505	348	-	348	157	-	157
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	16.436	-	16.436	663.033	-	663.033	(646.597)	-	(646.597)
Automóvel	109.253	-	109.253	82.869	-	82.869	26.384	-	26.384
Transportes	501	-	501	-	-	-	501	-	501
Petroquímica	3.675.561	-	3.675.561	82.146	-	82.146	3.593.415	-	3.593.415
Responsabilidade Civil Geral	701	-	701	-	-	-	701	-	701
Total- Provisão para Sinistros - De Seguro Directo e Resseguro Aceite	5.835.487	-	5.835.487	4.071.323	-	4.071.323	1.764.164	-	1.764.164
Provisão para Sinistros-De Resseguro Cedido									
Ramo Não Vida:	3.659.670	-	3.659.670	(745.148)	-	(745.148)	4.404.818	-	4.404.818
Outros Danos em Coisas	3.752	-	3.752	(662.846)	-	(662.846)	666.598	-	666.598
Automóvel	(156)	-	(156)	(358)	-	(358)	202	-	202
Transportes	353	-	353	-	-	-	353	-	353
Petroquímica	3.655.721	-	3.655.721	(81.944)	-	(81.944)	3.737.665	-	3.737.665
Total- Provisão para Sinistros- De Seguro Resseguro Cedido	3.659.670	-	3.659.670	(745.148)	-	(745.148)	4.404.818	-	4.404.818
Provisão para Sinistros Retida- De Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Ramo Não Vida:	2.175.817	-	2.175.817	3.326.175	-	3.326.175	(1.150.358)	-	(1.150.358)
Doença	1.947.343	-	1.947.343	3.242.927	-	3.242.927	(1.295.584)	-	(1.295.584)
Viagens	505	-	505	348	-	348	157	-	157
Outros Danos em Coisas	12.684	-	12.684	187	-	187	12.497	-	12.497
Automóvel	109.409	-	109.409	82.511	-	82.511	26.898	-	26.898
Transportes	148	-	148	-	-	-	148	-	148
Petroquímica	19.840	-	19.840	202	-	202	19.638	-	19.638
Responsabilidade Civil Geral	701	-	701	-	-	-	701	-	701
Provisão para Sinistros Retida	2.175.817	-	2.175.817	3.326.175	-	3.326.175	(1.150.358)	-	(1.150.358)

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, a provisão para sinistros retida totalizou 2.175.817 mAOA, registando uma redução de 35% face aos 3.326.175 mAOA apurados em 2023. Esta variação resulta, sobretudo, da diminuição no ramo “Doença”, parcialmente compensada pelo aumento dos ramos “Petroquímica”, “Automóvel” e “Outros Danos em Coisas, evidenciando maior diversificação na exposição a sinistros.

### 10.4.2 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO, DA PROVISÃO PARA SINISTROS LÍQUIDA DE RESSEGURO - RELATIVAMENTE AO RAMO ACIDENTES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão p/Sinistros-De Seguro Directo-Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho	85.006	-	85.006	61.855	-	61.855	23.151	-	23.151
Provisão Matemática	23.212	-	23.212	61.855	-	61.855	(38.643)	-	(38.643)
Outras Prestações	61.794	-	61.794	-	-	-	61.794	-	61.794
Acidentes Pessoais	181	-	181	221	-	221	(40)	-	(40)
Total - Provisão para Sinistros - Ramo Acidentes	85.186	-	85.186	62.076	-	123.931	23.110	-	23.110
Provisão p/Sinistros-De Resseguro Cedido - Ramo Acidentes									
Total - Provisão para Sinistros - Resseguro Cedido - Ramo Acidentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Sinistros, líquida de resseguro- Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	85.186	-	85.186	61.855	-	61.855	23.151	-	23.151
Provisão Matemática	23.212	-	23.212	61.855	-	61.855	(38.643)	-	(38.643)
Outras Prestações	61.794	-	61.794	-	-	-	61.794	-	61.794
Acidentes Pessoais	181	-	181	221	-	221	(40)	-	(40)
Total - Provisão para Sinistros Retida - Ramo Acidentes	85.186	-	85.186	62.076	-	123.931	23.110	-	23.110

Em 31 de Dezembro de 2024, a provisão para sinistros no ramo Acidentes totalizou 85.186 mAOA, registando um aumento de 23.110 mAOA face aos 62.076 mAOA contabilizados em 2023. Este crescimento resulta integralmente da evolução do segmento “Acidentes de Trabalho”, que apresentou um aumento de 23.151 mAOA, fixando-se em 85.186 mAOA.

### 10.4.3 DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS:

DESCRIÇÃO	Provisão para Sinistros em 31/12/N-1	Montantes Pagos de Sinistros Ocorridos em N-1 e anteriores	Provisão para Sinistros Ocorridos em N-1 e anteriores	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(4) = (3) + (2) - (1)
De Seguro Directo				
Ramo Não Vida				
Acidentes	62.078	45.029	(295)	(17.345)
Doença	3.422.842	2.975.713	(2.954.693)	(3.401.822)
Viagens	348	22	(218)	(544)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	779	-	779
Outros Danos em Coisas	663.033	10.293	(651.448)	(1.304.188)
Automóvel	82.869	58.208	(61.973)	(86.634)
Petroquímica	82.146	-	3.593.414	3.511.268
Total - Seguro Directo	4.313.317	3.090.044	(75.213)	(1.298.486)

### 10.4.4 PROVISÕES MATEMÁTICAS DO RAMO ACIDENTES DE TRABALHO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os “Pressupostos aplicáveis à valorização das Provisões Matemáticas do Ramo Acidentes de Trabalho” foi conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
Pensões homologadas	19.475	19.807	(332)
Pensões conciliadas	-	-	-
Pensões definidas	3.737	4.533	(796)
Pensões presumíveis	-	40.590	(40.590)
Pensões Matemáticas Acidentes de Trabalho	23.212	64.930	(41.718)

Em 31 de Dezembro de 2024, as Provisões Matemáticas do ramo Acidentes de Trabalho totalizaram AOA 23.212 mAOA, uma diminuição de 64% face a 2023. Esta diminuição deveu-se, sobretudo, à constituição de pensões presumíveis, observaram-se ligeiras reduções nas pensões homologadas e definidas, reflectindo ajustes actuariais e regularizações de processos.

### 10.5 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO, DA PROVISÃO PARA DESVIOS DE SINISTRALIDADE DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Ramo Não Vida									
Caução	1.564.326	-	1.564.326	559.591	-	559.591	1.004.735	-	1.004.735
Total - Provisão p/ desvios de sinistralidade - Não vida	1.564.326	-	1.564.326	559.591	-	559.591	1.004.735	-	1.004.735

Em 31 de Dezembro de 2024, a provisão para desvios de sinistralidade no ramo Não Vida ascendeu a 1.564.326 mAOA, evidenciando um aumento expressivo de 180% face ao valor registado no exercício anterior, que se fixou em 559.591 mAOA.

Este acréscimo resulta, essencialmente, da variação da provisão no ramo “Caução”, em cumprimento da Norma Regulamentar n.º 3/23. O aumento da produção no ramo “Caução” em 2024 determinou, assim, a necessidade de reforço da provisão, em alinhamento com os requisitos prudenciais estabelecidos.

10.6 DESAGREGAÇÃO E MOVIMENTO, DA PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Viagens	45	-	45	153	-	153	(108)	-	(108)
Automóvel	17.563	-	17.563	-	-	-	17.563	-	17.563
Total - Provisão para riscos em curso	17.607	-	17.607	153	-	153	17.454	-	17.454

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para cobrir insuficiências na margem de subscrição, ou seja, quando os prémios emitidos não são suficientes para cobrir os encargos esperados com sinistros e despesas futuras relativas aos contratos em vigor. Esta provisão é constituída de acordo com os critérios definidos pela Norma Regulamentar n.º 3/23 da ARSEG, sempre que o rácio técnico ultrapasse o valor de 1.

Em 31 de Dezembro de 2024, a provisão para riscos em curso relativa ao seguro directo totalizou 17.900 mAOA, registando um aumento expressivo face aos 153 mAOA verificados no exercício anterior. Este reforço resulta do incumprimento do critério técnico previsto na norma mencionada.

11. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Acréscimos e Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
<b>Acréscimos de Proveitos</b>	<b>1.032.109</b>	<b>226.291</b>	<b>805.818</b>
Juros a receber	229.080	226.291	2.789
Outros acréscimos de proveitos	803.029	-	803.029
<b>Custos Diferidos</b>	<b>39.199</b>	<b>34.805</b>	<b>4.394</b>
Seguros	6.069	22.805	(16.736)
Outros custos diferidos	33.131	12.000	21.131
<b>Total de Acréscimos e Diferimentos (Activo)</b>	<b>1.071.309</b>	<b>261.096</b>	<b>810.213</b>
<b>Acréscimos de Custos</b>	<b>(938.957)</b>	<b>(298.254)</b>	<b>(640.703)</b>
Remunerações e encargos a pagar	(242.792)	(164.530)	(78.262)
Rendas e alugueres	-	(75.193)	75.193
Comunicação	519	-	519
Serviços de auditoria e consultoria	(4.006)	(39.820)	35.814
Outros acréscimos de custos	(692.678)	(18.711)	(673.967)
<b>Total de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)</b>	<b>(938.957)</b>	<b>298.254</b>	<b>(1.237.211)</b>

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2024, verificou-se um aumento significativo nos acréscimos de proveitos, que totalizaram 1.032.109 mAOA, face aos 226.291 mAOA registados em 2023, representando um acréscimo de 805.818 mAOA. Este crescimento resulta principalmente da rubrica “Outros acréscimos de proveitos”, que atingiu 803.029 mAOA em 2024, a qual refere-se a proveitos de apólices do regime especial de co-seguro cuja emissão ainda não ocorreu por indisponibilidade de informações técnicas para o efeito. Adicionalmente, a rubrica “Juros a receber” registou uma evolução positiva de 2.789 mAOA, equivalente a 1% face ao exercício anterior.

No que respeita aos acréscimos de custos, verificou-se uma redução de 640.703 mAOA, passando de 298.254 mAOA em 2023 para um saldo credor de 938.957 mAOA em 2024. A variação mais relevante correspondeu a “Outros acréscimos de custos”, que passaram de 18.711 mAOA em 2023 para 692.678 mAOA em 2024, também impactada pelo acréscimo de custos de apólices do regime especial de co-seguro ainda não facturados reflectindo a avaliação destas obrigações futuras. Para além disso, verificou-se um acréscimo de 78.262 mAOA em “Remunerações e encargos a pagar”, em resultado do aumento do número de colaboradores, bem como a extinção da rubrica “Rendas e alugueres”, que ascendia a 75.193 mAOA em 2023.



12. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DO ACTIVO

12.1 AJUSTAMENTOS (DE CONTAS DO ACTIVO)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo - ajustamentos” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
Ajustamentos de recibos por cobrar	359.199	635.661	(276.462)
Ajust.recibos p/cobrar - Outros Tomadores	359.199	635.661	(276.462)
Total- Ajustamentos	359.199	635.661	(276.462)

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinados para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança. Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos activos originados por contractos de seguro. Os montantes destes ajustamentos são calculados com base no valor dos prémios por cobrar, excluindo os recibos à cobrança que já tenham sido efectivamente cobrados à data do cálculo. Estes cálculos seguem os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), conforme previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, o saldo de 359.199 mAOA corresponde integralmente às provisões para prémios em cobrança, que visam cobrir o risco de não realização dos saldos devedores resultantes de operações de seguro directo de “Outros Tomadores”, dos quais 50% estão associados ao ramo “Doenças”.

12.2 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	31.12.2023	Aumentos	Reduções	Transferências	31.12.2024
Provisão para Outros Riscos e Encargos	31.423	-	-	-	31.423
Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos	31.423	-	-	-	31.423

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica “provisão para outros riscos e encargos” manteve-se inalterado face a 2023. Essa provisão foi constituída com o objectivo de fazer face a possíveis contingências fiscais que a Companhia possa vir a enfrentar.

13. CAPITAL PRÓPRIO

13.1 DESCRIÇÃO DO MONTANTE DO CAPITAL SUBSCRITO, REALIZADO E POR REALIZAR

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica apresentava a seguinte composição:

Titulares das acções	Número Acções 'ooo	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
AIENB — Sociedade Gestora de Participações	1.800	2.411	4.340.043	90%
Banco de Negócios Internacional	200	2.411	481.745	10%
Outros accionistas	0	2.411	482	0%
Total-Titularidade do Capital Social realizado	2.000	7.233	4.822.270	100%

O capital social total realizado é de 4.822.270 mAOA, representado por 2.000 mil acções sendo a estrutura accionista é da Companhia apresentada como se segue:

- AIENB - Sociedade Gestora de Participações, com 1.800 mil acções, equivalente a 90,00% da participação social;
- Banco de Negócios Internacional, tendo uma participação relevante de 200 mil acções, correspondendo a 9,99% do capital;
- Outros accionistas, detendo apenas 0,01%, com valor nominal da participação de 482 mAOA.

13.3 COMPOSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Capital próprio”, apresentava a seguinte composição, incluindo os movimentos ocorridos no exercício e no exercício anterior:

DESCRIÇÃO	31.12.2023	Aumentos	Reduções	Transferências/ Aplicação de Resultados	31.12.2024
Capital	4.822.270	-	-	-	4.822.270
Capital realizado	4.822.270	-	-	-	4.822.270
Reservas	910.820	-	-	305.841	1.216.661
Reservas legais	305.095	-	-	152.921	458.016
Reservas livres	605.725	-	-	152.921	758.646
Resultados transitados	(132.282)	-	-	132.282	-
Resultado do exercício	1.661.488	1.337.610	1.223.365	(438.123)	1.337.610
Total - Capital Próprio	7.262.296	1.337.610	1.223.365	-	7.376.541

Em 31 de Dezembro de 2024, o capital social manteve-se inalterado em 4.822.270 mAOA, evidenciando estabilidade na estrutura de capital realizado da Companhia.

A aplicação dos resultados do exercício de 2023 foi realizada da seguinte forma:

- Reservas legais e livres - registaram um reforço global de 305.841 mAOA, passando de 910.820 mAOA em 2023 para 1.216.661 mAOA em 2024. O incremento foi distribuído de forma equitativa entre a reserva legal e as reservas livres, ambas reforçadas em 152.921 mAOA, retractando uma política prudente de capitalização.
- Resultados transitados - os resultados transitados negativos do exercício anterior, no montante de 132.282 mAOA, foram integralmente cobertos pela aplicação do resultado do exercício de 2023, contribuindo para o equilíbrio da posição acumulada.
- Distribuição de bónus a colaboradores e órgãos de gestão - foi processada a atribuição de bónus no valor de 305.841 mAOA, mediante dedução ao resultado do exercício. O tratamento contabilístico seguiu o estabelecido no PCES, por remissão ao Plano Geral de Contabilidade, assegurando adequada representação da substância económica da operação.
- Distribuição de dividendos - foram atribuídos dividendos aos accionistas no montante de 917.524 mAOA. Em conjunto com a distribuição de bónus, estas operações representaram reduções de capital próprio no total de 1.223.365 mAOA.

A rubrica Capital Próprio, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentou a seguinte composição, integrando os movimentos ocorridos ao longo do exercício:

DESCRIÇÃO	31.12.2022	Aumentos	Reduções	Transferências/ Aplicação de Resultados	31.12.2023
Capital	4.822.270	-	-	-	4.822.270
Capital realizado	4.822.270	-	-	-	4.822.270
Reservas	910.820	-	-	-	910.820
Reservas legais	305.095	-	-	-	305.095
Reservas livres	605.725	-	-	-	605.725
Resultados transitados	-	289.004	(421.286)	-	(132.282)
Resultado do exercício	-	1.661.488	-	-	1.661.488
Total - Capital Próprio	5.733.090	1.950.492	(421.286)	-	7.262.296

14. FLUTUAÇÃO DE VALORES/ RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

14.1 EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA “FLUTUAÇÃO DE VALORES” E “RESERVA DE REAVALIAÇÃO”

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são reconhecidas como proveitos tributáveis no exercício em que se verificam, à excepção das mais-valias e menos-valias decorrentes da actualização ao justo valor do imobilizado corpóreo, do imobilizado incorpóreo e dos investimentos em imóveis.

14.2 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTO DAS FLUTUAÇÕES DE VALORES E RESERVA DE REAVALIAÇÃO NO EXERCÍCIO

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, não se registaram saldos nem movimentos relacionados com reservas de reavaliação.

15. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUÍDOS DE RESSEGURO

15.1 PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUÍDOS DE RESSEGURO - RAMO VIDA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Prémios e seus Adicionais líquidos de Resseguro - Ramo Vida” detalhava-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo</b>									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	1.210	(1.148)	61	2.047	(1.908)	139	(837)	760	(78)
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	15.007	(12.891)	2.116	22.040	(23.868)	(1.828)	(7.033)	10.977	3.944
<b>TOTAL-Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Vida</b>	<b>16.217</b>	<b>(14.039)</b>	<b>2.177</b>	<b>24.087</b>	<b>(25.776)</b>	<b>(1.689)</b>	<b>(7.870)</b>	<b>11.737</b>	<b>3.866</b>
<b>Total Global - Prémios e seus adicionais</b>	<b>16.217</b>	<b>(14.039)</b>	<b>2.177</b>	<b>24.087</b>	<b>(25.776)</b>	<b>(1.689)</b>	<b>(7.870)</b>	<b>11.737</b>	<b>3.866</b>
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	1.210	(1.148)	61	2.047	(1.908)	139	(837)	760	(78)
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	15.007	(12.891)	2.116	22.040	(23.868)	(1.828)	(7.033)	10.977	3.944
<b>TOTAL-Prémios adquiridos-De Seguro Directo - Ramo Vida</b>	<b>16.217</b>	<b>(14.039)</b>	<b>2.177</b>	<b>24.087</b>	<b>(25.776)</b>	<b>(1.689)</b>	<b>(7.870)</b>	<b>11.737</b>	<b>3.866</b>
<b>Total Global - Prémios adquiridos - Vida</b>	<b>16.217</b>	<b>(14.039)</b>	<b>2.177</b>	<b>24.087</b>	<b>(25.776)</b>	<b>(1.689)</b>	<b>(7.870)</b>	<b>11.737</b>	<b>3.866</b>

Em 2024, os prémios e seus adicionais líquidos de resseguro no ramo Vida ascenderam a 2.177 mAOA, representando uma recuperação significativa face ao valor negativo de 1.689 mAOA registado em 2023. Esta variação positiva de 3.866 mAOA resultou, essencialmente, da melhoria registada nos contratos de seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte, cuja contribuição líquida evoluiu de 1.828 mAOA negativos para 2.116 mAOA positivos.

A redução do volume de prémios cedidos ao resseguro, que passou de 25.776 mAOA em 2023 para 14.039 mAOA em 2024, teve um impacto relevante nesta recuperação, reflectindo uma maior retenção do risco pela Companhia.

Embora se tenha verificado uma melhoria do indicador líquido, é importante mencionar que parte da redução global dos prémios brutos decorre de dois factores relevantes: a alteração do fraccionamento da maior apólice do ramo, que reduziu o montante de prémios reconhecidos no período, e a quebra da taxa de renovação do seguro Vida Individual, que registou uma diminuição em torno de 41%.

15.2 PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUÍDOS DE RESSEGURO - RAMO NÃO VIDA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Prémios e seus Adicionais líquidos de Resseguro - Ramo Não Vida” detalhava-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo</b>									
<b>Ramo Não Vida - De Seguro Directo</b>									
De Seguro Directo									
Acidentes	812.688	-	812.688	667.726	-	667.726	144.962	-	144.962
Doença	8.160.748	-	8.160.748	10.643.920	-	10.643.920	(2.483.172)	-	(2.483.172)
Viagens	6.545	(4.790)	1.753	5.795	(6.019)	(224)	750	1.228	1.977
Incêndio e Elementos da Natureza	297.985	(53.657)	154.328	141.286	(40.436)	100.850	66.699	(13.221)	53.478
Outros Danos em Coisas	1.351.474	(1.058.341)	293.133	1.098.998	(867.420)	231.578	252.476	(190.921)	61.555
Automóvel	265.489	-	265.489	211.812	-	211.812	53.677	-	53.677
Transportes	435.810	(365.033)	70.777	571.857	(479.278)	92.579	(136.047)	114.245	(21.802)
Petroquímica	3.770.191	(3.398.028)	372.163	3.089.499	(2.801.921)	287.578	680.692	(596.107)	84.585
Responsabilidade Civil Geral	95.580	(0)	95.580	38.711	2	38.713	56.869	(2)	56.867
Diversos	4.047.380	(252.384)	3.794.996	1.519.560	(208.009)	1.311.551	2.527.820	(44.375)	2.483.445
<b>Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Não Vida</b>	<b>19.153.889</b>	<b>(5.132.234)</b>	<b>14.021.655</b>	<b>17.989.164</b>	<b>(4.403.081)</b>	<b>13.586.083</b>	<b>1.164.725</b>	<b>(729.153)</b>	<b>435.572</b>
<b>Prémios e seus adicionais - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Global - Prémios e seus adicionais - Ramo Não Vida</b>	<b>19.153.889</b>	<b>(5.132.234)</b>	<b>14.021.655</b>	<b>17.989.164</b>	<b>(4.403.081)</b>	<b>13.586.083</b>	<b>1.164.725</b>	<b>(729.153)</b>	<b>435.572</b>
<b>Prémios não Adquiridos (Variação)</b>									
<b>De Seguro Directo</b>									
Acidentes	61.006	-	61.006	400.939	-	400.939	(339.933)	-	(339.933)
Doença	191.406	-	191.406	-	-	-	191.406	-	191.406
Viagens	(119)	321	202	(119)	(419)	(419)	(119)	740	621
Incêndio e Elementos da Natureza	4.590	664	5.254	52.877	(20.042)	32.835	(48.587)	20.706	(27.881)
Outros Danos em Coisas	76.223	21.588	97.811	682.444	(648.190)	34.254	(606.221)	669.778	63.557
Automóvel	10.973	-	10.973	(2.661)	53	(2.608)	13.634	(53)	13.581
Transportes	(51.953)	40.504	(11.449)	(14.674)	(9.268)	(23.942)	(37.479)	49.772	12.493
Petroquímica	(330.036)	298.936	(31.100)	386.235	(360.265)	25.970	(716.271)	659.201	(57.070)
Responsabilidade Civil Geral	46.660	-	46.660	6.372	104	6.476	40.288	(104)	40.184
Diversos	1.506.388	20	1.506.408	705.539	1.890	707.429	800.849	(1.870)	798.979
<b>Prémios não Adquiridos (Variação) - De Seguro Directo - Ramo Não Vida</b>	<b>1.515.137</b>	<b>362.032</b>	<b>1.877.169</b>	<b>2.217.071</b>	<b>(1.036.137)</b>	<b>1.180.934</b>	<b>(701.934)</b>	<b>1.398.169</b>	<b>696.235</b>
<b>Var. Prémios não Adquiridos (Variação) - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Global - Prémios não Adquiridos (Variação) - Não Vida</b>	<b>1.515.137</b>	<b>362.032</b>	<b>1.877.169</b>	<b>2.217.071</b>	<b>(1.036.137)</b>	<b>1.180.934</b>	<b>(701.934)</b>	<b>1.398.169</b>	<b>696.235</b>
<b>Prémios brutos adquiridos - De Seguro Directo</b>									
<b>De Seguro Directo</b>									
Acidentes	751.681	-	751.681	266.787	-	266.787	484.894	-	484.894
Doença	7.969.343	-	7.969.343	10.643.920	-	10.643.920	(2.674.577)	-	(2.674.577)
Viagens	6.663	(5.112)	1.551	5.795	(5.600)	195	868	488	1.356
Incêndio e Elementos da Natureza	293.995	(54.321)	149.074	88.409	(20.394)	68.015	114.986	(33.927)	81.059
Outros Danos em Coisas	1.275.251	(1.079.929)	195.322	416.554	(219.230)	197.324	858.697	(860.699)	(2.002)
Automóvel	254.515	-	254.515	214.473	(53)	214.420	40.042	53	40.095
Transportes	487.763	(405.536)	82.226	586.531	(470.010)	116.521	(98.768)	64.474	(34.295)
Petroquímica	4.100.227	(3.696.963)	403.263	2.703.264	-	2.703.264	1.396.963	(3.696.963)	(2.300.001)
Responsabilidade Civil Geral	48.921	(0)	48.920	32.339	(102)	32.237	16.582	102	16.683
Diversos	2.540.993	(252.404)	2.288.588	814.021	-	814.021	1.726.972	(252.404)	1.474.567
<b>Total - Prémios adquiridos - De Seguro Directo - Não Vida</b>	<b>17.638.752</b>	<b>(5.494.266)</b>	<b>12.144.486</b>	<b>15.772.093</b>	<b>(715.389)</b>	<b>15.056.704</b>	<b>1.866.659</b>	<b>(4.778.877)</b>	<b>(2.912.218)</b>
<b>Total Global - Prémios adquiridos - Não Vida</b>	<b>17.638.752</b>	<b>(5.494.266)</b>	<b>12.144.486</b>	<b>15.772.093</b>	<b>(715.389)</b>	<b>15.056.704</b>	<b>1.866.659</b>	<b>(4.778.877)</b>	<b>(2.912.218)</b>

Em 2024, os prémios de seguro directo Não Vida totalizaram 19.153.889 mAOA, apresentando um crescimento de 6% em comparação ao exercício anterior, que registou 17.989.164 mAOA.

Este desempenho positivo foi impulsionado, principalmente, pelos ramos "Diversos" e "Outros Danos em Coisas", que registaram aumentos de 166% e 23%, respectivamente.

Por outro lado, alguns ramos apresentaram reduções, como o ramo "Doenças", com um decréscimo de 23% resultante da não renovação de uma apólice de grande volume. O ramo "Transportes" também registou uma diminuição de 24% nos prémios de seguro directo.

Apesar da redução, o ramo "Doenças" manteve-se o mais representativo, respondendo por 43% dos prémios de seguro directo em 2024. Já o ramo "Diversos" ganhou relevância, passando a representar 21% da carteira, impulsionado pelo crescimento de 166% decorrente da emissão de apólices do produto “Caução”.

Os prémios de resseguro cedido totalizaram 5.132.234 mAOA em 2024, representando um aumento de 17% face ao ano anterior, que registou 4.403.081 mAOA. Este aumento é justificado pelas variações apresentadas nos ramos “Outros Danos em Coisas” e “Petroquímica”, alinhados com o comportamento da carteira em seguro directo.

Os prémios líquidos adquiridos do ramo Não Vida atingiram 12.144.486 mAOA em 2024, evidenciando um decréscimo de 2.912.218 mAOA em comparação ao exercício anterior. Essa evolução negativa nos prémios líquidos adquiridos acompanha o desempenho observado nos prémios de seguro directo e resseguro cedido.



## 16. INDEMINIZAÇÕES, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO - RAMOS VIDA E NÃO VIDA

### 16.1 INDEMINIZAÇÕES DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica” Indeminizações de seguro directo e resseguro aceite” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo									
Ramos Não Vida	8.144.261	1.436.302	9.580.562	7.731.020	444.843	8.175.863	413.241	991.459	1.404.699
Acidentes	89.770	23.108	112.878	38.529	(6.212)	32.317	51.241	29.320	80.561
Doença	7.848.413	(1.559.867)	6.288.546	7.544.233	12.699	7.556.932	304.180	(1.572.566)	(1.268.386)
Viagens	454	157	612	553	(57)	496	(99)	214	116
Incêndio e Elementos da Natureza	779	-	779	-	-	-	779	-	779
Outros Danos em Coisas	10.293	(646.597)	(636.304)	768	364.279	365.047	9.525	(1.010.876)	(1.001.351)
Automóvel	194.551	24.883	219.434	144.560	491	145.051	49.991	24.392	74.383
Transportes	-	501	501	-	-	-	-	501	501
Petroquímica	-	3.593.415	3.593.415	-	74.647	74.647	-	3.518.768	3.518.768
Responsabilidade Civil Geral	-	701	701	2.377	(1.004)	1.373	(2.377)	1.705	(672)
Total - Indemnizações de Seguro Directo	8.144.261	1.436.302	9.580.562	7.731.020	444.843	8.175.863	413.241	991.459	1.404.699
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	8.144.261	1.436.302	9.580.562	7.731.020	444.843	8.175.863	413.241	991.459	1.404.699

Em 2024, a rubrica “Indemnizações de seguro directo e resseguro aceite” totalizou 9.580.562 mAOA, registando um aumento de 1.404.699 face ao exercício anterior. Esta evolução resultou, em grande medida, da reversão de provisões para sinistros no ramo “Caução”, na sequência de análises que concluíram que a origem dos sinistros reportados não reunia os requisitos necessários para aceitação pela seguradora, de acordo com os critérios contratuais aplicáveis.

Adicionalmente, contribuiu para esta redução a não renovação em 2024, de uma apólice de saúde de elevada representatividade na carteira de 2023, associada a um rácio de sinistralidade particularmente elevado, cuja exclusão teve impacto directo na diminuição do volume global de indemnizações reconhecidas no exercício associadas ao ramo “Doença”.

Em sentido inverso, destaca-se o aumento das provisões para sinistros no ramo “Petroquímica”, resultante da disponibilização de informações concretas relativas a sinistros ocorridos em exercícios anteriores, por parte da líder do Regime Especial de Co-seguro. A recepção destes elementos permitiu a abertura formal dos respectivos processos de sinistro com base nos dados então disponíveis, conduzindo ao necessário reconhecimento contabilístico das responsabilidades associadas.

### 16.2 INDEMINIZAÇÕES DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Indeminizações de resseguro cedido” apresentava a seguinte composição

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Resseguro Cedido - Origem Seguro Directo									
Ramos Não Vida									
Incêndio e Elementos da Natureza	(467)	(0)	(467)	-	-	-	(467)	(0)	(467)
Outros Danos em Coisas	(10.199)	659.094	648.895	-	(321.255)	(321.255)	(10.199)	980.349	970.150
Automóvel	-	514	514	-	(384)	(384)	-	898	898
Transportes	-	(353)	(353)	-	-	-	-	(353)	(353)
Petroquímica	-	(3.573.777)	(3.573.777)	-	(74.583)	(74.583)	-	(3.499.194)	(3.499.194)
Total - Indemnizações de Resseguro Cedido -Origem Seguro Directo	(10.667)	(2.914.522)	(2.925.188)	-	(396.222)	(396.222)	(10.667)	(2.518.300)	(2.528.966)
Total Global - Indemnizações de Resseguro Cedido	(10.667)	(2.914.522)	(2.925.188)	-	(396.222)	(396.222)	(10.667)	(2.518.300)	(2.528.966)

Em 2024, o total das indemnizações de resseguro cedido ascendeu a 2.925.188 mAOA negativos, resultantes de montantes pagos no valor de 10.667 mAOA negativos e de uma variação negativa da provisão para sinistros no montante de 2.914.522 mAOA. Este valor compara com 396.222 mAOA negativos em 2023, representando um aumento de 2.528.966 mAOA nas indemnizações de resseguro cedido.

A principal variação verificou-se no ramo “Petroquímica”, cuja provisão para sinistros aumentou 3.573.777 mAOA negativos em 2024, face a uma provisão de 74.583 mAOA negativos em 2023. Esta evolução resulta do reconhecimento de responsabilidades de sinistros no âmbito do Regime Especial de Co-seguro.

Este efeito foi parcialmente compensado pela reversão da provisão no ramo “Outros Danos em Coisas”, que registou uma recuperação de 659.094 mAOA em 2024, em contraste com um reforço de 321.255 mAOA negativos no exercício anterior, originando uma variação positiva de 980.349 mAOA.

As restantes rubricas mantiveram-se com valores residuais ou nulos, sem impacto significativo no total. Não se registaram movimentos nas indemnizações de resseguro cedido com origem em resseguro aceite, nem nos ramos Vida.

17. COMISSÕES E OUTROS CUSTOS DE AQUISIÇÃO, LÍQUIDOS DE RESSEGURO CEDIDO

17.1 COMISSÕES E DESPESAS DE AQUISIÇÃO RELATIVA ÀS ACTIVIDADES DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de aquisição	Total
<b>De Seguro Directo</b>									
Ramo Vida:	-	11	11	-	-	-	-	11	11
Vida Risco	-	11	11	-	-	-	-	11	11
<b>Ramo Não Vida</b>									
Acidentes	37.634	53.755	91.389	17.740	90.359	108.099	19.894	(36.604)	(16.710)
Doença	90.182	18.611	108.793	43.616	8.714	52.330	46.566	9.897	56.463
Viagens	37	1.098	1.135	167	87	254	(130)	1.011	881
Incêndio e Elementos da Natureza	3.328	21.217	24.545	1.354	1.718	3.072	1.974	19.499	21.473
Outros Danos em Coisas	95.490	4.649	100.139	60.352	2.251	62.603	35.138	2.398	37.536
Automóvel	21.091	16.334	37.425	19.973	2.125	22.098	1.118	14.209	15.327
Transportes	12.284	7.690	19.974	8.052	1.940	9.992	4.232	5.759	9.982
Responsabilidade Civil Geral	14.978	230	15.208	5.715	-	5.715	9.263	230	9.493
Diversos	247.274	7.302	254.576	119.802	371	120.173	127.472	6.931	134.403
Total - Comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	522.298	130.896	653.194	276.771	107.565	384.336	245.527	23.320	268.847
Total - Comissões de Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite + Despesas Aquisição	522.298	130.896	653.194	276.771	107.565	384.336	245.527	23.331	268.858

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, os custos totais com comissões de seguros directos e despesas de aquisição ascenderam a 653.194 mAOA, representando um aumento de 70% face aos 384.336 mAOA registados em 2023. Este crescimento resulta do reforço da actividade comercial, especialmente nos ramos com maior dinamismo na produção.

As comissões de seguros directos totalizaram 522.298 mAOA, enquanto as despesas de aquisição atingiram 130.896 mAOA.

No ramo “Doença”, os custos com comissões e aquisição aumentaram de 52.330 mAOA em 2023 para 108.793 mAOA em 2024, o que representa uma variação positiva de 108%. Face aos prémios emitidos de 8.160.748 mAOA, a taxa de comissionamento situou-se em 1%.

No ramo “Outros Danos em Coisas”, verificou-se um acréscimo de 60%, com os encargos a passarem de 62.603 mAOA em 2023 para 100.139 mAOA em 2024. Esta evolução está alinhada com o crescimento da carteira e o aumento das comissões atribuídas a mediadores especializados. A taxa de comissionamento foi de 7%, considerando os prémios emitidos de 1.348.053 mAOA.

O ramo “Diversos” apresentou a variação mais expressiva, com um aumento de 112% face ao exercício anterior, ao passar de 120.173 mAOA para 254.576 mAOA. A taxa de comissionamento foi de 6%, sobre prémios emitidos no valor de 4.047.380 mAOA.

17.2 COMISSÕES DE RESSEGURO CEDIDO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
<b>Comissões de Resseguro Cedido: Origem- Seguro Directo</b>			
<b>Ramo Não Vida</b>			
Incêndio e Elementos da Natureza	16.096	12.100	3.996
Outros Danos em Coisas	9.181	14.535	(5.354)
Transportes	9.602	15.826	(6.224)
Petroquímica	113.732	88.052	25.680
Diversos	1.732	1.074	658
Total-Comissões de Resseguro Cedido Cedido: Origem Seguro Directo	150.342	131.587	18.755
Total Geral - Comissões de Resseguro Cedido	150.342	131.587	18.755

Em 2024, a Aliança registou comissões de resseguro cedido no montante de 150.342 mAOA no ramo Não Vida, o que representa um aumento de 14% face aos 131.587 mAOA contabilizados em 2023.

Entre os principais impulsionadores desta variação positiva, destacam-se os ramos “Petroquímica”, que totalizou 113.732 mAOA, representando um acréscimo de 25.680 mAOA, equivalente a 29% face ao exercício anterior, e “Incêndio e Elementos da Natureza”, que ascendeu a 16.096 mAOA, mais 3.996 mAOA, correspondendo a 33% de crescimento em relação a 2023.

Por outro lado, registaram-se reduções nos ramos “Transportes” com 39% e “Outros Danos em Coisas” com 37%, que atenuaram parcialmente o crescimento global da rubrica.

18. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros Proveitos e Custos Técnicos” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
<b>Relativos ao Ramo Não Vida:</b>			
Comissões de gestão de co-seguro	2.822	3.779	(957)
<b>Total - Outros proveitos técnicos</b>	<b>2.822</b>	<b>3.779</b>	<b>(957)</b>
Comissões de gestão de co-seguro	77.330	(64.080)	141.410
<b>Total - Outros custos técnicos</b>	<b>77.330</b>	<b>(64.080)</b>	<b>141.410</b>
<b>Total - Outros proveitos e custos técnicos</b>	<b>80.152</b>	<b>(60.301)</b>	<b>140.453</b>

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica “Outros proveitos e custos técnicos” foi negativo em 80.152 mAOA, representando uma variação desfavorável de 140.453 mAOA face ao valor registado no exercício anterior.

Este resultado foi fortemente influenciado pela evolução dos “Outros custos técnicos”, particularmente no ramo Não Vida, em que as comissões de gestão de co-seguro totalizaram 77.330 mAOA, contrastando com o valor de 64.080 mAOA de natureza contrária apurado em 2023, o que corresponde a um agravamento de 141.410 mAOA.

Do lado dos “Outros proveitos técnicos”, foram reconhecidos 2.822 mAOA em comissões de gestão de co-seguro no ramo Não Vida, o que representa uma redução de 957 mAOA face aos 3.779 mAOA registados em 2023.

19. GANHOS E PERDAS EM INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Ganhos e Perdas em Investimentos” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	618	(28.656)	(28.037)	737.354	(30.429)	706.925	(736.736)	1.773	(734.962)
Outros Investimentos	618	(28.656)	(28.037)	737.354	(30.429)	706.925	(736.736)	1.773	(734.962)
<b>Total</b>	<b>618</b>	<b>(28.656)</b>	<b>(28.037)</b>	<b>737.354</b>	<b>(30.429)</b>	<b>767.783</b>	<b>(736.736)</b>	<b>1.773</b>	<b>(795.820)</b>
Outros Investimentos	618	(28.656)	(28.037)	737.354	(30.429)	767.783	(736.736)	1.773	(795.820)
<b>Total - Ganhos e Perdas na valorização de investimentos</b>	<b>618</b>	<b>(28.656)</b>	<b>(28.037)</b>	<b>737.354</b>	<b>(30.429)</b>	<b>767.783</b>	<b>(736.736)</b>	<b>1.773</b>	<b>(795.820)</b>

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Ganhos e perdas na valorização de investimentos” apresentou um resultado líquido negativo de 28.037 mAOA, contrastando com o ganho de 767.783 mAOA registado em 2023, o que representa uma deterioração de 795.820 mAOA.

Importa destacar que os ganhos em investimentos afectos às provisões técnicas dizem respeito, essencialmente, a valias cambiais geradas por aplicações em Obrigações do Tesouro denominadas em moeda estrangeira e emitidas pelo Estado Angolano. Estas valias reflectem o impacto da flutuação cambial na valorização dos referidos instrumentos financeiros, que são utilizados para suportar as provisões técnicas da Companhia.

Em 2024, os ganhos totais ascenderam a 618 mAOA, enquanto as perdas atingiram 28.656 mAOA, traduzindo uma forte reversão face a 2023, onde se observaram ganhos de 737.354 mAOA e perdas de 30.429 mAOA.

20. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024			2023			Variação Total
	Investimento s Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Títulos de rendimento fixo	741.791	-	741.791	899.468	-	899.468	(157.677)
Depósitos	275.777	449.106	724.883	354.068	178.568	532.636	192.247
<b>Total - Rendimentos de investimentos</b>	<b>1.017.567</b>	<b>449.106</b>	<b>1.466.673</b>	<b>1.253.536</b>	<b>178.568</b>	<b>1.432.104</b>	<b>34.569</b>

Em 31 de Dezembro de 2024, os rendimentos de investimentos ascenderam a 1.466.673 mAOA, demonstrando um acréscimo de 34.569 mAOA face aos 1.432.104 mAOA registados em 2023, o que corresponde a um crescimento tímido de aproximadamente 2%.

Este aumento resulta, essencialmente, do reforço na componente de depósitos a prazo, cuja rentabilidade cresceu 192.247 mAOA, compensando parcialmente a redução de 157.677 mAOA observada nos rendimentos provenientes de títulos de rendimento fixo afectos às provisões técnicas.

O desempenho positivo verificado está directamente associado à estratégia de alocação de recursos em Obrigações do Tesouro, cujos fluxos de juros fixos e previsíveis contribuíram significativamente para a melhoria da performance financeira da carteira. Esta abordagem, alinhada às condições de mercado e ao perfil de risco da Companhia, permitiu assegurar uma cobertura eficaz das responsabilidades técnicas, ao mesmo tempo que reforçou a estabilidade e resiliência financeira do portefólio.

21. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

21.1 DESPESAS COM PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
Remunerações			
Dos Órgão Sociais	569.984	556.688	13.296
Do Pessoal	878.247	621.363	256.883
Encargos sobre Remunerações	103.028	85.260	17.768
Seguros Obrigatórios	15.447	11.748	3.699
Custos de acção social	6.718	-	6.718
Outros custos com Pessoal	43.750	15.001	28.749
<b>Total - Custos com Pessoal</b>	<b>1.617.175</b>	<b>1.290.060</b>	<b>327.115</b>



Em 31 de Dezembro de 2024, os custos com pessoal ascenderam a 1.617.175 mAOA, o que representa um aumento de 327.115 mAOA, correspondente a uma variação positiva de aproximadamente 25% face ao exercício de 2023, em que totalizaram 1.290.060 mAOA.

O crescimento da rubrica foi impulsionado, principalmente, pelas remunerações do pessoal, que aumentaram 256.883 mAOA, passando de 621.363 mAOA em 2023 para 878.247 mAOA em 2024. Esta evolução está associada principalmente à expansão do quadro de colaboradores e ao consequente reforço da estrutura operacional da Companhia.

Também se verificou um crescimento nos encargos sobre remunerações, que subiram 17.768 mAOA, de 85.260 mAOA para 103.028 mAOA, reflectindo o cumprimento das obrigações legais perante os regimes contributivos, nomeadamente a Segurança Social.

A rubrica “Outros custos com pessoal” registou um aumento de 28.749 mAOA, ao passar de 15.001 mAOA em 2023 para 43.750 mAOA em 2024. Estes custos referem-se maioritariamente a despesas com formação, consultas de medicina do trabalho e serviços de copa, demonstrando o compromisso da Companhia com o desenvolvimento e bem-estar dos seus colaboradores.

Regista-se, ainda, o crescimento dos custos de acção social, que ascenderam a 6.718 mAOA em 2024, não tendo sido apurados valores nesta rubrica no exercício anterior, o que reforça o investimento em políticas sociais internas.

Em sentido oposto, os seguros obrigatórios registaram um aumento de 3.699 mAOA, passando de 11.748 mAOA para 15.447 mAOA, ajustamento ligado à optimização de apólices contratadas bem como ao crescimento do quadro de pessoal.

21.2 FORNECIMENTOS DE TERCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
Combustíveis	3.115	2.406	709
Água	1.710	788	922
Material de escritório	8.268	16.218	(7.950)
Livros e documentação técnica	-	3.516	(3.516)
<b>Conservação e reparação</b>	<b>28.909</b>	<b>337.037</b>	<b>(308.128)</b>
Em edifícios	-	47.576	(47.576)
Em equipamento administrativo	238	627	(389)
Em equipamento informático	10.644	19.239	(8.595)
Em instalações interiores	-	1.836	(1.836)
Em equipamento de transporte	17.902	6.776	11.126
Em outro equipamento	125	30	95
Rendas e alugueres	95.850	107.000	(11.150)
Despesas de representação	3.808	1.366	2.442
Comunicação	14.433	46.715	(32.282)
Deslocações e estadias	9.304	7.828	1.476
Seguros	115.560	-	115.560
Publicidade e propaganda	279.812	91.647	188.165
Limpeza, higiene e conforto	9.986	2.134	7.852
Contencioso e notariado	290	248	42
Vigilância e segurança	3.140	4.015	(875)
<b>Trabalhos especializados</b>	<b>1.144.859</b>	<b>1.291.983</b>	<b>(147.124)</b>
Serviços de auditoria	(38.677)	56.414	(95.091)
Serviços de saúde	741.920	714.772	27.148
Outros trabalhos especializados	147.526	381.031	(233.505)
Outros fornecimentos e serviços	294.091	139.766	154.325
<b>Total - Fornecimentos e serviços de terceiros</b>	<b>1.719.044</b>	<b>1.651.948</b>	<b>67.096</b>

Em 31 de Dezembro de 2024, os fornecimentos e serviços de terceiros totalizaram 1.719.044 mAOA, registando um aumento de 67.096 mAOA face ao exercício anterior, equivalente a uma variação de 4%.

Esta evolução resulta, essencialmente, de variações expressivas em rubricas com impacto relevante na estrutura de custos operacionais da seguradora. Destaca-se a rubrica "Publicidade e Propaganda", com um crescimento de 205%, de 91.647 mAOA em 2023 para 279.812 mAOA em 2024, justificado pelo reforço das campanhas de comunicação institucional, posicionamento de marca e promoção comercial.

Os "Serviços de saúde" (dentro de "Trabalhos especializados") mantiveram um peso significativo, com um aumento de 27.148 mAOA, atingindo 741.920 mAOA.

A rubrica "Outros fornecimentos e serviços" (dentro de "Trabalhos especializados") apresentou também um aumento considerável de 154.325 mAOA, fixando-se em 294.091 mAOA, o que está associado à inclusão de despesas com serviços de consultoria para a área de Capital Humano, serviços de intermediação financeira, bem como serviços tecnológicos.

Em sentido inverso, assinala-se a redução da rubrica "Trabalhos Especializados", que passou de 1.291.983 mAOA em 2023 para 1.144.859 mAOA em 2024, uma redução de 147.124 mAOA. A diminuição em "Rendas e Alugueres", com menos 11.150 mAOA, de 107.000 mAOA para 95.850 mAOA, reforça o esforço de contenção e reavaliação contratual realizado pela Aliança durante o exercício.

21.3 IMPOSTOS E TAXAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
Impostos	481.345	683.917	(202.572)
Imposto de selo	2.832	2.220	612
Imposto sobre o Valor Acrescentado	356.225	449.781	(93.556)
Outros Impostos	122.289	231.916	(109.627)
Taxas	185.710	179.940	5.770
Taxa para a ARSEG	185.710	179.940	5.770
Total - Impostos e taxas	667.055	863.857	(196.802)

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Impostos e Taxas” totalizou 667.055 mAOA, registando uma redução de 196.802 mAOA face ao valor apurado em 2023. Esta diminuição decorre, principalmente, da redução verificada na componente “Impostos”, com especial destaque para o Imposto sobre o Valor Acrescentado, que recuou 93.556 mAOA.

A rubrica “Outros Impostos” registou igualmente uma quebra relevante de 109.627 mAOA, resultante, em grande parte, da diminuição do Imposto sobre a Aplicação de Capitais. Esta redução encontra justificação na menor incidência de vencimentos de aplicações financeiras em 2024, impactando directamente o montante de imposto apurado nesta categoria.

Por sua vez, o Imposto de Selo apresentou uma variação marginal positiva de 612 mAOA, mantendo-se globalmente estável face ao período homólogo.

No que respeita à componente “Taxas”, observou-se um ligeiro acréscimo de 5.770 mAOA, impulsionado pela Taxa de Supervisão devida à ARSEG. Esta taxa, por estar indexada ao volume de prémios emitidos, reflectiu o crescimento da actividade seguradora ao longo do exercício.

21.4 AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
Imobilizações Corpóreas (Nota 5.4)			
Equipamento administrativo	9.571	5.356	4.215
Equipamento informático	13.542	9.678	3.864
Material transporte	138.956	42.108	96.848
Outras imobilizações corpóreas	524	306	218
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Corpóreo	162.593	57.448	105.145
Despesa de investigação e desenvolvimento	-	1	(1)
Software	12	8.426	(8.414)
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Incorpóreo	12	8.427	(8.415)
Total - Amortizações do exercício	162.605	65.875	96.730

Em 31 de Dezembro de 2024, registou-se um crescimento expressivo nas amortizações, com um aumento de aproximadamente 147% face ao exercício anterior. Este acréscimo deve-se, sobretudo, ao reforço das amortizações associadas ao material de transporte, revelando o impacto do investimento significativo realizado na renovação e reforço da frota da Companhia.

22. PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS LÍQUIDOS DE CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

22.1 DIVULGAÇÃO DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS BEM COMO OS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
Proveitos e ganhos financeiros			
Realizadas	256.957	117.264	139.693
Não realizadas	5.714	33.202	(27.488)
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	246	(246)
Total - Proveitos e ganhos financeiros	262.671	150.712	111.959
Juros suportados	(1)	(72)	71
Comissões e outros serviços financeiros	(61.660)	(42.223)	(19.437)
Realizadas	(264.807)	(311.787)	46.980
Não realizadas	(7.319)	(1.922)	(5.397)
Outros custos e perdas financeiras	(17.372)	(2.238)	(15.134)
Total - Custos e perdas financeiras	(351.159)	(358.242)	7.083
Total - Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras	(88.488)	(207.530)	119.042

Em 31 de Dezembro de 2024, os resultados financeiros líquidos mantiveram-se negativos em 88.488 mAOA, representando uma melhoria significativa face ao prejuízo de 207.530 mAOA registado no exercício anterior. Esta evolução positiva traduz uma recuperação de 119.042 mAOA.

A melhoria verificada resulta essencialmente do aumento das diferenças de câmbio favoráveis realizadas, que totalizaram 256.957 mAOA face aos 117.264 mAOA registados em 2023, correspondendo a um acréscimo de 139.693 mAOA. Apesar de as diferenças de câmbio favoráveis não realizadas terem diminuído 27.488 mAOA de 33.202 mAOA para 5.714 mAOA e de não terem sido registados outros proveitos financeiros em 2024 face a 246 mAOA em 2023, o total de proveitos e ganhos financeiros ascendeu a 262.671 mAOA, reflectindo um crescimento de 111.959 mAOA em relação ao ano anterior.

Por outro lado, os custos e perdas financeiras reduziram-se ligeiramente em 2024, totalizando 351.159 mAOA, o que representa uma diminuição de 7.083 mAOA face aos 358.242 mAOA apurados em 2023. Essa redução foi influenciada principalmente pela queda das diferenças de câmbio desfavoráveis realizadas, que diminuíram 46.980 mAOA de 311.787 mAOA para 264.807 mAOA. No entanto, registou-se um aumento nos custos com comissões e outros serviços financeiros, que cresceram 19.437 mAOA de 42.223 mAOA para 61.660 mAOA, assim como nas diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas, que subiram 5.397 mAOA de 1.922 mAOA para 7.319 mAOA, e nos outros custos e perdas financeiras, que aumentaram 15.134 mAOA de 2.238 mAOA para 17.372 mAOA.

## 22.2 DESAGREGAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIOS REALIZADAS E PONTENCIAIS DO EXERCÍCIO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
<b>Diferenças de câmbio favoráveis</b>	<b>262.671</b>	<b>144.356</b>	<b>118.315</b>
Realizadas:			
Depósitos Bancários e Caixa	167.248	64.822	102.426
Resseguradores	89.709	52.441	37.268
Não Realizadas:			
Depósitos Bancários e Caixa	5.255	26.359	(21.104)
Resseguradores	41	648	(607)
Fornecedores	419	86	333
<b>Diferenças de câmbio desfavoráveis</b>	<b>(272.126)</b>	<b>(307.599)</b>	<b>35.473</b>
Realizadas:			
Depósitos Bancários e Caixa	(54.225)	(296.739)	242.514
Fornecedores	(105)	(15.048)	14.943
Resseguradores	(210.477)	-	(210.477)
Não Realizadas:			
Diversos	(7.319)	4.188	(11.507)

As variações cambiais registadas no exercício de 2024 resultaram, maioritariamente, da actualização de saldos em moeda estrangeira e da liquidação de obrigações perante fornecedores e resseguradores internacionais. As diferenças de câmbio favoráveis totalizaram 262.671 mAOA em 2024, face a 144.356 mAOA em 2023, apresentando um aumento de 118.315 mAOA.

Este desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas variações positivas em Depósitos Bancários e Caixa, que contribuíram com 167.248 mAOA (acréscimo de 102.426 mAOA) e pelos ganhos realizados com Resseguradores, que totalizaram 89.709 mAOA (mais 37.268 mAOA face a 2023). No entanto, as diferenças de câmbio favoráveis não realizadas em Depósitos Bancários e Caixa recuaram 21.104 mAOA, passando de 26.359 mAOA para 5.255 mAOA, e as relativas a Resseguradores diminuíram 607 mAOA, de 648 mAOA para 41 mAOA.

Por sua vez, as diferenças de câmbio desfavoráveis totalizaram 272.126 mAOA, comparativamente a 307.599 mAOA em 2023, o que representa uma melhoria de 35.473 mAOA. Essa redução foi fortemente influenciada pela diminuição das perdas realizadas com Depósitos Bancários e Caixa, que passaram de 296.739 mAOA para 54.225 mAOA, registando uma melhoria de 242.514 mAOA, e pelas perdas realizadas com Fornecedores, que diminuíram 14.943 mAOA. Em contrapartida, verificou-se um aumento das perdas realizadas com Resseguradores, que atingiram 210.477 mAOA, e das perdas não realizadas em Diversos, que aumentaram 11.507 mAOA, passando de um ganho de 4.188 mAOA para uma perda de 7.319 mAOA.

## 23. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros proveitos e custos não técnicos” apresentava a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
<b>Outros proveitos não técnicos</b>			
Outros proveitos não técnicos	223	156	67
Correcções relativas a exercícios anteriores	63.682	82.788	(19.106)
<b>Total - Outros proveitos não não técnicos</b>	<b>63.904</b>	<b>82.944</b>	<b>(19.040)</b>
<b>Outros custos não técnicos</b>			
Multas e penalidades	-	(285)	285
Quotizações diversas	(30.387)	(26.880)	(3.507)
Custos indevidamente documentados e despesas não documentadas	(250)	(95)	(155)
Outros custos e perdas diversos	(0)	(411)	411
Correcções relativas a exercícios anteriores	(82.150)	(517)	(81.633)
<b>Total -Outros custos não não técnicos</b>	<b>(112.787)</b>	<b>(28.188)</b>	<b>(84.599)</b>
<b>Total - Outros proveitos não técnicos líquidos de custos não técnicos</b>	<b>(48.883)</b>	<b>54.756</b>	<b>(103.639)</b>

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Outros Proveitos e Custos Não Técnicos” apresentou um resultado líquido negativo de 48.883 mAOA, contrastando com o saldo positivo de 54.756 mAOA registado em 2023, o que representa uma diminuição de 103.639 mAOA.

Esta evolução desfavorável resulta da redução dos proveitos não técnicos, que passaram de 82.944 mAOA em 2023 para 63.904 mAOA em 2024, o que corresponde a uma diminuição de 19.040 mAOA. Esta quebra deve-se essencialmente à diminuição da rubrica “Correcções relativas a exercícios anteriores” nos proveitos, que recuou 19.106 mAOA.

Paralelamente, os custos não técnicos registaram um aumento expressivo, atingindo 112.787 mAOA em 2024, face aos 28.188 mAOA de 2023, o que representa um acréscimo de 84.599 mAOA. Este agravamento foi impulsionado, sobretudo, pela rubrica “Correcções relativas a exercícios anteriores” nos custos, que ascendeu a 82.150 mAOA em 2024, face a 517 mAOA em 2023, reflectindo ajustamentos relacionados com prémios recebidos antecipadamente, apólices do regime especial referentes a exercícios transactos e outras regularizações contabilísticas.

As “Quotizações diversas” também contribuíram para o aumento dos custos, totalizando 30.387 mAOA em 2024, face a 26.880 mAOA em 2023, representando um acréscimo de 3.507 mAOA.

## 24. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros proveitos e custos” era conforme se segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023	Variação
<b>Outros proveitos</b>			
Outros Ganhos	675	107	568
Venda de imobilizado	675	107	568
<b>Total - Outros proveitos</b>	<b>675</b>	<b>107</b>	<b>568</b>
<b>Total - Outros proveitos líquidos de outros custos</b>	<b>675</b>	<b>107</b>	<b>568</b>

No exercício de 2024, a rubrica “Outros Proveitos Líquidos de Outros Custos” apresentou um saldo positivo de 675 mAOA, representando um crescimento expressivo de 531% face aos 107 mAOA registados em 2023. Este aumento resulta exclusivamente dos ganhos com a venda de imobilizado.



25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o imposto sobre o rendimento foi determinado conforme se segue:

Descrição	2024	2023	Variação
Imposto sobre o rendimento			
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	66.415	238.671	(172.256)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos prejuízos por recuperar	(325.542)	(564.212)	238.671
Imposto sobre o rendimento do exercício	(259.127)	(325.542)	66.415

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Imposto sobre o Rendimento do Exercício” registou um encargo total de 259.127 mAOA, representando uma redução de 66.415 mAOA face aos 325.542 mAOA verificados em 2023, o que corresponde a uma diminuição de 20%. Esta variação resulta essencialmente da redução dos impostos correntes, que passaram de 238.671 mAOA em 2023 para 66.415 mAOA em 2024, reflectindo um decréscimo de 172.256 mAOA.

Adicionalmente, o impacto dos impostos diferidos associados a prejuízos fiscais por recuperar foi menos negativo em 2024, situando-se em 325.542 mAOA face aos 564.212 mAOA de 2023, o que traduz uma melhoria de 238.671 mAOA.

26. PARTES RELACIONADAS

À data de 31 de Dezembro de 2024, o saldo com partes relacionadas detalhava-se conforme segue:

DESCRIÇÃO	2024	2023
ACTIVO		
Banco de Negócios Internacional		
Títulos de rendimento Fixo	-	4.379.473
Depósitos bancários	2.940.500	4.442.527
Prémios em cobrança	45.297	43.403
Outros Devedores	5	-
Subtotal	2.985.801	8.865.403
PASSIVO		
Banco de Negócios Internacional		
Fornecedor	(12.780)	(22.205)
Tomador Seguro	-	(36.855)
Outros Credores	(35.914)	-
Subtotal	(48.694)	(59.059)
GANHOS E PERDAS		
Banco de Negócios Internacional		
Prémios de seguro directo	439.663	339.150
Comissões	(66.040)	(8.435)
Serviços de comunicação	(44.939)	(40.570)
Subtotal	328.684	290.146

Em 2024, os saldos com partes relacionadas registaram uma redução expressiva no activo associado ao Banco de Negócios Internacional - BNI, que passou de 8.865.403 mAOA em 2023 para 2.985.801 mAOA em 2024, o que corresponde a uma diminuição de aproximadamente 66%. Esta variação resulta, sobretudo, da eliminação total dos títulos de rendimento fixo que estavam sob custódia do Banco, que totalizavam 4.379.473 mAOA em 2023, e da redução de 1.502.027 mAOA nos depósitos bancários, parcialmente compensada pela manutenção dos prémios em cobrança, que registaram um ligeiro acréscimo de 1.894 mAOA, bem como pelo registo residual de outros devedores no montante de 5 mAOA.

No que respeita ao passivo, verificou-se uma redução de 17%, passando de 59.059 mAOA em 2023 para 48.715 mAOA em 2024. Esta diminuição deve-se essencialmente à eliminação do saldo da rubrica “Tomador Seguro”, que ascendia a 36.855 mAOA em 2023, e à redução do saldo com fornecedores em 9.425 mAOA, parcialmente compensadas pelo registo de outros credores no montante de 35.935 mAOA em 2024.

Em termos operacionais, os ganhos e perdas decorrentes das relações com o BNI totalizaram um saldo positivo de 328.684 mAOA em 2024, representando um aumento de 13% face aos 290.146 mAOA registados no ano anterior. Este desempenho foi impulsionado pelo crescimento dos prémios de seguro directo, que ascenderam a 439.663 mAOA, mais 29% face a 2023, embora parcialmente compensado pelo aumento das comissões pagas, que passaram de 8.435 mAOA para 66.040 mAOA, e de serviços de comunicação, que subiram de 40.570 mAOA para 44.939 mAOA.

28. GARANTIAS FINANCEIRAS

A margem de solvência a constituir, nos termos do disposto no Decreto executivo n.º 6/03, de 24 de Janeiro, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Seguradora, apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31. Dez. 2024	31. Dez. 2023
Elementos constitutivos da margem de solvência		
Capital Social Subscrito e realizado / Fundo de Estabelecimento	4.822.270	4.822.270
Reserva Legal	458.015	305.095
Reserva Livres	758.645	605.725
Transitado de exercícios anteriores	-	(132.282)
Resultado do exercício	1.337.610	1.661.488
Activos intangíveis	(114.726)	(12)
Total - Elementos constitutivos da margem de solvência (1)	7.261.814	7.262.284
Margem de solvência a constituir		
Margem de solvência a constituir - Não Vida	3.797.860	3.561.845
Margem de solvência a constituir - Vida	375.000	375.000
Total - Margem de solvência a constituir (2)	4.172.860	3.936.845
Excedente / Insuficiência de cobertura (3)= (1) - (2)		
	3.088.955	3.325.439
% margem de cobertura (4) = (1) / (2)		
	174%	184%

29. INFORMAÇÕES POR RAMOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o resultado técnico por ramo detalhava-se conforme se segue:

DESCRIÇÃO	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo	Aéreo	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - ANO N										
Prémios adquiridos de seguro directo	16.217	8.727.688	1.478.646	254.515	28.188	459.574	4.100.227	48.921	2.540.993	17.654.969
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	-	(6.402.036)	635.525	(219.434)	(501)	-	(3.593.415)	(701)	-	(9.580.562)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	1.306	-	-	(17.454)	-	-	-	-	(1.004.735)	(1.020.883)
Comissões de seguro directo	(6)	(181.452)	(108.238)	(36.201)	(1.849)	(18.530)	-	(7.370)	(211.621)	(565.268)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	-	-	(4.211)	-	-	(5.359)	(69.404)	-	(1.178)	(80.152)
Margem técnica de seguro directo	17.516	2.144.199	2.001.722	(18.574)	25.838	435.686	437.408	40.850	1.323.459	6.408.103
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	(15.219)	(5.112)	(1.735.947)	(514)	(4.648)	(390.210)	(4.053)	(0)	(250.671)	(2.406.375)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	2.297	2.139.087	265.775	(19.088)	21.190	45.475	433.354	40.850	1.072.788	4.001.728
Custos de exploração imputados	(3.826)	(2.059.391)	(348.902)	(60.056)	(6.651)	(108.441)	(967.492)	(11.543)	(599.574)	(4.165.878)
Resultados de Investimentos afectos	909	489.171	82.876	14.265	1.580	25.758	229.810	2.742	142.418	989.530
Resultado Técnico de Seguro Directo - Ano N	(621)	568.868	(252)	(64.879)	16.118	(37.208)	(304.327)	32.048	615.632	825.380
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano N /Prémios brutos adquiridos Seg.Directo Ano N	-4%	7%	0%	-25%	57%	-8%	-7%	66%	24%	5%
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - ANO N-1										
Prémios adquiridos de seguro directo	24.087	10.916.502	504.963	214.473	30.336	556.195	2.703.264	32.339	814.021	15.796.180
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	-	(7.589.745)	(365.047)	(145.051)	-	-	(74.647)	(1.373)	-	(8.175.863)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	(4.101)	44.000	-	-	-	-	-	-	(374.107)	(334.208)
Comissões de seguro directo	-	(141.307)	(22.202)	(20.942)	(2.301)	(6.370)	-	(5.005)	(61.802)	(259.929)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	-	-	4.625	-	-	(4.381)	(59.916)	-	(629)	(60.301)
Margem técnica de seguro directo	19.986	3.229.450	122.339	48.480	28.035	545.444	2.568.701	25.961	377.483	6.965.879
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	(20.415)	(5.600)	78.142	331	(5.180)	(449.896)	(2.285.023)	(102)	(208.832)	(2.896.575)
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	(429)	3.223.850	200.481	48.811	22.855	95.548	283.678	25.859	168.651	4.069.304
Custos de exploração imputados	(5.904)	(2.675.698)	(123.769)	(52.569)	(7.436)	(136.327)	(662.586)	(7.926)	(199.521)	(3.871.735)
Resultados de Investimentos afectos (a)	(151)	1.289.761	80.365	16.622	8.639	24.866	109.114	11.143	420.102	1.960.461
Resultado Técnico de Seguro Directo - Ano N-1 (2)	(6.484)	1.837.914	157.077	12.865	24.059	(15.913)	(269.794)	29.075	389.231	2.158.030
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano N-1 /Prémios brutos adquiridos Seg.Directo Ano N-1	-27%	17%	31%	6%	79%	-3%	-10%	90%	48%	14%

No exercício de 2024, os ramos com maior expressão no portefólio da Seguradora foram “Acidentes e Doença”, “Petroquímica” e “Diversos”, que, em conjunto, representaram cerca de 87% dos prémios adquiridos do seguro directo, exercendo forte influência na performance técnica da Companhia.

Apesar de manter o maior volume de prémios adquiridos, 8.727.688 mAOA, o ramo “Acidentes e Doença” registou um decréscimo de cerca de 20% face a 2023, quando atingiu 10.916.502 mAOA. O resultado técnico apresentou uma deterioração expressiva, passando de 1.837.914 mAOA em 2023 para 568.868 mAOA em 2024, penalizado pelo aumento dos custos com sinistros e comissões, bem como pela redução significativa da margem técnica líquida. A rentabilidade técnica caiu de 17% para 7%, reflectindo uma pressão relevante sobre a sustentabilidade técnica do ramo.

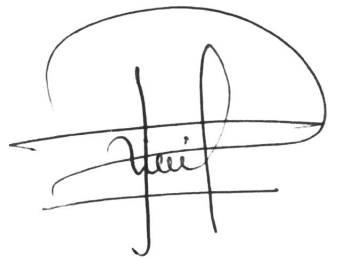
O ramo “Petroquímica” apresentou uma evolução mista: apesar do aumento significativo dos prémios adquiridos, que passaram de 2.703.264 mAOA em 2023 para 4.100.227 mAOA em 2024, e da recuperação da margem técnica líquida, o resultado técnico manteve-se negativo, embora menos acentuado, passando de -269.794 mAOA em 2023 para -304.327 mAOA em 2024. A rentabilidade técnica foi de -7%, ligeiramente acima dos -10% registados no exercício anterior, espelhando ainda uma elevada pressão de custos e de sinistralidade.

O ramo “Diversos” registou um crescimento expressivo, com o resultado técnico a aumentar de 389.231 mAOA em 2023 para 615.632 mAOA em 2024. Este desempenho foi sustentado pela forte expansão da carteira de prémios adquiridos, que passou de 814.021 mAOA para 2.540.993 mAOA, e pela manutenção de uma margem técnica positiva, embora influenciada pelo aumento dos sinistros retidos. A rentabilidade técnica situou-se em 24%, abaixo dos 48% do período anterior, mas ainda num patamar considerado sólido.

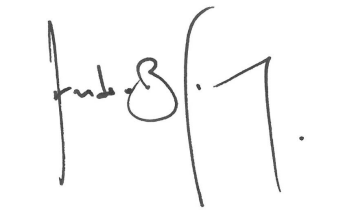
O resultado técnico consolidado do seguro directo cifrou-se em 825.380 mAOA em 2024, abaixo dos 2.158.030 mAOA registados no exercício anterior. A deterioração significativa de ramos-chave como “Acidentes e Doença” e “Incêndio e Outros Danos”, bem como o desempenho ainda negativo da “Petroquímica”, não foi integralmente compensada pela boa performance de “Diversos” e de outros ramos pontuais, levando a uma queda da rentabilidade técnica global de 14% para 5%.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, o Conselho de Administração não tomou conhecimento de quaisquer eventos subsequentes que devam ser alvo de registo ou divulgação nas mesmas.



**Priscila Finito**  
[Contabilista n.º 20200261]



**António H. da Silva**  
[Presidente de Comissão Executiva]



**Marco Aurélio Mendes**  
[Administrador Executivo]



**Leida Mayra Serrão Baxe**  
[Administradora Executiva]



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



## Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas,

O Conselho Fiscal da Aliança Seguros, Companhia Angolana de Seguros, S.A., em observância e cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor e nos termos do seu mandato, vem submeter à apreciação de V. Exas o presente Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de Aplicação de Resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, cuja elaboração e conteúdo são da responsabilidade do Conselho de Administração.

As Demonstrações Financeiras em apreço compreendem o Balanço, que evidencia um activo total de 27.617.238 milhares de kwanzas e capitais próprios de 7.376.541 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 1.337.610 milhares de kwanzas, bem como a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo, preparados em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

No decurso do exercício económico de 2024, o Conselho Fiscal, no âmbito das suas atribuições:

1. Acompanhou, com periodicidade e âmbito adequados, o cumprimento das obrigações fiscais da Companhia, a regularidade e consistência dos registos contabilísticos e a observância das disposições legais, estatutárias e regulamentares aplicáveis;
2. Verificou a conformidade das políticas contabilísticas aplicadas pela Companhia, em especial no que respeita à constituição e manutenção de provisões técnicas e não técnicas adequadas;
3. Analisou as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão apresentados pelo Conselho de Administração;
4. Tomou conhecimento do Relatório do Auditor Independente – Ernst & Young Angola, Lda., que emitiu uma Opinião com Reservas, salientando limitações na obtenção de evidência adequada e suficiente relativamente a determinados saldos das rubricas de activos e passivos ligados a operações de seguros directos, de resseguro e de terceiros, bem como quanto a ganhos e perdas cambiais decorrentes de transacções de resseguro. Não obstante estas reservas, o auditor concluiu que, excepto quanto aos possíveis efeitos dessas matérias, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data.

Após análise, o Conselho Fiscal considera que:

- O Relatório de Gestão reflecte de forma apropriada a evolução da actividade e a situação patrimonial e financeira da Companhia;
- As Demonstrações Financeiras, não obstante a reserva expressa no Relatório do Auditor Independente, apresentam, em termos gerais, de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e patrimonial da Companhia em 31 de Dezembro de 2024, bem como o resultado do exercício;
- A Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pelo Conselho de Administração encontra-se em conformidade com a lei e os estatutos.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral de Accionistas deve deliberar sobre a aprovação do Relatório de Gestão, das Demonstrações Financeiras e da Proposta de Aplicação de Resultados, tendo em plena consideração as reservas constantes do Relatório do Auditor Independente.

Por fim, o Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Conselho de Administração da Aliança Seguros, S.A, pela colaboração prestada no decurso do exercício.

Luanda, 05 de Setembro de 2025

Pelo Conselho Fiscal,

*Clotilde Moreira*

**Clotilde Moreira**  
Presidente

*Alice Gonçalves*

**Alice Gonçalves**  
Vogal

*Aida Mussumari*

**Aida Mussumari**  
Vogal





Ernst & Young Angola, Lda.  
Presidente Business Center  
Largo 17 de Setembro, nº 3  
3º Piso - Sala 341  
Luanda  
Angola

Tel: +244 227 280 461/2/3/4  
Tel: +244 945202172  
www.ey.com

## Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da  
Aliança Seguros, S.A.

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Aliança Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 27.617.238 milhares de kwanzas e um total de capital próprio de 7.376.541 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 1.337.610 milhares de kwanzas), a Conta de Ganhos e Perdas e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Aliança Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

#### Bases para a opinião com reservas

As rubricas apresentadas no Activo de “Prémios em cobrança” (Nota 6), “Devedores - Operações de seguro directo” (Nota 7.1), “Devedores - Operações de resseguro” (Notas 8.1 e 8.2), “Devedores - Estado e Outros Entes públicos” (Nota 9.1) e “Devedores - Outros” (Nota 9.5.1) incluem saldos nos montantes de, respectivamente, 279.194 milhares de kwanzas, 773.744 milhares de kwanzas, 44.430 milhares de kwanzas, 512.608 milhares de kwanzas e 49.721 milhares de kwanzas e as rubricas apresentadas no Passivo de “Credores - Operações de seguro directo” (Nota 7.2), “Credores - Operações de resseguro” (Notas 8.1 e 8.3), e “Credores - Outros” (Nota 9.5.2) incluem saldos nos montantes de, respectivamente, 41.600 milhares de kwanzas, 573.960 milhares de kwanzas e 146.274 milhares de kwanzas, para os quais não foi possível obter confirmação directa das entidades terceiras, ou justificação para as diferenças nas respostas obtidas, e/ou outra evidência suficiente e apropriada que nos permitisse assegurar que aquelas rubricas estão isentas de distorções materiais.

As rubricas de “Proveitos e Ganhos Financeiros” e de “Custos e Perdas Financeiras” (Nota 22) incluem os montantes de 256.957 milhares de kwanzas e 264.807 milhares de kwanzas relativos a ganhos e perdas cambiais, respectivamente, decorrentes de transacções de resseguro, para as quais não foi obtida evidência adequada e suficiente para aferir sobre a sua razoabilidade. Consequentemente não estamos em condições de concluir sobre os efeitos desta matéria nas demonstrações financeiras.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Aliança Seguros, S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
31 de Dezembro de 2024

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e





Aliança Seguros, S.A.  
Relatório do Auditor Independente  
31 de Dezembro de 2024

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 4 de Setembro de 2025

Ernst & Young Angola, Lda.  
Representada por:

Daniel José Venâncio Guerreiro  
Perito Contabilista n.º 20130107

Ana Salcedas  
Partner